PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS - BACHARELADO

Itabaiana/SE
2023

GESTÃO UFS

REITOR
Prof. Dr. Valter Joviniano de Santana Filho

VICE-REITOR
Prof. Dr. Rosalvo Ferreira Santos

CHEFE DE GABINETE DO REITOR
José Antonio Barreto Alves

COODENAÇÃO GERAL DE PLANEJAMENTO
Prof. Dr. Eduardo Keidin Sera

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
Prof. Dr. Dilton Cândido Santos Maynard

PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
Prof. Dr. Lucindo José Quintans Junior

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
Abel Smith Menezes

PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS
Prof. Dr. Marcelo Alves Mendes

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS
Profa. Dra. Sueli Maria Da Silva Pereira

PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
Thais Ettinger Oliveira Salgado

DIRETOR GERAL DO CAMPUS DE ITABAIANA
Prof. Dr. Victor Hugo Vitorino Sarmento

COORDENADOR CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
Prof. Me. Alex Fabiano Bertollo Santana

VICE-COORDENADOR
Prof. Me. João Alves Carvalho Filho

PRESIDENTE COMISSÃO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE
Prof. Dr. Juliano Almeida de Faria

COMISSÃO DE ATUALIZAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
Prof. Me. João Alves Carvalho Filho (Presidente)
Prof. Me. Alex Fabiano Bertollo Santana
Prof. Dr. Juliano Almeida de Faria
Prof. Dra. Edjane Maria Oliveira da Silva

DESCRIÇÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Denominação do Curso	Bacharelado em Ciências Contábeis
Código do Curso-E-MEC	95044
Modalidade	Educação Presencial
Regime	Semestral
Regime Carga horária do Curso	3.060 horas
Autorização do Curso	Resolução nº 19, de 25/11/2006
Reconhecimento do Curso	Portaria nº 303, de 27/12/2012
	Portaria nº 930, de 24/08/2017
Processo Seletivo	Anual
Data de início do Curso	14/08/2006
Número de vagas/ano	50 vagas
Turno de funcionamento	Noturno
Duração Padrão para conclusão do curso	10 semestres (5 anos)
Tempo de Integralização	Mínimo: 8 semestres (4 anos)
	Máximo: 15 semestres (7,5 anos)
Regime de Trabalho do Coordenador	Dedicação Exclusiva
Diretrizes Curriculares Nacionais	Resolução CNE/CES nº 10/04, de 16/12/2004

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS - BACHARELADO, DO CAMPUS PROF. ALBERTO CARVALHO

QUADRO PROFESSORES PERMANENTES DO CURSO

NOME	TITULAÇÃO
ALEX FABIANO BERTOLLO SANTANA	Mestre
DIONEI DE SOUZA LESSA	Mestre
EDJANE MARIA OLIVEIRA DA SILVA	Doutora
FLAVIO DOS SANTOS SILVA REIS	Mestre
JOAO ALVES CARVALHO FILHO	Mestre
JOSÉ ALVINO SANTOS FILHO	Mestre
JULIANO ALMEIDA DE FARIA	Doutor
MARIA AUDENORA RUFINO	Doutora
NADIELLI MARIA DOS SANTOS GALVAO	Mestre
SILVIA LUIZA ALMEIDA CORREIA	Doutora
UZIEL SANTANA DOS SANTOS	Mestre

Sumário

1. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO....6
2. ATOS DE REGULAÇÃO....6
3. REALIDADE REGIONAL....6
4. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO....9
5. JUSTIFICATIVA DO CURSO E PARA A REFORMA CURRICULAR....9
6. OBJETIVOS DO CURSO....10
7. PERFIL PROFISSIONAL....11
7.1. Filosofia do Curso de Graduação em Ciências Contábeis – Bacharelado....12
8. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES....13
9. RELAÇÃO DO CURSO COM AS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DA UFS....15
10. FORMAS DE INCENTIVO À INICIAÇÃO CIENTÍFICA, À PESQUISA E À EXTENSÃO....16
10.1. Formas de Incentivo à Extensão....16
10.1.1. Monitoria....17
10.1.2. Empresa Júnior....18
10.2. Formas de Incentivo à Iniciação Científica....18
10.3. Formas de Incentivo à Pesquisa....19
11. FORMAS DE INTEGRAÇÃO ENTRE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO....20
12. TEMAS E CONTEÚDOS TRANSVERSAIS....20
13. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR....21
13.1. Plano de Integralização do curso....23
13.2. Estrutura Curricular....27
13.3. Atividades Complementares....31
13.4. Estágio Curricular Não-Obrigatório....33
14. METODOLOGIA....34
15. AVALIAÇÃO....37
15.1. Avaliação do Projeto Pedagógico....37
15.2. Avaliação do Processo de Ensino/Aprendizagem....38
16. APOIO AOS DISCENTES....40
17. INFRAESTRUTURA DO CURSO....41
17.1. Corpo Docente....43
18. EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIAS....47

1. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO

O primeiro curso de Graduação em Ciências Contábeis em Sergipe foi instituído no ano de 1956, sob a diretriz da "Faculdade de Ciências Econômicas de Sergipe", instituição mantida pelo Governo do Estado de Sergipe. Esta instituição enfrentou severas dificuldades em sua evolução, face ao reduzido número de profissionais da área com formação superior. Os poucos alunos que nele ingressaram e alcançaram a conclusão receberam ensinamentos ministrados por professores não ligados à área de Contabilidade, mas às áreas de Direito e Economia, o que culminou com a interrupção do curso em 1964.

O surgimento da Universidade Federal de Sergipe marca o recomeço do funcionamento do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, cujo primeiro vestibular ocorreu no ano de 1971. A partir de então, seu funcionamento passou a ser regular e ininterrupto, vinculado ao Departamento de Administração e Ciências Contábeis, iniciando sua fase de evolução.

2. ATOS DE REGULAÇÃO

Em 2006, por meio do Projeto de Expansão das Universidades Federais, foi criado o Centro Campus de Itabaiana, em seguida denominado Campus Universitário Professor Alberto Carvalho, em Itabaiana/SE, com a oferta de dez cursos, dentre eles, o de Ciências Contábeis, que teve seu início em 14 de agosto de 2006. Seu funcionamento foi autorizado pelo MEC através da Resolução nº 19, de 25/11/2006, e sua renovação através da Portaria nº 303, de 27/12/2012.

O Projeto Pedagógico do Curso é vinculado ao Departamento de Ciências Contábeis (DCCI) do Campus Universitário Professor Alberto Carvalho, em Itabaiana, e sua elaboração foi norteada pela Resolução CNE/CES nº 10, de 16 de dezembro de 2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis - Bacharelado, presencial.

3. REALIDADE REGIONAL

O Curso de Graduação em Ciências Contábeis - Bacharelado, do Campus Prof. Alberto Carvalho, foi criado em Itabaiana para suprir a carência de formação profissional no ensino superior, nesta área do conhecimento, e para atender aos alunos oriundos das Mesorregiões do Agreste e do Sertão Sergipano. O Campus Prof. Alberto Carvalho, da Universidade Federal de Sergipe – UFS, fica situado no município de Itabaiana, a 58 km de distância da capital sergipana, localizado na Mesorregião do Agreste Sergipano, inclusa na Microrregião do Agreste de Itabaiana, que tem como municípios: Areia Branca, Campo do Brito, Itabaiana, Macambira, Malhador, Moita Bonita e São Domingos.

Além disso, o Campus também contempla o atendimento de discentes de outras regiões, tais como a Microrregião de Nossa Senhora das Dores, composta pelos seguintes munícipios: Aquidabã, Cumbe, Malhada dos Bois, Muribeca, Nossa Senhora das Dores e São Miguel do Aleixo; além da Microrregião do Agreste de Lagarto, composta pelos municípios de Lagarto e Riachão do Dantas. O Campus Prof. Alberto Carvalho atende, também, a Mesorregião do Sertão Sergipano, onde estão inseridas outras Microrregiões, como segue: Sergipana do Sertão do São Francisco, composta pelos municípios de: Canindé do São Francisco, Feira Nova, Gararu, Gracho Cardoso, Itabi, Monte Alegre de Sergipe, Nossa Senhora da Glória, Poço Redondo e Porto da Folha, assim como a Microrregião de Carira, composta pelos seguintes municípios: Carira, Frei Paulo, Nossa Senhora Aparecida, Pedra Mole, Pinhão e Ribeirópolis.

No propósito de preparar os interessados para ingressar na profissão contábil, o Campus Prof. Alberto Carvalho tem recebido alunos não só das Mesorregiões limítrofes, mas de todo o território sergipano e estados vizinhos.

O município de Itabaiana recebe a denominação de “Celeiro de Sergipe” por ser o que mais se destaca na produção e venda de alimentos e no abastecimento de hortifrutigranjeiros para a capital, além de ser um importante polo comercial da região. O município é, em termos populacionais, um dos maiores do Estado, com uma população estimada, segundo censo do IBGE (IBGE, 2017), em 95.196 habitantes. Nele também se concentra um dos maiores índices de alunos matriculados no ensino médio de Sergipe. Justamente por essas características, esse Campus foi, além de uma política de interiorização das universidades federais, o atendimento de uma demanda da população local.

A população do município apresenta forte espírito empreendedor. Grande parte dela é formada por comerciantes, a maioria feirantes, que aprendeu a negociar e tornar-se exímio negociador. O comércio é muito diversificado; negociam-se confecções, sapatos, cosméticos, jóias, móveis, produtos alimentícios, dentre outros. Entretanto, a cidade não vive somente do comércio, mas se destaca, também, pelo crescimento na indústria, principalmente de pequeno porte.

Com a instalação do Campus Prof. Alberto Carvalho, Itabaiana foi alçada a polo educacional do Agreste e os estudantes concluintes da educação básica da região têm, nessa instituição, a oportunidade de ingressar e dar continuidade a seus estudos em nível superior.

Dessa forma, podem obter uma formação que lhes possibilite maior inserção no mercado de trabalho e na construção do conhecimento em âmbito acadêmico, não dissociado este último da realidade socioambiental, além de colaborar com o desenvolvimento de forma mais profissional dos negócios.

O trabalho desenvolvido por alunos e professores do Campus de Itabaiana tem impactado positivamente na comunidade, fortalecendo a relação entre teoria/prática, necessária à formação profissional, contribuindo para a melhoria dos processos administrativos, contábeis e da informação das empresas da região do Agreste sergipano. A formação de profissionais com habilidades e competências para atuar no mercado de trabalho tem sido reconhecida pela comunidade, colocando o Campus como um centro irradiador de inovações e empreendedorismo.

Desde o início do seu funcionamento, os professores, técnicos e alunos têm assumido o compromisso e a responsabilidade que cabe à Universidade, dentro dos pilares de ensino, pesquisa e extensão. O reconhecimento e os resultados deste esforço podem ser visualizados também pela inserção dos egressos no mercado de trabalho, assim como pelas aprovações em concursos públicos.

É inegável o papel exercido pelo Campus no aumento do número de pessoas com formação em nível superior no interior do Estado. Isso representa uma mudança qualitativa na vida de centenas de famílias, cujos pais e parentes não tiveram acesso à universidade. Educação e acesso ao conhecimento são ingredientes inseparáveis da transformação social. Possibilitar que jovens continuem os estudos em uma universidade pública, após o término do ensino médio, é uma conquista recente na história sergipana. A inclusão recém-conquistada permitiu que os menos favorecidos vislumbrassem uma vaga na educação superior e, junto a ela, a descoberta do conhecimento científico e a transformação social.

Neste sentido, a UFS busca oferecer um ensino de qualidade que atenda às demandas de formação profissional de nível superior em Ciências Contábeis. O curso traz o desafio de propiciar a discussão de uma realidade local, a partir de uma visão global dos cenários de mudanças e visa formar profissionais efetivos, responsáveis e éticos, contribuindo, desta forma, para o desenvolvimento socioeconômico.

4. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Nome do curso: Ciências Contábeis – Bacharelado.

Endereço: Av. Vereador Olímpio Grande, s/n - Porto, Itabaiana - SE, 49500-000.

Número de vagas: 50.

Regime Acadêmico: Sistema de créditos com matrícula por componente curricular; período letivo regular semestral e ingresso anual de alunos.

Formas de ingresso: Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), permuta de campus ou de pólo, portador de diploma e transferências interna e externa.

Grau conferido ao egresso: Bacharel em Ciências Contábeis.

Período: Noturno.

Turno de funcionamento: Noturno.

5. JUSTIFICATIVA DO CURSO E PARA A REFORMA CURRICULAR

A instalação do Campus Prof. Alberto Carvalho em Itabaiana alavanca o município à condição de importante polo educacional no Agreste sergipano, e os estudantes concluintes da educação básica desta região têm, nesta instituição, a oportunidade de ingressar e dar continuidade a seus estudos em nível superior.

Desta forma, justifica-se a existência do curso de Ciências Contábeis pela necessidade de viabilizar a formação superior desse público acadêmico, permitindo-lhes inserção no mercado de trabalho e envolvimento ativo em todas as fases da construção e compartilhamento do conhecimento no ensino superior, com vistas à indissociabilidade entre os pilares ‘ensino’, ‘pesquisa’ e ‘extensão’.

No âmbito da Universidade Federal de Sergipe - UFS, seu histórico tem se pautado na oferta de ensino de qualidade, com foco precípuo na formação profissional plena em todos os

bacharelados e outras áreas do conhecimento. Neste mesmo propósito, o curso de Ciências Contábeis do Campus Prof. Alberto Carvalho, em Itabaiana, traz o desafio de propiciar a discussão de uma realidade local, a partir de uma visão global dos cenários de mudanças, com vistas à formação de profissionais efetivos, responsáveis e éticos, contribuindo, desta forma, para o desenvolvimento socioeconômico da região e de todo o Estado.

No que se refere à reforma curricular, considerando que a Ciência Contábil é uma ciência social e, por essência, precisa estar alinhada com as demandas locais e globais, há que se considerar que as intensas e constantes transformações sociais e mercadológicas não foram devidamente absorvidas e discutidas através da necessária atualização das vigentes Diretrizes Curriculares Nacionais das Ciências Contábeis, que data de 2004. Todavia, tais transformações inquietaram o colegiado docente do Curso e foram objeto constante de estudo com reflexo na reformulação de seu PPC, considerando que o documento anterior não contemplava adequação suficiente e necessária às tais necessidades apresentadas.

Assim, esta reforma curricular se propõe à oferta de um curso que contribuía com o aumento da qualidade de vida na cidade de Itabaiana, estendendo-se ao Agreste e Sertão sergipanos, mediante proposição institucional da UFS, a saber:

I. Promulgação das Leis nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007 e nº 11.941, de 27 de maio de 2009, as quais, complementam-se no processo de alteração da Lei das sociedades do Brasil, nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 com vistas à adesão do Brasil à Padronização das Normas Internacionais de Contabilidade, proporcionando alterações significativas nos conceitos e procedimentos na elaboração das demonstrações contábeis em empresas de grande e pequeno porte.

II. Acompanhamento das mudanças legais motivadas pelas alterações na legislação constantes em todo arcabouço tributário nacional nos âmbitos federal, estaduais e municipais, as quais demandam mais atualizações das práticas do profissional contábil associada ao ferramental digital e de recursos de softwares.

III. Evolução da tecnologia na área contábil com uso intenso de ferramentas digitais têm aumentado significativamente a velocidade da execução das atividades nas entidades levando aos profissionais de contabilidade necessidade de atualização constante quanto à forma de registrar as alterações patrimoniais mediante o conhecimento das práticas atuais das atividades operacionais.

6. OBJETIVOS DO CURSO

O Curso de Graduação em Ciências Contábeis, Bacharelado, do Campus Professor Alberto Carvalho da Universidade Federal de Sergipe – UFS, objetiva formar profissionais dotados de valores éticos e humanos, com capacidades técnicas e científicas na área contábil, aptos para atuarem junto ao processo de desenvolvimento local e regional, assim como atender à demanda do mercado das demais regiões, em instituições públicas e/ou privadas, governamentais e/ou não governamentais, com senso crítico e reflexivo, de cidadania, pautando-se pela correta e eficiente contribuição profissional e pela responsabilidade socioambiental.

Os objetivos específicos compreendem os seguintes aspectos:

• Promover a formação de consciências críticas, capazes de gerar respostas adequadas aos problemas atuais e a situações novas que venham a ocorrer, em consequência das mudanças constantes no mundo do trabalho;

• propiciar o desenvolvimento da cidadania por meio do conhecimento, uso e produção histórica dos direitos e deveres do cidadão;

• preparar o contador para desenvolver suas atividades profissionais como uma ação investigadora;

• criar condições para que os futuros contadores tenham uma formação científica ampla e consistente, que permita a apreensão da complexa realidade sócio-econômico-ambiental;

• desempenhar funções ligadas à gestão financeira das entidades de direito público e privado, em todos os ramos da atividade econômica, nas instituições não econômicas e nos órgãos não governamentais;

• reconhecer a importância da responsabilidade social e ambiental nas organizações, contribuindo com projetos e ações socioambientais;

• estabelecer relação entre teoria e prática necessária ao fortalecimento da formação profissional, contribuindo para a inserção no mercado de trabalho;

• estimular o incentivo à pesquisa e à extensão, de acordo com os princípios da educação profissional, com ênfase na produção e difusão de conhecimentos científicos;

• agregar aos seus conhecimentos específicos, conhecimentos complementares de outras áreas de conhecimento, possibilitando realizações das interdisciplinaridades permanentes e constantes e;

• estimular a educação como instrumento de inclusão social sem preconceitos, estigmas, estereótipos ou discriminações, e o uso de diferentes métodos e técnicas de ensino, possibilitando melhoria do processo ensino-aprendizagem.

7. PERFIL PROFISSIONAL

O Curso de Ciências Contábeis do Campus Universitário Prof. Alberto Carvalho oferece uma formação profissional, científica e humanística baseada em princípios éticos, que engloba aspectos teóricos e práticos da contabilidade. Nesta direção, o curso busca oferecer, aos alunos, subsídios para desenvolver competências cognitivas e profissionais que os capacite para a solução de problemas e tomadas de decisões, com reflexões críticas na ação, contemplando as questões técnicas, cientificas, ambientais, sociais e econômicas, ampliando seu olhar sobre a gestão das instituições de qualquer natureza jurídica, para o enfrentamento de mundo em constantes mudanças.

O presente projeto pedagógico apresenta uma proposta curricular aberta a modificações que permita o crescimento do curso e o atendimento às novas necessidades que surgirem no decorrer de seu desenvolvimento. Também propõe um currículo que propicie ao aluno vivenciar situações complexas, sem que o conhecimento seja artificialmente fragmentado, e que facilite a compreensão mais crítica e reflexiva da realidade, ressaltando não só as dimensões centradas em conteúdo, mas também no domínio dos processos necessários para conseguir alcançar conhecimentos concretos, que possibilite uma aprendizagem acadêmica significativa para o exercício pessoal, profissional e social.

O curso se pauta na relevância do conhecimento e da informação como fatores essenciais para a formação de profissionais tecnicamente qualificados e politicamente interessados em discussões mais gerais; na obtenção de visão crítica das tendências sociais e organizacionais; na internalização de princípios éticos e humanísticos.

Nesse contexto, o perfil do contador deve contemplar o seguinte perfil:

I. capacidade de entender e se comunicar com o mundo que está a sua volta;

II. capacidade de aprender novas técnicas de atuação, bem como acompanhar as tendências tecnológicas, das relações humanas e dos negócios;

III. Apresentar pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de

informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a plena utilização de inovações tecnológicas;

IV. capacidade de agregar aos seus conhecimentos específicos, conhecimentos complementares de outras áreas de conhecimento tais como Direito, Sociologia, Economia, Administração dentre outras, e;

V. capacidade de compreender as questões científicas, técnicas, sociais, apresentando flexibilidade intelectual e adaptabilidade contextualizada no trato de situações diversas, presentes ou emergentes, em diferentes áreas da Contabilidade e de conhecimentos afins e correlatos.

7.1. Filosofia do Curso de Graduação em Ciências Contábeis – Bacharelado

O currículo tem como foco o processo de tomada de decisão por entidades dos mais diversos ramos na medida em que dispõem de patrimônio, objeto de estudo da Ciência Contábil. Por este motivo, o curso deve propiciar experiências que possibilitem a compreensão das mudanças sociais que impactam no patrimônio das entidades, dos problemas delas decorrentes e, ainda, propiciar experiências que habilitem o indivíduo a interpretar essas mudanças de modo participativo e consultivo com finalidade de gerar informação.

O profissional da contabilidade deve ser intelectualmente capacitado para aplicar a filosofia contábil baseada na primazia da essência sobre a mera formalidade (aspectos estritamente normativos) para melhor expressar a realidade econômica das entidades por meio da aplicação das técnicas contábeis, promovendo a ampla disponibilização dos recursos da Ciência Contábil em prol da sociedade.

Assim, a filosofia do Curso de Graduação em Ciências Contábeis - Bacharelado deve ser o equilíbrio entre os aspectos formativos e integrativos das diversas áreas da Ciência Contábil com outras ciências para melhor atender às demandas institucionais e sociais.

8. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Tendo como referencial as Diretrizes Curriculares Nacionais (Parecer CES/CNE nº 269/2004), o Curso de Graduação em Ciências Contábeis deverá favorecer o desenvolvimento das seguintes competências e habilidades:

I. Com relação à formação pessoal e profissional:

• utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem próprias das Ciências Contábeis e Atuariais;

• demonstrar uma visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;

• elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;

• aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis;

• desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão;

• exercer suas funções com expressivo domínio das funções contábeis e atuariais que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento da sua responsabilidade quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas da sua gestão perante a sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania;

• desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, e;

• exercer, com ética e proficiência, as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.

II. Com relação à compreensão da Contabilidade:

• compreender os conceitos, leis e princípios contábeis;

• conhecer os principais pensamentos, teorias patrimoniais, seus elementos constitutivos, suas mutações, de modo a entender e prever as mudanças na atualidade;

• acompanhar e compreender os avanços científico-tecnológicos e educacionais, e;

• reconhecer a ciências contábeis como uma construção humana e compreender os aspectos históricos de sua produção e suas relações com o contexto cultural, socioeconômico, ambiental e político.

III. Com relação à educação ambiental:

• refletir e agir junto à comunidade empresarial e a sociedade sobre a importância do papel das entidades públicas e privadas, para a educação ambiental;

• compreender e avaliar criticamente os aspectos sociais, tecnológicos, ambientais, políticos e éticos relacionados às aplicações da educação ambiental;

• ter habilidade crítica e reflexiva para resolver problemas socioambientais, e;

• possuir conhecimento da prática profissional comprometida com o desenvolvimento social e ambiental.

IV. Com relação à pluralidade étnico-racial:

• ter consciência da importância social da profissão como possibilidade de desenvolvimento social e coletivo;

• ter capacidade de difundir e buscar uma consolidação da democracia brasileira;

• reconhecer e valorizar a identidade, história e cultura dos afro-brasileiros, bem como a garantia de reconhecimento e igualdade de valorização das raízes africanas da nação brasileira, ao lado das indígenas, europeias, asiáticas;

• tornar capaz de interagir e de propor objetivos comuns que garantam, a todos, respeito aos direitos legais e valorização de identidade, e;

• ter atitudes, posturas e valores que eduquem cidadãos quanto à pluralidade étnico-racial.

V. Com relação à educação em direitos humanos:

• compreender o papel de uma prática profissional que respeite as diferenças e diversidades;

• reconhecer a educação em direitos humanos como possibilidade de formação para cidadania;

• ter atitudes, posturas e valores que eduquem cidadãos quanto à igualdade de direitos.

• reconhecer a dignidade e o respeito do cidadão como um direito de todos nas organizações empresariais e públicas.

VI. Com relação à profissão:

• ter consciência da importância da profissão como possibilidade de desenvolvimento profissional, social e coletivo;

• ter capacidade de difundir e utilizar conhecimentos relevantes para a comunidade;

• exercer a sua profissão com ética, espírito dinâmico e criativo na busca de novas alternativas contábeis, enfrentando, como desafio, as dificuldades da profissão;

• conhecer criticamente os problemas socioeconômicos e políticos brasileiros;

• assumir conscientemente seu papel social no exercício da profissão, e;

• desempenhar as atividades na sociedade de modo a ajudar na construção de uma sociedade melhor, mais justa e solidária.

9. RELAÇÃO DO CURSO COM AS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DA UFS

O curso de Ciências Contábeis de Itabaiana mantém relação intrínseca com as macropolíticas previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFS (PDI), a saber:

- Implantação de unidades extensionistas na abrangência de cada campus da UFS, com instalação, inclusive, de cursos para oferta aos estudantes e à comunidade. No

âmbito do curso de Ciências Contábeis do DCCI ocorre a oferta de projeto extensionista de Declaração de Imposto de Renda à comunidade, com participação discente e docente;

- Efetivação de convênios e parcerias com prefeituras e entidades culturais da região, com foco na integração de atividades vinculadas à formação de estudantes;
- Participação da pesquisa e de estudos relacionados às atividades de interesse do curso por meio do grupo de pesquisa "Gestão da Informação e Evidenciação Contábil", que visa congregar ações de pesquisas entre os professores do DCCI com a participação contínua e ativa dos estudantes;
- Adesão à Semana Acadêmica da UFS, com oferta de palestras, oficinas e/ou debates que abordam temas de caráter humanístico, no âmbito dos interesses do curso, inclusive com temas atuais ligados à área das Ciências Contábeis, assim como a divulgação das novidades e/ou alterações da legislação contábil, com impacto na profissão de Contador;
- Sediar e promover reuniões e debates sobre profissões e mercado de trabalho, tendo como convidados os entes públicos e/ou empresas privadas, com vistas a viabilizar interação da UFS com a comunidade, a exemplo da "Mostra Científica", evento institucionalizado e contínuo no calendário do curso.

10. FORMAS DE INCENTIVO À INICIAÇÃO CIENTÍFICA, À PESQUISA E À EXTENSÃO

10.1. Formas de Incentivo à Extensão

Na linha do comprometimento do DCCI com a extensão universitária, todos os discentes e docentes são envolvidos com este importante pilar do ensino superior no Brasil, seja através da participação nas atividades extensionistas que compõem o calendário institucional da UFS, seja através da exposição destas atividades como tópicos inerentes aos componentes curriculares de seu currículo padrão.

Esta integração das atividades de extensão aos componentes curriculares da matriz curricular proporciona inequívoco contato do estudante à experiência extensionista, necessária à formação das competências e habilidades do profissional, previstas neste PPC, e integrantes dos padrões de excelência do mercado de trabalho.

De acordo com a Resolução CNE/CP n° 07, de 18 de dezembro de 2018, que trata da extensão universitária no Brasil, tem-se a exigência de cumprimento de 10% (dez por cento) da carga horária total do curso para extensão, o que será respeitado, na estrutura curricular do

curso de Graduação em Ciências Contábeis do Campus Prof. Alberto Carvalho, segundo os componentes curriculares abaixo:

- CONTI0001 - Análise das Demonstrações Contábeis (Carga horária: 15 horas);
- CONTI0004 - Auditoria I (Carga horária: 15 horas);
- CONTI0005 - Auditoria II (Carga horária: 15 horas);
- CONTI0006 - Contabilidade Ambiental (Carga horária: 15 horas);
- CONTI0007 - Contabilidade de Custos (Carga horária: 15 horas);
- CONTI0019 – Controladoria (Carga horária: 15 horas);
- CONTI0028 - Contabilidade Pública II (Carga horária: 15 horas);
- CONTI0030 - Contabilidade Tributária II (Carga horária: 15 horas);
- CONTI0078 - Direito Empresarial (Carga horária: 15 horas);
- ADMI0052 – Fundamentos de Administração (Carga horária: 15 horas);
- ADMI0063 – Empreendedorismo (Carga horária: 15 horas)
- LETRI0004 – Produção e Recepção de Texto I (Carga horária: 15 horas)

10.1.1. Monitoria

No âmbito da Universidade Federal de Sergipe,

> A monitoria é uma atividade didático-pedagógica vinculada aos cursos de Graduação presenciais que visa contribuir para o aperfeiçoamento do processo de formação discente e a melhoria da qualidade do ensino, sob a coordenação da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD). (Artigo 1º da Resolução nº 8/2019/CONEPE)

O programa de monitoria é oferecido em duas modalidades: monitoria com bolsa e monitoria voluntária, regida por legislação específica.

Os objetivos do Programa de Monitoria da UFS são:

> I. despertar no aluno o interesse pelas atividades relacionadas com o desenvolvimento de habilidades e competências múltiplas em campos diversos e, de forma particular, no magistério;
> II. criar condições para o aluno exercitar os conhecimentos adquiridos em sala de aula;
> III. promover a melhoria do ensino de graduação através da inter-relação ensino-aprendizagem, com foco na redução das taxas de retenção e evasão;
> IV. estimular o desenvolvimento de competências e habilidades relacionadas à sistematização do trabalho docente, e,
> V. complementar a formação acadêmica do aluno através da experiência vivenciada na atividade de Monitoria. (Artigo 4º da Resolução nº 8/2019/CONEPE)

A coordenação do Programa fica a cargo da Comissão Permanente de Acompanhamento da Monitoria (COPAM), tendo o apoio das Comissões de Monitoria de cada centro ou campus fora da sede da Universidade.

Para o exercício da monitoria, de acordo com o artigo 15 da Resolução nº 8/2019/CONEPE:

> I. estar regularmente matriculado e cursando, durante todo o período de vigência da bolsa, pelo menos 100% total dos créditos regulares para o período acadêmico vigente do seu curso;
> II. não possuir vínculo empregatício e não receber nenhum outro tipo de bolsa de instituição pública;
> III. ser aprovado em processo seletivo;
> IV. ter obtido no mínimo nota 6 (seis) nos componentes curriculares da seleção de monitoria, e,
> V. dispor de 12 (doze) horas semanais para a atividade de Monitoria no turno de realização da atividade.

O professor orientador do monitor deverá atribuir uma nota pelo seu desempenho, levando em conta o Plano de Atividade. Tal nota constará no SIGAA, no histórico escolar do aluno e no Certificado de Monitoria.

10.1.2. Empresa Júnior

Representará uma entidade para prestar consultoria com finalidade educacional, constituída sob a personalidade jurídica de associação civil, sem fins lucrativos e gerida exclusivamente por alunos do curso de graduação em Ciências Contábeis do DCCI, com a supervisão dos docentes do próprio Curso. Toda a sua criação, reconhecimento e funcionamento está em consonância com a Resolução nº 53/2013/CONEPE, da Universidade Federal de Sergipe.

Visa incentivar e estimular a capacidade empreendedora dos alunos, propiciando a vivência das condições reais do mercado, colocando em prática os conhecimentos acadêmicos, desenvolvendo competências necessárias para seu futuro profissional e preocupando-se em promover a consciência ética e social, além de contribuir para o desenvolvimento socioeconômico da comunidade e da região do Agreste Sergipano.

10.2. Formas de Incentivo à Iniciação Científica

A seleção, concessão e acompanhamento de bolsas de Iniciação Científica tem regulamentação definida pela Instrução Normativa nº 02/2000/COMPIBIC, da Comissão de Programa de Bolsas de Iniciação Científica – COMPIBIC e a Universidade Federal de Sergipe irá implementar ações para a concessão de bolsas PIBIC/CNPq/UFS visando possibilitar ao aluno enriquecer sua formação acadêmica.

O DCCI possui um grupo de pesquisa denominado “Gestão da Informação e Evidenciação Contábil” (GIEC), devidamente reconhecido institucionalmente e registrado no CNPq, onde os nossos docentes são responsáveis pelo convite aos discentes do departamento

a comporem a realização de pesquisas locais e globais dentro do âmbito das especialidades de cada professor.

10.3. Formas de Incentivo à Pesquisa

No âmbito da pesquisa, o curso conta com o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), que é um componente curricular obrigatório como atividade de síntese e integração de conhecimentos adquiridos no processo formativo.

Tem o objetivo de permitir, ao discente, desenvolver um estudo aprofundado num tópico de pesquisa e/ou de integração entre ensino e mercado de trabalho, na área de Ciências Contábeis, com defesa pública em banca constituída pelo DCCI, com orientação de um docente do Curso para elaboração de um dos tipos de produção acadêmica aceitos, a saber:

a. Projeto de Pesquisa, desenvolvido no âmbito do TCC I, sob orientação do docente orientador, ou de iniciação científica devidamente cadastrado no SIGAA;
b. Artigo Científico, de forma clara, concisa e objetiva;
c. Relatório Técnico conclusivo nas modalidades de consultoria e assessorias técnicas contendo informações sobre o projeto e/ou atividade realizada, desde seu planejamento até as conclusões, indicando, em seu conteúdo, a relevância dos resultados e conclusões em termos de impacto na organização empresarial a partir do conhecimento produzido no curso de Ciências Contábeis;
d. Relatório Final de projeto de iniciação científica, cadastrado no SIGAA no âmbito da Universidade Federal de Sergipe, orientado por docente do DCCI.

Por ocasião do Trabalho de Conclusão de Curso I (TCC-I), o discente precisará elaborar um projeto de pesquisa ou apresentar, para apreciação do docente orientador, um relatório de Projeto de Iniciação de Pesquisa do qual esteja participando ou tenha participado. No Trabalho de Conclusão de Curso II (TCC-II), o discente será responsável pelo desenvolvimento do trabalho proposto no componente Trabalho de Conclusão de Curso I, que terá como produto qualquer das produções acadêmicas citadas acima.

O DCCI dispõe, ainda, da Revista de Controladoria e Gestão, sob gestão dos professores do curso. É uma publicação semestral vinculada ao Departamento de Ciências Contábeis, do Campus Universitário Prof. Alberto Carvalho da Universidade Federal de Sergipe - UFS, Itabaiana, destinada a divulgar a produção científica nos mais diversos âmbitos do conhecimento empresarial e área pública, sobretudo àqueles vinculados à Controladoria, Gestão de Custos, Gerencial, Auditoria e áreas afins.

Por fim, o DCCI promove a “Mostra Online de Estudos Empresariais”. O evento é realizado de forma virtual e conta com palestras sobre diversos temas de interesse da área de gestão, bem como a submissão de artigos científicos. O objetivo é incentivar a pesquisa em cursos de graduação e pós-graduação da área, e podem participar estudantes de graduação do curso, pós-graduação, profissionais da área de gestão, professores universitários.

11. FORMAS DE INTEGRAÇÃO ENTRE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

A interação da produção de pesquisas no DCCI será incentivada fazendo com que futuras pesquisas realizadas pelos alunos da graduação proporcione a submissão das referidas pesquisas em eventos científicos nacionais e internacionais.

Desse modo, visa preparar o aluno da graduação para o ingresso em cursos de pós-graduação profissional *stricto sensu*, mesmo em outras instituições. Vale ressaltar que o curso conta com o grupo de pesquisa Gestão da Informação e Evidenciação Contábil (GIEC), devidamente reconhecido pela Universidade Federal de Sergipe e pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), cujo objetivo contempla congregar ações desenvolvidas individualmente pelos professores do curso, agregar e incentivar os estudantes no desenvolvimento de pesquisa científica na graduação e para desenvolvimento de projetos para estudantes no futuro.

12. TEMAS E CONTEÚDOS TRANSVERSAIS

Os temas transversais expressam conceitos e valores básicos à democracia e à cidadania e obedecem a questões importantes e urgentes para a sociedade contemporânea. No tocante a temas relevantes que colaboram para a formação do indivíduo, no curso de Graduação em Ciências Contábeis – Bacharelado, da Universidade Federal de Sergipe, especial ênfase se dá à execução de ações de responsabilidade social que visem a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira, mas também indígenas e de outros povos que integram a formação étnica brasileira.

De forma contextualizada, as temáticas das relações étnico-raciais e de gênero, cidadania e da educação ambiental, também estão inseridas nos ementários de alguns componentes curriculares do curso. A inserção de conteúdos acerca dessas temáticas objetiva educar e conscientizar o futuro profissional contábil da importância de ter respeito e

reconhecimento pela diversidade étnica, de gênero, cultural e religiosa, respeitando e valorizando a cultura e história de todos os povos, bem como pela necessidade de se preservar o meio ambiente em todos os aspectos da vida cotidiana.

Dentro do calendário de eventos do curso, destinados à realização de atividades complementares, o aluno terá disponível a temática da "Educação Ambiental" na forma de eventos em contato com a comunidade, cursos, simpósios, congressos e outros. Os alunos são incentivados a realizar uma variada gama de atividades, com especial ênfase às questões ambiental e inter-raciais.

Com relação à pluralidade étnico-racial, conforme previsto no Artigo 1º, §1º da Resolução CNE/CP nº 01/2004, de 17 de junho de 2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, o conteúdo previsto como específico exigido na resolução consta na disciplina CONTI0036 - Ética Geral e Profissional em Contabilidade, prevista neste Projeto Pedagógico do Curso.

Com relação à Educação ambiental, conforme previsto no Artigo 10 da Resolução CNE/CP nº 02/2012, de 15 de junho de 2012, que estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação Ambiental, o conteúdo previsto como específico exigido na resolução consta na disciplina CONTI0006- Contabilidade Ambiental, prevista neste Projeto Pedagógico do Curso.

Com relação à educação em direitos humanos, conforme previsto no Artigo 7º da Resolução CNE/CP n° 01/2012, de 30 de maio de 2012, que estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, o conteúdo previsto como específico exigido na resolução consta na disciplina CONTIXXXX - Introdução ao Estudo do Direito, previsto neste Projeto Pedagógico do Curso.

13. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Na presente proposta curricular busca-se privilegiar a qualidade do conhecimento, e não a quantidade de informações e conteúdos a serem assimilados pelos alunos, levando-se em consideração não somente suas experiências e valores, mas fundamentalmente a inserção desses valores e experiências em um contexto mais amplo no processo de formação.

Sendo assim, o Curso de Graduação em Ciências Contábeis – Bacharelado, do Campus Prof. Alberto Carvalho, da Universidade Federal de Sergipe, apoia-se no tripé ensino,

pesquisa e extensão, visando à transmissão e construção de conhecimento, a fundamentação científica e a prática profissional, entrelaçadas às demandas sociais.

Pretende-se uma formação abrangente que abarque tanto os aspectos específicos da área como os aspectos que contemplem características múltiplas, o que implica:

- ✓ Planejamento interdisciplinar no plano de atividades de ensino, envolvendo a pesquisa com ensino e o desenvolvimento de atividades junto à comunidade;
- ✓ Foco na construção de competências. O conteúdo dos componentes curriculares trabalhados deve estar voltado para o desenvolvimento de competências amplas e gerais com enfoque que contempla as aprendizagens necessárias para que o estudante atue de maneira ativa, responsável e criativa na construção de seu projeto de vida, tanto pessoal e social como profissional;
- ✓ Foco na construção de atitudes e valores. O conteúdo dos componentes curriculares trabalhados deve estar voltado para o desenvolvimento de atitudes e valores que implica não apenas em um saber pensar e fazer, mas, sobretudo no pensar, sentir e agir;
- ✓ Outro foco é a contextualização do ensino – o mundo não é algo fragmentado. Os conteúdos – sejam em que formas se apresentem – só terão efetivo valor se proporcionarem competências, evidenciando os elementos da aprendizagem, no contexto multiforme do mundo.

Neste contexto, optou-se por uma estrutura curricular disciplinar na qual os componentes curriculares são considerados como recursos que ganham sentido ao articular teoria e prática, aproximando a formação da realidade do campo profissional, fugindo de uma visão de disciplinas/atividades meramente conteudistas.

Os temas de estudos, para a formação do contador, deverão contemplar conteúdos que revelem inter-relação com a realidade nacional e internacional, segundo uma perspectiva histórica e contextualizada de sua aplicabilidade no âmbito das organizações e do meio, através da utilização de tecnologias inovadoras e que atendam aos Conteúdos de Formação Básica, Conteúdos de Formação Profissional e Conteúdos de Formação Teórico-Prático.

De acordo com Parecer CNE/CES nº 146/2002, aprovado em 3 de abril de 2002, a Estrutura Curricular Geral do Curso de Graduação em Ciências Contábeis – Bacharelado, do Campus Prof. Alberto Carvalho, da Universidade Federal de Sergipe, está organizada nos seguintes núcleos:

I. Núcleo de Formação Básica - estudos relacionados com outras áreas do conhecimento, sobretudo Administração, Economia, Direito, Matemática e Estatística;

II. Núcleo de Formação Profissional - relacionado com estudos específicos

pertinentes às Teorias da Contabilidade e suas relações com a Atuária, da Auditoria, da Controladoria e suas aplicações peculiares aos setores específicos;

III. Núcleo de Formação Teórico-Prático – abrange as disciplinas de caráter prático, com atividades realizadas na instituição, nos laboratórios, utilizando softwares atualizados para Contabilidade, Trabalho de Conclusão de Curso, o qual envolve as pesquisas na área Contábil e Atividades Complementares;

IV. **Núcleo de Formação Complementar** - estudos opcionais de caráter transversal e interdisciplinar para o enriquecimento do perfil do formando, aqui inclusos um grupo de atividades de extensão, atividades complementares e estágio supervisionado não-obrigatórios,

13.1. Plano de Integralização do curso

O regime acadêmico adotado pelo Curso de Graduação em Ciências Contábeis – Bacharelado, do Campus Prof. Alberto Carvalho, da Universidade Federal de Sergipe, é o sistema de créditos com matrícula por componentes curricular, e a matrícula deverá ocorrer a cada período letivo semestral. O curso tem um fluxo de componentes curriculares obrigatórios e optativos por períodos letivos, na sequência considerada de percurso mais eficaz para o aluno.

De acordo com a Art. 30 da Resolução nº 14/2015, as atividades ocorrem no turno noturno, de segunda-feira a sexta-feira, das 18h50min às 22h20min. Não raro, ao longo do curso, as atividades poderão ser desenvolvidas, quando necessário, aos sábados, pela manhã ou tarde, visando à integralização no tempo ideal.

Este currículo define 10 (dez) semestres letivos como duração ideal. O tempo de permanência do aluno no curso será de, no máximo, 15 (quinze) períodos e, no mínimo, 8 (oito) períodos, sendo a carga horária mínima, por período letivo, 210 (duzentas e dez) horas e máxima de 390 (trezentas e noventa) horas.

Para graduar-se no Curso de Graduação em Ciências Contábeis – Bacharelado, do Campus Prof. Alberto Carvalho, da Universidade Federal de Sergipe, o aluno deverá integralizar um total de 3.060 (três mil e sessenta) horas, das quais são 2.760 (duas mil, setecentas e sessenta) horas de componentes curriculares obrigatórios, sendo, destas, 60 (sessenta) horas de Atividades Complementares obrigatórias, 120 (cento e vinte) horas da atividade de Trabalho de Conclusão de Curso, e 2.580 (duas mil quinhentas e oitenta) horas de disciplinas (172 créditos).

Do elenco de componentes curriculares optativos ofertados, o aluno deverá integralizar 300 (trezentas) horas (20 créditos), dos quais 135 (cento e trinta e cinco) horas de atividades extensionistas do Grupo de Optativas de Extensão, totalizando, assim, a carga horária total de 3.060 (três mil e sessenta) horas, respeitando-se a carga horária mínima prevista em legislação vigente para os cursos de graduação, bacharelado, na modalidade presencial.

A carga horária referente aos componentes eletivos, correspondente àqueles não constantes do currículo do curso, poderão ser cursados pelo aluno até o limite máximo de 8% do total da carga horária do curso e complementarão a carga horária referente aos componentes estabelecidos.

A distribuição dos componentes curriculares por núcleos e eixos temáticos está organizada nos quadros a seguir:

Eixo	Código	Componente curricular	Créditos	C.H. Total
1. NÚCLEO DE FORMAÇÃO BÁSICA	ADMI0019	Administração Financeira I	04	60
	ADMI0020	Administração Financeira II	04	60
	CONTI0080	Direito do Trabalho e Legislação Social	04	60
	CONTI0078	Direito Empresarial	04	60
	CONTI0054	Direito Tributário	04	60
	CONTI0036	Ética Geral e Profissional em Contabilidade	04	60
	ADMI0052	Fundamentos de Administração	04	60
	CONTI0077	Introdução ao Estudo do Direito	04	60
	ADMI0063	Empreendedorismo	04	60
	MATI0053	Introdução à Estatística	04	60
	EDUI0053	Fundamentos da Investigação Científica	04	60
	MATI0081	Introdução ao Cálculo	04	60
	ADMI0023	Matemática Financeira Aplicada à Administração	04	60
	LETRI0004	Produção e Recepção de Texto I	04	60
	ADMI0010	Sociologia das Organizações	04	60
	ADMI0050	Fundamentos de Microeconomia	04	60
	ADMI0053	Fundamentos de Macroeconomia	04	60
	TOTAL		**68**	**1.020 horas**

Eixo	Código	Componente curricular	Créditos	C.H. Total
2. NÚCLEO DE	CONTI0001	Análise das Demonstrações Contábeis (**)	04	60

FORMAÇÃO PROFISSIONAL	CONTI0002	Auditoria Fiscal	04	60
	CONTI0004	Auditoria I	04	60
	CONTI0005	Auditoria II	04	60
	CONTI0006	Contabilidade Ambiental (**)	04	60
	CONTI0032	Contabilidade Avançada	04	60
	CONTI0018	Contabilidade Comercial	04	60
	CONTI0007	Contabilidade de Custos (**)	04	60
	CONTI0012	Contabilidade Geral I (*)	04	60
	CONTI0013	Contabilidade Geral II (*)	04	60
	CONTI0025	Contabilidade Gerencial	04	60
	CONTI0027	Contabilidade Pública I	04	60
	CONTI0028	Contabilidade Pública II	04	60
	CONTI0035	Contabilidade Rural	04	60
	CONTI0029	Contabilidade Tributária I	04	60
	CONTI0030	Contabilidade Tributária II	04	60
	CONTI0019	Controladoria	04	60
	CONTI0101	Pesquisa em Contabilidade (**)	04	60
	CONTI0079	Sistemas de Informações Gerenciais	04	60
	CONTI0011	Noções de Atuária	04	60
	CONTI0026	Perícia Contábil	04	60
	CONTI0015	Teoria Contábil (**)	04	60
	TOTAL		**88**	**1.320 horas**

Legenda: (*) - Componentes curriculares de caráter eminentemente prático.
(**) - Componentes curriculares que podem ser ofertados na modalidade à distância

Eixo	Código	Componente curricular	Créditos	C.H. Total
3. NÚCLEO DE FORMAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICO	CONTI0031	Obrigações e Rotinas Trabalhistas(*)	4	60
	CONTI0021	Obrigações e Rotinas Fiscais (*)	4	60
	CONTI0064	Práticas e Rotinas Contábeis (*)	8	120
	CONTI0099	Trabalho de Conclusão de Curso I (TCC-I)	-	60
	CONTI0100	Trabalho de Conclusão de Curso II (TCC-II)	-	60
	CONTI0102	Atividades Complementares Obrigatórias	-	60
	TOTAL			**420 horas**

Legenda: (*) Componentes curriculares de caráter eminentemente prático.

Eixo	Código	Componente curricular	Créditos	C.H. Total
4.NÚCLEO DE	CONTI0081	Cenário Contábil Internacional	04	60

FORMAÇÃO COMPLEMENTAR	CONTI0034	Contabilidade das Instituições Financeiras	04	60
	CONTI0008	Contabilidade do Terceiro Setor	04	60
	CONTI0003	Auditoria Governamental	04	60
	CONTI0059	Direito Administrativo	04	60
	CONTI0060	Direito Civil	04	60
	CONTI0053	Direito Financeiro	04	60
	CONTI0057	Direito do Consumidor	04	60
	CONTI0062	Direito Constitucional	04	60
	CONTI0063	Direito Previdenciário	04	60
	LETRI0063	Inglês Instrumental I	04	60
	EDUI0083	Língua Brasileira de Sinais	04	60
	ADMI0085	Mercado Financeiro e de Capitais	04	60
	ADMI0079	Gestão Estratégica do Capital de Giro	04	60
	ADMI0077	Fundamentos em Finanças: Risco e Retorno	04	60
	ADMI0076	Finanças Pessoais	04	60
	ADMI0072	Administração Orçamentária	04	60
	CONTI0050	Planejamento Tributário	04	60
	CONTI0082	Tópicos Aplicados à Contabilidade: Estrutura das Demonstrações Contábeis	04	60
	CONTI0083	Tópicos Contemporâneos em Contabilidade Socioambiental	04	60
	CONTI0084	Tópicos Contemporâneos em Contabilidade Gerencial	04	60
	CONTI0085	Tópicos Contemporâneos em Auditoria	04	60
	CONTI0086	Tópicos Especiais em Rotinas Trabalhistas	04	60
	CONTI0068	Atividades Complementares	-	60
	TOTAL			**1.440 horas**

GRUPO DE OPTATIVAS DE EXTENSÃO - ***Carga a ser integralizada: 135 horas***							
Código	**Componente Curricular**	**CR**	**C.H. Total**	**C.H. Teórica**	**C.H. Prática**		**Pré-Requisito**
					Exe.	**Ext.**	
CONTI0073	Atividade de Extensão Integradora de Formação I – SEMAC	-	15	-	-	15	-
CONTI0074	Atividade de Extensão Integradora de Formação II – SEMAC	-	15	-	-	15	-
CONTI0090	Atividade de Extensão Integradora de Formação III – SEMAC	-	15	-	-	15	-
CONTI0091	Atividade de Extensão Integradora de Formação IV – SEMAC	-	15	-	-	15	-
CONTI0075	UFS-Comunidade	-	30	-	-	30	-

CONTI0076	UFS-Comunidade	-	60	-	-	60	-
CONTI0092	Ação Complementar de Extensão (ACEX)	-	60	-	-	60	-
CONTI0093	Ação Complementar de Extensão (ACEX)	-	30	-	-	30	-
CONTI0094	Atividades de Extensão	-	15	-	-	15	-
CONTI0095	Atividades de Extensão	-	30	-	-	30	-
CONTI0096	Atividades de Extensão	-	45	-	-	45	-
CONTI0097	Atividades de Extensão	-	60	-	-	60	-
CONTI0098	Atividades de Extensão	-	90	-	-	90	-

MONITORIAS						
Código	**Componente Curricular**	**CR**	**C.H. Total**	**C.H. Teórica**	**C.H. Prática**	**Pré-Requisito**
DAA0006	Monitoria I	02	30	-	-	
DAA0007	Monitoria II	02	30	-	-	
DAA0008	Monitoria III	02	30	-	-	
DAA0009	Monitoria IV	02	30	-	-	

1.1. Estrutura Curricular

ESTRUTURA CURRICULAR PADRÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS – BACHARELADO, CAMPUS PROF. ALBERTO CARVALHO

Duração: de 8 a 15 semestres
Carga Horária Total: 3.060 horas
CH Obrigatória: 2.760 horas **CH Optativa:** 300 horas **Atividades Complementares Obrigatórias:** 60 horas
Carga horária por semestre: Mínima: 210 horas **Média:** 300 **Máxima:** 390 horas

Código	Componente Curricular	Tipo	CR	C.H. Total	C.H. Teórica	C.H. Prática		Pré-requisito
						Exercício	Extensão	
1° Período								
CONTI0012	Contabilidade Geral I(*)	Disciplina	04	60	30	30	-	-
CONTI0077	Introdução ao Estudo do Direito	Disciplina	04	60	60	-	-	-
ADMI0052	Fundamentos de Administração	Disciplina	04	60	30	15	15	-
EDUI0053	Fundamentos da Investigação Científica	Disciplina	04	60	60	-	-	-
MATI0081	Introdução ao Cálculo	Disciplina	04	60	60	-	-	-
SUBTOTAL			**20**	**300**	**240**	**45**	**15**	-
2° Período								
CONTI0013	Contabilidade Geral II(*)	Disciplina	04	60	30	30	-	**CONTI0012** (PRO)
ADMI0050	Fundamentos de Microeconomia	Disciplina	04	60	45	15	-	-
LETRI0004	Produção e Recepção de Texto I	Disciplina	04	60	45	-	15	-
ADMI0023	Matemática Financeira Aplicada à Administração	Disciplina	04	60	30	30	-	**MATI0081** (PRR)
CONTI0078	Direito Empresarial	Disciplina	04	60	45	-	15	**CONTI0077** (PRO)
SUBTOTAL			**20**	**300**	**195**	**75**	**30**	
3° Período								
CONTI0015	Teoria Contábil(**)	Disciplina	04	60	60	-	-	**CONTI0013** (PRO)
CONTI0018	Contabilidade Comercial	Disciplina	04	60	30	30	-	**CONTI0013** (PRO)
ADMI0053	Fundamentos de Macroeconomia	Disciplina	04	60	45	15	-	**ADMI0050** (PRO)
ADMI0010	Sociologia das Organizações	Disciplina	04	60	45	15	-	**ADMI0052** (PRO)
MATI0053	Introdução à Estatística	Disciplina	04	60	60	-	-	-

SUBTOTAL			**20**	**300**	**240**	**60**	**-**	
4° Período								
ADMI0019	Administração Financeira I	Disciplina	04	60	45	15	-	**CONTI0012** (PRO)
CONTI0007	Contabilidade de Custos(**)	Disciplina	04	60	30	15	15	**CONTI0013** (PRO)
CONTI0079	Sistemas de Informações Gerenciais	Disciplina	04	60	30	30	-	**CONTI0018** (PRO)
ADMI0063	Empreendedorismo	Disciplina	04	60	45	-	15	**ADMI0052** (PRO)
SUBTOTAL			**16**	**240**	**150**	**60**	**30**	
5° Período								
CONTI0080	Direito do Trabalho e Legislação Social	Disciplina	04	60	60	-	-	**CONTI0077** (PRO)
CONTI0035	Contabilidade Rural	Disciplina	04	60	30	30	-	**CONTI0007** (PRO)
CONTI0054	Direito Tributário	Disciplina	04	60	60	-	-	**CONTI0077** (PRO)
CONTI0011	Noções de Atuária	Disciplina	04	60	30	30	-	**MATI0053** (PRO)
SUBTOTAL			**16**	**240**	**180**	**60**	-	-
6° Período								
CONTI0006	Contabilidade Ambiental(**)	Disciplina	04	60	30	15	15	**CONTI0035** (PRO)
CONTI0036	Ética Geral e Profissional em Contabilidade	Disciplina	04	60	60	-	-	-
CONTI0025	Contabilidade Gerencial	Disciplina	04	60	30	30	-	**CONTI0007** (PRO)
CONTI0029	Contabilidade Tributária I	Disciplina	04	60	30	30	-	**CONTI0018** (PRO) E **CONTI0054** (PRO)
CONTI0004	Auditoria I	Disciplina	04	60	30	15	15	**CONTI0007** (PRO)
SUBTOTAL			**20**	**300**	**180**	**90**	**30**	-
7° Período								
CONTI0027	Contabilidade Pública I	Disciplina	04	60	30	30	-	**CONTI0013** (PRO)
CONTI0030	Contabilidade Tributária II	Disciplina	04	60	30	15	15	**CONTI0029** (PRO)
CONTI0032	Contabilidade Avançada	Disciplina	04	60	30	30	-	**CONTI0025** (PRO)
CONTI0005	Auditoria II	Disciplina	04	60	30	15	15	**CONTI0004** (PRO)
ADMI0020	Administração Financeira II	Disciplina	04	60	45	15	-	**ADMI0019** (PRO)
SUBTOTAL			**20**	**300**	**165**	**105**	**30**	-
8° Período								
CONTI0028	Contabilidade Pública II	Disciplina	04	60	30	15	15	**CONTI0027** (PRO)
CONTI0001	Analise das Demonstrações Contábeis(**)	Disciplina	04	60	30	15	15	**CONTI0018** (PRO)
CONTI0031	Obrigações e Rotinas Trabalhistas(*)	Disciplina	04	60	-	60	-	**CONTI0080** (PRO)
CONTI0101	Pesquisa em Contabilidade(**)	Disciplina	04	60	30	30	-	**EDUI0053** (PRO) E **CONTI0029** (PRO)

SUBTOTAL			**16**	**240**	**90**	**120**	**30**	-
9° Período								
CONTI0002	Auditoria Fiscal	Disciplina	04	60	30	30	-	**CONTI0030** (PRO)
CONTI0019	Controladoria	Disciplina	04	60	30	15	15	**CONTI0025** (PRO)
CONTI0026	Perícia Contábil	Disciplina	04	60	30	30	-	**CONTI0005** (PRO)
CONTI0099	Trabalho de Conclusão de Curso I	Atividade	-	60	30	30	-	**CONTI0101** (PRO)
CONTI0021	Obrigações e Rotinas Fiscais(*)	Disciplina	04	60	-	60	-	**CONTI0030** (PRO)
SUBTOTAL			**20**	**300**	**120**	**165**	**15**	-
10º Período								
CONTI0100	Trabalho de Conclusão de Curso II	Atividade	-	60	30	30	-	**CONTI0099** (PRO)
CONTI0064	Práticas e Rotinas Contábeis(*)	Disciplina	08	120	-	120	-	**CONTI0021** (PRO)
SUBTOTAL			**08**	**180**	**30**	**150**	**-**	**-**
CONTI0102	Atividades Complementares Obrigatórias		–	60	-	60	-	-
TOTAL OBRIGATÓRIO				**2.760**				
Componentes Curriculares Optativos				165				
Grupos de Optativas de Extensão				135				
TOTAL DO CURSO				**3060**				

Legenda: (*) - Componentes curriculares de caráter eminentemente prático.
(**) - Componentes curriculares que podem ser ofertados na modalidade à distância
(PRO) – Pré-requisito Obrigatório
(PRR) – Pré-requisito Recomendativo

ESTRUTURA CURRICULAR COMPLEMENTAR DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS – BACHARELADO, CAMPUS PROF. ALBERTO CARVALHO

Código	Componente Curricular	CR	Total	Teórica	Prática		Pré-Requisito
					Exercício	Extensão	
CONTI0003	Auditoria Governamental	04	60	30	30	-	**CONTI0005** (PRO)
CONTI0081	Cenário Contábil Internacional	04	60	60	-	-	**CONTI0001** (PRO)
CONTI0034	Contabilidade das Instituições Financeiras	04	60	30	30	-	**CONTI0013** (PRO)
CONTI0008	Contabilidade do Terceiro Setor	04	60	45	15	-	**CONTI0001** (PRO)
CONTI0059	Direito Administrativo	04	60	60	-	-	**CONTI0077** (PRO)
CONTI0060	Direito Civil	04	60	60	-	-	**CONTI0077** (PRO)
CONTI0053	Direito Financeiro	04	60	60	-	-	**CONTI0077** (PRO)
CONTI0057	Direito do Consumidor	04	60	60	-	-	**CONTI0077** (PRO)
CONTI0062	Direito Constitucional	04	60	60	-	-	**CONTI0077** (PRO)
CONTI0063	Direito Previdenciário	04	60	60	-	-	**CONTI0077** (PRO)
LETRI0063	Inglês Instrumental I	04	60	60	-	-	-
EDUI0083	Língua Brasileira de Sinais	04	60	45	15	-	-
ADMI0085	Mercado Financeiro e de Capitais	04	60	45	15	-	**ADMI0023** (PRO)
ADMI0079	Gestão Estratégica do Capital de Giro	04	60	45	15	-	**ADMI0019** (PRO)
ADMI0077	Fundamentos em Finanças: Risco e Retorno	04	60	45	15	-	**ADMI0020** (PRO)
ADMI0076	Finanças Pessoais	04	60	45	15	-	**ADMI0020** (PRO)
ADMI0072	Administração Orçamentária	04	60	30	30	-	-
CONTI0050	Planejamento Tributário	04	60	30	30	-	**CONTI0030** (PRO)
CONTI0082	Tópicos Aplicados à Contabilidade: Estrutura das Demonstrações Contábeis	04	60	30	30	-	**CONTI0018** (PRO)
CONTI0083	Tópicos Contemporâneos em Contabilidade Socioambiental	04	60	45	15	-	**CONTI0018** (PRO)
CONTI0084	Tópicos Contemporâneos em Contabilidade Gerencial	04	60	45	15	-	**CONTI0007** (PRO)
CONTI0085	Tópicos Contemporâneos em Auditoria	04	60	30	30	-	**CONTI0001** (PRO)
CONTI0086	Tópicos Especiais em Rotinas Trabalhistas	04	60	30	30	-	**CONTI0080** (PRO)
CONTI0087	Atividades Complementares	–	15	–	–	–	-
CONTI0088	Atividades Complementares	–	30	–	–	–	-
CONTI0089	Atividades Complementares	–	45	–	–	–	-
CONTI0068	Atividades Complementares Optativas	–	60	–	60	–	-

Legenda: (PRO) – Pré-requisito Obrigatório
(PRR) – Pré-requisito Recomendativo

GRUPO DE OPTATIVAS DE EXTENSÃO **Carga a ser integralizada: 135 horas**							
Código	**Componente Curricular**	**CR**	**Total**	**Teórica**	**Prática**		**Pré-Requisito**
					Exercício	**Extensão**	
CONTI0073	Atividade de Extensão Integradora de Formação I – SEMAC	-	15	-	-	15	-
CONTI0074	Atividade de Extensão Integradora de Formação II – SEMAC	-	15	-	-	15	-
CONTI0090	Atividade de Extensão Integradora de Formação III – SEMAC	-	15	-	-	15	-

CONTI0091	Atividade de Extensão Integradora de Formação IV – SEMAC	-	15	-	-	15	-
CONTI0075	UFS-Comunidade	-	30	-	-	30	-
CONTI0076	UFS-Comunidade	-	60	-	-	60	-
CONTI0092	Ação Complementar de Extensão (ACEX)	-	60	-	-	60	-
CONTI0093	Ação Complementar de Extensão (ACEX)	-	30	-	-	30	-
CONTI0094	Atividades de Extensão	-	15	-	-	15	-
CONTI0095	Atividades de Extensão	-	30	-	-	30	-
CONTI0096	Atividades de Extensão	-	45	-	-	45	-
CONTI0097	Atividades de Extensão	-	60	-	-	60	-
CONTI0098	Atividades de Extensão	-	90	-	-	90	-

MONITORIAS					
DAA0006	Monitoria I	02	30	-	-
DAA0007	Monitoria II	02	30	-	-
DAA0008	Monitoria III	02	30	-	-
DAA0009	Monitoria IV	02	30	-	-

1.2. Atividades Complementares

A formação complementar deve propiciar uma adequação do saber específico a outro que o complemente, possibilitando ao aluno a aquisição de especificidade de áreas afins, buscando promover no aluno capacidade de desenvolvimento intelectual e profissional autônomo e permanente.

Consta no Parecer CES/CNE n.º 269/2002 (Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis) que “as atividades complementares são componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos e competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade”.

Segundo as Normas do Sistema Acadêmico da Universidade Federal de Sergipe, as atividades complementares são todas as desenvolvidas no âmbito extracurricular, incluindo programas de estudo ou projetos, cursos, seminários etc., na Universidade ou fora dela.

Além destas, outras atividades são oferecidas aos alunos como Monitorias, Estágios não obrigatórios e Atividades de Iniciação Científica, as quais têm regulamentação própria determinado pela UFS. Devem constituir-se de componentes curriculares enriquecedores e implementadores do próprio perfil do formando, sem que se confundam com estágio curricular supervisionado.

As Atividades Complementares são componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos e competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, abrangendo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade. Devem constituir-se de componentes curriculares enriquecedores e implementadores do próprio perfil do formando, sem que se confundam com estágio curricular supervisionado.

Nesse sentido, o Curso de Graduação em Ciências Contábeis – Bacharelado, do Campus Prof. Alberto Carvalho, da Universidade Federal de Sergipe, considera como atividades complementares as relacionadas no quadro abaixo, com as respectivas cargas horárias equivalentes para conversão crédito:

NATUREZA: Atividades de Introdução à Docência			
ATIVIDADE	**DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS**	**LIMITE MÍNIMO** *(em horas)*	**LIMITE MÁXIMO** *(em horas)*
I - Cursos e minicursos ministrados pelos discentes, necessariamente orientados por um docente do DCCI	a) Projeto do curso ou minicurso, assinado pelo discente e docente orientador; b) Plano de ensino do curso ou minicurso, assinado pelo discente e docente orientador; c) Declaração do docente orientador que o curso ou minicurso foi realizado e concluído, devendo ainda conter a data, hora, local de realização e nota final atribuída ao discente.	–	15
II – Participação como representante discente no Colegiado ou Conselho do DCCI.	Declaração emitida pelo(a) Chefe do DCCI.	15 por mandato	15
III – Atividade de educação tutorial.	Documentos fornecidos pela UFS.	–	15
IV - Atividade de Monitoria	Documentos fornecidos pela UFS.	–	15
NATUREZA: Atividades de Iniciação à Pesquisa			
ATIVIDADE	**DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS**	**LIMITE MÍNIMO** *(em horas)*	**LIMITE MÁXIMO** *(em horas)*
I – A participação em programas de iniciação científica institucional, como bolsista ou voluntário.	Documentos fornecidos pela UFS.	–	30
II – Participação em pesquisas promovidas pelo DCCI.	a) Artigo, não publicado, devidamente assinado pelo docente orientador do DCCI;	15 por artigo	15
III - Publicações resultantes das Atividades de Pesquisa: a) em periódico regional, nacional ou internacional. b) em anais de congressos, seminários e outras modalidades correlatas, nacional ou internacional.	Certificado de apresentação de trabalho ou declaração de aprovação do trabalho, em forma de resumo ou integral.	15 por publicação	30
IV – Publicação de livros	Cópia da capa e ficha catalográfica.	30 por obra	30
V – Publicação de capítulo de livro.	Cópia da capa, ficha catalográfica e capítulo.	15 por capítulo	30

VI – Publicação de artigos em jornais e revistas.	Cópia da referida publicação.	15 por publicação	15
VII – Participação, como ouvinte, em defesas públicas de teses de doutorado, dissertações de mestrado.	Declaração de participação emitida pela instituição promotora do programa de Pós-Graduação ou Graduação.	5 por participação	15
VIII – Criação ou participação na criação de *softwares* na área contábil e/ou afins.	Declaração de docente orientador da UFS	30 por *software*	30
NATUREZA: Atividades de Extensão			
ATIVIDADE	**DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS**	**LIMITE MÍNIMO** *(em horas)*	**LIMITE MÁXIMO** *(em horas)*
I – Participação em projetos de extensão da instituição reconhecidos pela PROEX .	Certificado emitido pelo SIGAA/UFS.	–	15
II - Participação em projetos de extensão promovidos pelo DCCI.	Certificado emitido pelo SIGAA/UFS.	–	15
III – Participação como voluntário em ações sociais e comunitárias	Declaração do órgão no qual foi realizado o trabalho, constando o período de participação	–	15
NATUREZA: Atividades Artísticas e Culturais			
ATIVIDADE	**DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS**	**LIMITE MÍNIMO** *(em horas)*	**LIMITE MÁXIMO** *(em horas)*
I - Produção ou elaboração de vídeos, produção teatral relacionados à área contábil e afins, orientados obrigatoriamente por um docente do DCCI.	Declaração do docente orientador que a atividade foi realizada e concluída, devendo ainda conter carga horária, data, hora, local de realização e nota final atribuída ao discente.	–	15
NATUREZA: Participação em Eventos			
ATIVIDADE	**DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS**	**LIMITE MÍNIMO** *(em horas)*	**LIMITE MÁXIMO** *(em horas)*
I - Participação do discente na categoria de organizador, participante ou ouvinte em seminários, palestras, encontros, jornadas, feiras, exposições, oficinas didáticas, conferências, congressos, fóruns e simpósios.	Certificado emitido pelo órgão promotor do evento, devendo conter obrigatoriamente a carga horária.	–	15
II – Participação do discente em visitas/viagens técnicas extracurriculares.	Declaração do docente organizador devendo constar o objetivo, carga horária, data, hora, local de realização e nota final atribuída ao discente.	–	15
NATUREZA: Participação em Cursos			
ATIVIDADE	**DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS**	**LIMITE MÍNIMO** *(em horas)*	**LIMITE MÁXIMO** *(em horas)*
I – Cursos de capacitação/atualização profissional na área de Ciências Contábeis ou afins.	Certificado emitido pelo órgão promotor.	–	30
II – Cursos de informática ofertados por pessoa jurídica.		–	15
III – Cursos de língua estrangeira ofertados por pessoa jurídica.		–	15
NATUREZA: Estágio Não-Obrigatório			
ATIVIDADE	**DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS**	**LIMITE MÍNIMO** *(em horas)*	**LIMITE MÁXIMO** *(em horas)*
I - Estágio não Obrigatório, conforme regulamento do DCCI.	Cópia do Relatório do estágio que conste a assinatura do discente e dos supervisores técnico e pedagógico.	–	60

As Atividades Complementares do Curso são regulamentadas nas Normas das Atividades Complementares do Curso de Graduação em Ciências Contábeis –

Bacharelado, Campus prof. Alberto Carvalho, da Universidade Federal de Sergipe, conforme Anexo II deste documento.

1.3. Estágio Curricular Não-Obrigatório

Estágio é um componente curricular direcionado para a consolidação dos desempenhos profissionais desejados, inerentes ao perfil do formando, e poderá ser realizado em instituições de direito público ou privado e na própria instituição de ensino, mediante laboratórios que congregam as diversas ordens práticas correspondentes aos diferentes pensamentos das Ciências Contábeis, visando à preparação do discente para o trabalho produtivo (Resolução CNE/CES nº 10/2004). No âmbito da Universidade Federal de Sergipe, o Estágio Curricular é regido por legislação específica.

No Curso de Graduação em Ciências Contábeis – Bacharelado, do Campus Prof. Alberto Carvalho, da Universidade Federal de Sergipe - UFS, e conforme previsto nas Diretrizes Nacionais para o curso de Graduação em Ciências Contábeis – Bacharelado (art. 7º da Resolução CNE/CES nº 10, de 16 de dezembro de 2004), a atividade de Estágio Curricular Não-Obrigatório é atividade optativa, integralizada em até 60 (sessenta) horas, realizado voluntariamente pelo estudante para enriquecer a sua formação acadêmica e profissional, segundo orientações da Resolução nº 05/2010 do CONEPE.

O Estágio Curricular Não-Obrigatório poderá ser realizado por alunos regularmente matriculados no Curso de Graduação em Ciências Contábeis – Bacharelado, do Campus Prof. Alberto Carvalho, da Universidade Federal de Sergipe, desde que não prejudique a integralização de seus currículos plenos dentro dos prazos legais.

O Estágio Curricular Não-Obrigatório do Curso de Graduação em Ciências Contábeis – Bacharelado, do Campus Prof. Alberto Carvalho, da Universidade Federal de Sergipe, é regulamentado nas Normas Específicas do Estágio Curricular Não-Obrigatório, conforme Anexo I deste documento.

2. METODOLOGIA

Na sociedade contemporânea, novos saberes são produzidos velozmente e demanda um novo tipo de profissional, preparado para lidar com as distintas tecnologias e linguagens, capazes de responder, com flexibilidade e riqueza, às inovações nos ritmos e processos: isto pressupõe uma formação baseada no pensamento crítico.

Nesta ótica, busca-se o desenvolvimento de uma estrutura curricular dialógica entre os componentes curriculares e as diversas áreas de conhecimento, que seja multidisciplinar e apta a capacitar os profissionais para a aquisição e o desenvolvimento permanente de novas competências.

Pelas características propostas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN (Lei nº 9394/96), não se pode pensar somente na estrutura curricular; é preciso adequar métodos de ensino e aprendizagem e dar ênfase à formação em fundamentos científicos.

Para dar flexibilidade à formação dos discentes deste Curso, no decorrer dos semestres são oferecidas atividades monitoradas, seminários temáticos, oficinas e minicursos para reforçar ou atender especificidades, demandas tradicionais, emergentes e necessárias à formação do aluno. Nessa linha de atuação, o curso propõe a realização de projetos de extensão e diversas outras atividades envolvendo diferentes métodos de aprendizado, como, por exemplo:

1) aulas expositivas dialogadas, com ênfase na participação dos discentes;
2) grupos de estudo orientados pelo docente (leitura e discussão em grupo);
3) seminários;
4) trabalhos de iniciação científica;
5) estudo orientado: pesquisa e trabalho de conclusão;
6) aplicações sociais e comunitárias (atividades de extensão);
7) participação em minicursos e outras atividades;
8) realização de estágios;
9) tecnologias de informação e comunicação.

Estas atividades são de grande relevância e fazem parte do desenvolvimento do curso, compondo a organização curricular e planejamento do trabalho docente, juntamente com a sua estruturação em quatro eixos temáticos, sendo eles: conteúdos de formação básica, conteúdos de formação profissional, conteúdos de formação teórico-prática e conteúdos de formação complementar.

Esta organização, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Ciências Contábeis, dispõe de um currículo pleno, com a composição integrada dos componentes curriculares de formação básica, profissionalizantes e teórico-práticas, de modo a contemplar as atividades de ensino, pesquisa e extensão, perfazendo um total de 3.060 (três mil e sessenta) horas de carga horária formativa, das quais 2.760

(duas mil, setecentas e sessenta) horas são de componentes curriculares obrigatórios, sendo, destas, 60 (sessenta) horas de Atividades Complementares obrigatórias e 2700 (duas mil e setecentas) horas de disciplinas. Conta, ainda, com 300 (trezentas) horas de componentes curriculares optativos, sendo, destas, 135 (cento e trinta e cinco) horas de atividades extensionistas do Grupo de Optativas de Extensão.

Os conteúdos foram distribuídos de modo a atender, igualmente, às Resoluções CNE/CES nº 02/07, de 18 de junho de 2007, que dispõe sobre a carga horária mínima e os procedimentos relativos à integralização e à duração do curso, e à Resolução CNE/CES nº 03/07, de 2 de julho de 2007, que dispõe sobre os procedimentos a serem adotados quanto aos conceitos de horas/aula.

Os componentes curriculares destinados à formação básica e à formação profissional contemplam conteúdos que revelam conhecimentos do cenário econômico e financeiro nacional e internacional e a convergência de suas normas e padrões, em conformidade com a formação exigida pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, observado o perfil definido para o profissional egresso da Instituição de Ensino Superior – IES e os objetivos propostos pelo curso. Os conteúdos de formação teórico-prática destinam-se a preparar o graduado com competências e habilidades para exercer, com eficácia, as atividades inerentes ao contador, atendendo às necessidades das empresas regionais sem, no entanto, excluir as demais regiões brasileiras.

A integração dos variados conteúdos constitui um dos mais significativos desafios do curso, demandando recursos didático-pedagógicos apropriados e de docentes qualificados e lastreados por comprovada experiência.

Ações concretas:

a) Projeto de atendimento aos alunos da educação básica para atividades de extensão sobre educação financeira;

b) Atendimento a acadêmicos que precisam de atenção complementar de modo a promover a inclusão, por meio de parcerias com os demais cursos do campus, como por exemplo, auxílio de especialistas em Língua de Sinais Brasileira para atender às necessidades de acadêmicos surdos que venham a ingressar no curso de Ciências Contábeis.

Por fim, o Curso terá como estratégias de aprendizado:

c) • professor como mediador da relação professor-estudante-conhecimento;

d) • maximização da autonomia dos estudantes na busca do conhecimento, e;

e) • validade do ensino provada por meio de sua justificação na aprendizagem, de modo a se entender que não terá havido ensino se não houver aprendizagem.

3. AVALIAÇÃO

A avaliação do processo de ensino-aprendizagem deve ter como parâmetro os princípios da proposta curricular, a função social, os objetivos do curso, os objetivos das áreas de conhecimento e o perfil desejado para o formando. Neste sentido, deve ser encarada como uma forma de oportunizar espaços promovedores de aprendizagem significativa e de desenvolvimento de competências cognitivas, socioafetivas e profissionais dos estudantes.

Para Luckesi (2000, p. 08), o ato de avaliar "não é um ato neutro que se encerra na constatação. Ele é um ato dinâmico, que implica na decisão de "o que fazer". Sem este ato de decidir, o ato de avaliar não se completa. Ele não se realiza". Então, trata-se de um processo formativo que tem como objetivo permitir ao professor compreender como o aluno elabora e constrói o conhecimento, além de demonstrar a necessidade de investigação do conhecimento prévio do estudante para o planejamento do trabalho como um todo.

Portanto, a avaliação assume aqui uma "dimensão mediadora" (Hoffmann, 1993), na qual o docente assume um papel consciente, responsável, de promover práticas pedagógicas que proporcione a formação do profissional. Cada passo desta prática deverá estar marcada por uma decisão clara e explícita do que está fazendo e para onde possivelmente estão se encaminhando os resultados de sua ação, dentro de um encaminhamento político e decisório a favor da competência de todos para a participação democrática da vida social.

3.1. Avaliação do Projeto Pedagógico

A avaliação deve ser parte integrante do processo de formação, considerando os objetivos propostos e identificando as mudanças de percursos eventualmente necessárias, tendo como eixos norteadores: objetivos, perfil do egresso, competências, estrutura curricular e flexibilização, corpo docente, corpo discente e infraestrutura, todos devidamente estabelecidos no Projeto Político Pedagógico do Curso.

O Colegiado do Curso de Graduação em Ciências Contábeis – Bacharelado, do Campus Prof. Alberto Carvalho, da Universidade Federal de Sergipe, promoverá a avaliação e o acompanhamento sistemático do curso, que ocorrerá pelo uso de indicadores e outros mecanismos de avaliação, tais como:

I. nota global da avaliação docente semestral;

II. relação egresso/ingressantes;

III. relação repetentes/total de alunos por turma ou índice de regularidade médio dos alunos;

IV. evolução do número de formandos do curso.

A avaliação dos docentes é realizada pelos discentes via sistema SIGAA, gerando a cada semestre a média do professor em cada disciplina. Além disso, cada docente tem acesso às médias gerais dos docentes do Departamento e da UFS. Isso contribui para que o professor faça uma análise e busque melhorar o seu desempenho.

Em complemento, a autoavaliação do Curso de Graduação em Ciências Contábeis – Bacharelado, do Campus Prof. Alberto Carvalho, ocorrerá, ainda, através da coleta de dados mediada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA/UFS) e Coordenação de Planejamento e Avaliação Acadêmica (COPAC/PROPLAN/UFS), de acordo com planejamento dessas instâncias institucionais ou do curso. Será feita por meio de questionário eletrônico cujos resultados serão tabulados, analisados e disponibilizados via relatórios aos gestores institucionais e a sociedade em geral através do portal da UFS.

No que tange à avaliação externa, o Curso contará com os resultados obtidos no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - ENADE, pois fornecem dados importantes que deverão ser levados em consideração, visto que permitem à IES conhecer o perfil e desempenho dos seus alunos em relação às outras instituições, permitindo, assim, a reflexão das práticas pedagógicas desenvolvidas e a implantação de ações voltadas à melhoria da qualidade dos cursos de graduação.

3.2. Avaliação do Processo de Ensino/Aprendizagem

O sistema de avaliação do processo de ensino e aprendizagem dos discentes do Curso de Graduação em Ciências Contábeis – Bacharelado, do Campus Prof. Alberto Carvalho, da Universidade Federal de Sergipe, é regulamentado pela Resolução nº 14/2015/CONEPE, que estabelece as Normas do Sistema Acadêmico de Graduação da Universidade Federal de Sergipe. Elaborada em 299 artigos, essa Resolução entende a avaliação como processo formativo de diagnóstico, integrante do processo de ensino aprendizagem, com vistas a favorecer o crescimento do aluno em termos de pensamento crítico e habilidade de análise e reflexão sobre a ação desenvolvida.

A avaliação do processo ensino-aprendizagem será através de investigação dos níveis de assimilação da aprendizagem, da formação de atitudes, valores e do desenvolvimento de competências. Assume um caráter diagnosticador e formativo. Estas

formas de avaliação estão intimamente vinculadas para garantir a eficiência do sistema de avaliação e a eficácia do processo de ensino-aprendizagem, com vistas ao desenvolvimento da autonomia e a serviço da democracia. A avaliação fará uso de:

I. diferentes processos avaliativos, objetivando conjugar a avaliação formal com avaliação contínua do aproveitamento do aluno;

II. avaliação de conteúdos trabalhados, competências e habilidades adquiridas;

III. avaliação do raciocínio criativo na solução de problemas;

IV. avaliação da compreensão das relações entre os diferentes tópicos do conhecimento;

V. pesquisa como princípio educativo; projetos, seminários; provas escritas, orais e práticas; relatórios; resenhas; resumos; exercícios; exposições orais e dialogadas; dinâmica de grupo para estudos de casos; estudos dirigidos e outras tarefas planejadas para o desenvolvimento das atividades curriculares, e;

VI. utilização do SIGAA – Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas, um ambiente virtual de aprendizado utilizado na UFS que permite a interação docente/discente por meio de chat e fórum, aplicação on line de provas e atividades com período de abertura e fechamento programado, que proporcionam a verificação do aprendizado através dos relatórios gerados.

A avaliação da aprendizagem deve ser entendida como um meio que favorece novas aprendizagens e não se restringe a verificar, medir, quantificar para classificar o que foi assimilado. Logo, tem caráter processual, envolve o desenvolvimento de atitudes e valores e competências. Assume um caráter diagnosticador, formativo e menos somativo. Estas três formas de avaliação estão intimamente vinculadas para garantir a eficiência do sistema de avaliação e a eficácia do processo ensino-aprendizagem, com vistas ao desenvolvimento da autonomia discente e a serviço da democracia.

Como instrumento diagnosticador, passa a servir a todo instante como *feedback* para avaliar não só o conhecimento do aluno, como também toda a proposta institucional, possibilitando assim, validar e/ou rever o trabalho pedagógico, a cada momento em que isto se faz necessário. Segundo Luckesi (2002 p. 44), “a avaliação deverá verificar a aprendizagem não a partir dos mínimos possíveis, mas sim, a partir dos mínimos necessários”.

Como instrumento formativo, tem como objetivo permitir ao professor compreender como o aluno, elabora e constrói o conhecimento, além de demonstrar a

necessidade de investigação do conhecimento prévio do estudante para o planejamento do trabalho como um todo. Portanto, a avaliação assume aqui uma dimensão orientadora.

Em consonância com a proposta pedagógica do curso, para cada componente curricular há um Plano de Ensino, contendo a ementa, os objetivos, as atividades, os critérios de avaliação e bibliografia devidamente aprovado pelo Colegiado de Curso. No início do período letivo são apresentados aos alunos as normas e os encaminhamentos do processo de avaliação especificados em seus planos de ensino.

Os critérios e/ou normas de avaliação definidos devem garantir a unidade institucional no que se refere a aspectos da avaliação da aprendizagem e a autonomia do professor, que deve definir, na condução do processo, o número e caracterização das avaliações realizadas. Os resultados da avaliação – obtidos em momentos diferentes e de formas diversas que envolvam habilidades de comunicação, análise e julgamento – devem retornar aos alunos em tempo hábil para reflexão crítica sobre seu desempenho. O aluno deve ter livre acesso ao instrumento e resultado de suas avaliações, que será expresso em notas na escala de 0 (zero) a 10 (dez), sendo aprovados os discentes com média igual ou superior a 5 (cinco). As notas são registradas em diário de classe no SIGAA e publicadas no prazo máximo de 10 (dez) dias úteis após sua realização.

Conforme o Art. 116 da Resolução nº 14/2015, será considerado "reprovado na disciplina o estudante que não apresentar assiduidade mínima de 75% do total das aulas e atividades no período letivo, ressalvados os casos previstos em lei". Porém, se o "estudante obtiver média igual ou superior a 7,0, será exigida assiduidade mínima de 50%, excetuados os casos de disciplinas que, por seu caráter eminentemente prático, tornem inadmissível a dispensa da frequência regular às aulas".

Em seu Art. 110, tem-se:

> O tipo de instrumento utilizado pelo professor, para avaliação da aprendizagem, deverá considerar a sistemática de avaliação definida no plano de ensino da disciplina, podendo incluir prova escrita, prova oral, prova prática, trabalho de pesquisa, trabalho de campo, trabalho individual, trabalho em grupo, seminário ou outro, de acordo com a natureza da disciplina e especificidades da turma." (Normas Acadêmicas da UFS, art. 110)

Os componentes curriculares têm uma única nota final, que espelha o resultado do processo ensino-aprendizagem do aluno, no período letivo, sendo encaminhada à Coordenação de Administração Escolar. A ausência às avaliações da aprendizagem implicará em nota 0 (zero), ressalvados casos amparados pela lei.

4. APOIO AOS DISCENTES

O apoio pedagógico é ação que acontece através da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROEST), através de seu órgão de assessoramento no Campus de Itabaiana, a Divisão de Assistência Estudantil (DIAESI), que se constitui no espaço institucional de planejamento, coordenação e supervisão de apoio ao estudante, visando a integração, assistência e a promoção estudantil como processo pedagógico. A PROEST promove a complementação do desenvolvimento físico e das atividades acadêmicas na formação do universitário cidadão.

A DIAESI, do Campus Prof. Alberto Carvalho, atua com o objetivo de apoiar e orientar os discentes assistidos pelos programas e bolsas quanto às suas dificuldades acadêmicas, além de ser responsável pela administração das bolsas e auxílios da PROEST, encaminhando as folhas de pagamento das bolsas e auxílios para o setor financeiro da UFS.

O trabalho da DIAESI consiste, ainda, no apoio e monitoramento psicopedagógico e social dos alunos bolsistas, analisando sua situação de vulnerabilidade social e pedagógica, o que contribui para a permanência dos alunos nos Programas até a conclusão da graduação, mas também é um estimulo ao fortalecimento de suas responsabilidades para com a universidade.

A PROEST também oferece apoio e acompanhamento a qualquer aluno matriculado na UFS com algum tipo de deficiência, inclusive na compra de equipamentos e materiais de apoio ou na estruturação de cursos e seminários no âmbito da inclusão/mobilidade através da Divisão de Ações Inclusivas (DAIN).

O Sistema de Refeitórios, do qual faz parte o Restaurante Universitário do Campus de Itabaiana, é garantia pública do direito humano e constitucional à alimentação e do cumprimento da Política Nacional de Assistência Estudantil. O espaço do restaurante também é ambiente para aprendizado, seguindo o modelo de ensino superior fundamentado no ensino, pesquisa e extensão.

O Curso também mantém canais abertos de diálogo com a Chefia e docentes do Departamento, seja para esclarecimento de dúvidas, seja para orientações quanto a questões pedagógicas, além de assegurar espaço nos meios decisórios através da representação discente no Colegiado de Curso.

5. INFRAESTRUTURA DO CURSO

O Curso de Graduação em Ciências Contábeis – Bacharelado, do Campus Prof. Alberto Carvalho, da Universidade Federal de Sergipe, possui salas de trabalho individuais em espaços compartilhados, com computador e acesso à internet, impressora comum e mobiliário compatível com suas atividades (gaveteiro e armários pessoais, ambos com chave). As salas são adequadas considerando os aspectos: dimensão, limpeza, iluminação, acústica, acessibilidade, conservação e comodidade.

Os gabinetes de trabalho da chefia de Departamento permitem atendimento individualizado para professores e alunos. O mobiliário e os equipamentos são adequados para o desempenho das funções e o curso conta com o apoio de um técnico administrativo (terceirizado) na Secretaria do Curso. As reuniões são realizadas na sala da Chefia do Departamento.

O Campus Prof. Alberto Carvalho, em Itabaiana, conta com um total de 24 (vinte e quatro) salas de aula. A maioria comporta 40 (quarenta) alunos, sendo duas salas com capacidade de até 80 (oitenta) alunos. Todas são adequadas no que se refere à iluminação e mobiliário. Há equipamentos de multimídia, *Datashow*, assim como acesso à *internet* em todas as salas. Os alunos têm acesso a equipamentos de informática por meio dos computadores disponíveis na biblioteca, na sala de estudos e nos laboratórios de informática. A Biblioteca do Campus de Itabaiana – BICAMPI disponibiliza, para os alunos, cinco computadores com acesso à internet para consultas, além de sinal de *WiFi* para conexão dos dispositivos móveis dos alunos (*notebooks, smartphones, tablets*); também há dois laboratórios de informática do próprio Departamento de Ciências Contábeis (LABICONTI 1 e LABICONTI 2), com 32 (trinta e dois) computadores com acesso à *internet* banda larga.

Além disto, na sala de estudos do Departamento as bancadas individuais possuem tomadas que permitem o uso de dispositivos portáteis. Existe no Campus de Itabaiana um conjunto de sala de estudos que permite aos alunos desenvolverem atividades em grupo ou individuais.

A Biblioteca do Campus de Itabaiana – BICAMPI está localizada no andar térreo e tem uma área de 850 m^2. Em maio de 2019, contava com um acervo de 8.000 títulos de livros, somando 16.219 exemplares, todos disponíveis fisicamente. As bibliografias básica e complementar do curso, integrantes dos planos de ensino dos componentes curriculares

que compõem a sua matriz curricular, incluída no Projeto Pedagógico do Curso, está, de modo geral, disponível na Biblioteca do Campus Itabaiana.

Os laboratórios do Curso são amplos, bem iluminados e com conforto térmico adequado. Os computadores permitem a utilização de *softwares* especializados. Os equipamentos são compartilhados com os outros cursos em funcionamento. Os laboratórios possuem 32 (trinta e dois) computadores e têm regulamento próprio, com normas de utilização em período integral. Também contemplam o uso de *softwares* proprietários e livres. Nesse sentido, existe a preocupação com a disseminação do conhecimento de práticas de trabalho com o uso de recursos de tecnologia da informação e comunicação. O apoio técnico é realizado pelo Coordenação de Tecnologia da Informação (CTI) do Campus Itabaiana, que conta com seis especialistas. Durante todos os turnos de oferta do curso, este setor está disponível para auxiliar na solução de problemas técnicos e operacionais das máquinas.

O Campus possui um auditório com capacidade para até 500 (quinhentas) pessoas, além de um miniauditório com capacidade para até 80 (oitenta) pessoas. Há dois espaços para refeições no Campus:

- Restaurante Universitário - RESUN: espaço para refeições onde é servido, diariamente, almoço e jantar para corpo discente do Campus;

- Lanchonete: espaço, na área destinada à vivência, onde toda a comunidade do Campus tem acesso a lanches rápidos e refeições *self service*;

- Copa: espaço reservado para servidores e docentes da instituição.

A área de lazer do Campus é composta por:

- Espaços livres e arborizados de convivência (Área de Vivência);

- Área com bancos e mesas (quiosques) para permanência dos alunos para recreação e refeições;

- Sala de jogos, na sala do Diretório Central dos Estudantes - DCE.

5.1. Corpo Docente

O corpo docente do Curso de Graduação em Ciências Contábeis – Bacharelado, do Campus Prof. Alberto Carvalho, da Universidade Federal de Sergipe, é composto por 11 (onze) professores efetivos, sendo 10 (dez) com dedicação exclusiva e um com regime de 40 (quarenta horas) horas.

O NDE – Núcleo Docente Estruturante é a instância consultiva e assessora da Comissão de Curso de Graduação e tem como objetivo contribuir para o aperfeiçoamento do curso e

assegurar a observação dos mais altos padrões de excelência. O NDE do DCCI - Departamento de Ciências Contábeis Itabaiana, é presidido por um professor eleito pelo Conselho do DCCI, do qual todos os conselheiros (professores) fazem parte do referido NDE.

PROFESSORES EFETIVOS		
NOME	TITULAÇÃO	LATTES
ALEX FABIANO BERTOLLO SANTANA	Mestre	http://lattes.cnpq.br/1683324502219642
DIONEI DE SOUZA LESSA	Mestre	http://lattes.cnpq.br/6202239857306487
EDJANE MARIA OLIVEIRA DA SILVA	Doutora	http://lattes.cnpq.br/8272897952503137
FLAVIO DOS SANTOS SILVA REIS	Mestre	http://lattes.cnpq.br/3578387793151322
JOAO ALVES CARVALHO FILHO	Mestre	http://lattes.cnpq.br/7383881321372828
JOSÉ ALVINO SANTOS FILHO	Mestre	http://lattes.cnpq.br/3978841471643142
JULIANO ALMEIDA DE FARIA	Doutor	http://lattes.cnpq.br/4959802072885616
MARIA AUDENORA RUFINO	Doutora	http://lattes.cnpq.br/7369173995143379
NADIELLI MARIA DOS SANTOS GALVAO	Mestre	http://lattes.cnpq.br/0116350047590560
SILVIA LUIZA ALMEIDA CORREIA	Doutora	http://lattes.cnpq.br/8964576266132878
UZIEL SANTANA DOS SANTOS	Mestre	http://lattes.cnpq.br/3015861479213321

REFERÊNCIAS

LUCKESI, Cipriano Carlos. O que é mesmo o ato de avaliar a aprendizagem. Revista Pátio, v. 12, p. 6-11, 2000.

HOFFMANN, Jussara. Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade. Porto Alegre: Educação & Realidade, 1993.

Resolução CNE/CES nº 10, de 16 de dezembro de 2004, que institui as Diretrizes Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf. Acesso em: 15 março. 2021.

Resolução CNE/CES nº 2, de 18 de junho de 2007, que dispõe sobre a carga horária e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/rces002_07.pdf. Acesso em: 15 março. 2021.

Resolução CNE/CP n° 01 de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos; Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp001_12.pdf. Acesso em: 15 março. 2021.

Resolução CNE/CP nº 02 de 15 de junho de 2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação Ambiental; Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp002_12.pdf. Acesso em: 15 março. 2021.

Resolução CNE/CP nº 01 de 17 de junho de 2004, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana; Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf. Acesso em: 15 março. 2021.

Resolução CNE/CP nº 07, de 18 de dezembro de 2018, estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação-PNE 2014-2024 e dá outras providências. Disponível em: https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/55877808. Acesso em: 15 março. 2021.

Resolução n° 14/2015/CONEPE, que dispõe sobre as Normas do Sistema Acadêmico de Graduação da Universidade Federal de Sergipe. Disponível em: https://dcc.ufs.br/uploads/page_attach/path/6953/Normas_Academicas_14-2015.pdf. Acesso em: 15 março. 2021.

Resolução n° 24/2016/CONEPE, que inclui nos Currículos Complementares dos cursos de graduação da Universidade Federal de Sergipe as Atividades Complementares de caráter optativo; Disponível em: :https://www.google.com/search?q=Resolu%C3%A7%C3%A3o+n%C2%B0+10%2F2018%2FCONEPE&oq=Resolu%C3%A7%C3%A3o+n%C2%B0+10%2F2018%2FCONEPE&aqs=chrome..69i57.708j0j15&sourceid=chrome&ie=UTF-8.. Acesso em: 15 março. 2021.

Resolução n° 10/2018/CONEPE, que substitui a Resolução nº 10/2018/CONEPE que Regulamenta estágios curriculares obrigatório e não obrigatório de graduação e estágios para egressos/trainee no âmbito da Universidade Federal de Sergipe, e dá outras providências; Disponível :https://www.google.com/search?q=Resolu%C3%A7%C3%A3o+n%C2%B0+10%2F2018%2FCONEPE&oq=Resolu%C3%A7%C3%A3o+n%C2%B0+10%2F2018%2FCONEPE&aqs=chrome..69i57.708j0j15&sourceid=chrome&ie=UTF-8. Acesso em: 15 março. 2021.

Resolução nº 38/2018/CONEPE, que regulamenta a oferta de componentes curriculares na modalidade a distância nos cursos de graduação da UFS; Disponível em : https://www.google.com/search?q=Resolu%C3%A7%C3%A3o+n%C2%BA+38%2F2018%2FCONEPE&oq=Resolu%C3%A7%C3%A3o+n%C2%BA+38%2F2018%2FCONEPE&aqs=chrome..69i57j33i160.663j0j15&sourceid=chrome&ie=UTF-8. Acesso em: 15 março. 2021

Resolução nº 40/2019/CONEPE, que regulamenta a oferta de componentes curriculares de Tópicos ou Tópicos Especiais na Estrutura Curricular Complementar dos Cursos de Graduação da UFS; Disponínel em : https://www.google.com/search?q=Resolu%C3%A7%C3%A3o+n%C2%BA+40%2F2019%2FCONEPE&oq=Resolu%C3%A7%C3%A3o+n%C2%BA+40%2F2019%2FCONEPE&aqs=chrome..69i57j33i160l2.751j0j15&sourceid=chrome&ie=UTF-8. Acesso em: 15 março. 2021.

6. EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIAS

6.1. Componentes Curriculares Obrigatórios Ofertados Pelo DCCI

CONTI0001 - Análise das Demonstrações Contábeis
Ementa: Estrutura das demonstrações contábeis. Análise horizontal e vertical. Índices de solvência. Índices de endividamento. Quocientes de rentabilidade. Retorno sobre investimentos. Alavancagem operacional. Atividade extensionista na modalidade 'evento'.

BIBLIOGRAFIA:
Básica
ASSAF NETO, A. **Estrutura e análise de balanços**: um enfoque econômico-financeiro. 11. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2015. 366 p.

FERRARI, E.L. **Análise das demonstrações contábeis**. Niterói, RJ: Impetus, 2014. 381 p. (Série impetus concursos 18).

MATARAZZO, D.C. **Análise financeira de balanços: abordagem básica e gerencial**: como avaliar empresas, análise de gestão de caixa, análise de gestão de lucro, desempenho da diretoria. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 459 p

Complementar
MARTINS, E.; DINIZ, J.A.; MIRANDA, G.J. **Análise avançada das demonstrações contábeis**: uma abordagem crítica. São Paulo, SP: Atlas, 2012. 353 p.

MARTINS, E.; DINIZ, J.A.; MIRANDA, G.J. **Análise didática das demonstrações contábeis**. São Paulo, SP: Atlas, 2017. 252 p.

MORAES JUNIOR, J.J. **Contabilidade geral, contabilidade avançada e análise das demonstrações contábeis**: teoria e 450 questões comentadas. 5. ed., rev. e atual. Niterói, RJ: Impetus, 2016. 1268 p.

SILVA, J.P.da. **Análise financeira das empresas**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2013. 593 p.

VICECONTI; P.E.V. NEVES; S. das. **Contabilidade avançada e análise das demonstrações financeiras**. 17 ed., ver. e atual. São Paulo: Saraiva, 2013. 656p

CONTI0002 - Auditoria Fiscal
Ementa: Fundamentos de auditoria e procedimentos de Auditoria Fiscal. Técnicas de auditoria utilizadas na auditoria fiscal. A importância do caixa na auditoria fiscal. Procedimentos de auditoria de impostos Federais, Estaduais e Municipais. Prevenção contra fraudes e sonegação fiscal: caráter preventivo da auditoria fiscal; penalidades e acréscimos; crime de falsidade; extinção de punibilidade; crimes praticados por funcionários públicos.

BIBLIOGRAFIA:
Básica
CREPALDI, Silvio Aparecido; CREPALDI, Guilherme Simões. **Auditoria fiscal e tributária**. São Paulo: Saraiva, 2015. 483 p. ISBN 9788502626843. Classificação: 657.6:336.2 C917a Ac.178980.

SANTOS, Cleônimo dos. **Auditoria fiscal e tributária**. 3. ed. São Paulo, SP: IOB, 2014. 429 p ISBN 9788537926123. Classificação: 657.6:336.2 S237a 3. ed. Ac.179190.

BORGES, Humberto Bonavides. Auditoria de tributos IPI, ICMS e ISS. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 167 p. ISBN 9788522451869. Classificação: 657.2:336.2 B732a 4. ed. Ac.142701

Complementar
RIBEIRO JUNIOR, Geraldo Roberto; PUJALS, João. **Auditoria integrada do simples nacional: o que muda com o SEFISC - Sistema Eletrônico Único de Fiscalização**. 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2015. 372 p. ISBN 9788597001297. Classificação: 657.6:336.2 R484a 2. ed. Ac.179762.

PERES, Adriana Manni; RODRIGUES, Marcia Aparecida; CABRAL, Sandra Maria. **Guia prático da substituição e antecipação tributária.** 2. ed. São Paulo, SP: IOB, 2015. 238 p. ISBN 9788537925874. Classificação: 34:336.2(81) P438g 2. ed Ac.179192

SANT'ANA, Fernando Henrique Silva; MARCHEZIN, Glauco; AZEVEDO, Osmar Reis. **Retenção de impostos e contribuições: manual prático**. 2. ed. São Paulo, SP: IOB, 2015. 604 p. ISBN 9788537925129. Classificação: 34:336.2(81) S232r 2. ed. Ac.179188.

CHAVES, Francisco Coutinho; MUNIZ, Érika Gadêlha. **Contabilidade tributária na prática**. São Paulo, SP: Atlas, 2010. 348 p. ISBN 9788522460489. Classificação: 657:336.2 C512c Ac.162018.

ARAÚJO, Elaine Cristina da Silva; MATOS, Maria Aparecida Pinheiro de. **Manual prático de obrigações acessórias junto ao fisco federal (Tributos diretos).** 5. ed. São Paulo, SP: IOB, 2016. 558 p. ISBN 9788537926246. Classificação: 657:336.2(81) A658m 5. ed. Ac.179788.

CONTI0004 - Auditoria I
Ementa: Conceitos, Relacionamento Interpessoal e Ética, Normas de Auditoria do CFC, Conceitos Básicos de Auditoria, Controle Interno, Risco de Auditoria, Testes em Auditoria, Papéis de Trabalho, Planejamento da Auditoria. Opinião. Parecer de Auditoria. Atividade extensionista na modalidade 'evento'.

BIBLIOGRAFIA:
Básica
CREPALDI, Silvio Aparecido; CREPALDI, Guilherme Simões. Auditoria contábil: teoria e prática. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2016. xxvi, 936 p. ISBN 9788597003444. Classificação: 657.6 C917a 10. ed. Ac.178682
CREPALDI, Silvio Aparecido. Auditoria contábil: teoria e prática. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2013. 874 p. ISBN 9788522480821. Classificação: 657.6 C917a 9. ed. Ac.172317

PEREZ JUNIOR, José Hernandez. Auditoria de demonstrações contábeis: normas e procedimentos. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 188 p. ISBN 9788522467945. Classificação: 657.6 P438a 5. ed. Ac.179186

PINHO, Ruth Carvalho de Santana. Fundamentos de auditoria: auditoria contábil: outras aplicações de auditoria. São Paulo, SP Atlas 2007 190 p. - ISBN 9788522449033. Classificação: 657.6 P654f Ac.151768.

Complementar

FRANCO, Hilário; MARRA, Ernesto. Auditoria contábil: normas de auditoria, procedimento e Documentação de Auditoria, programas de auditoria, relatórios de auditoria. 4. ed., atual. São Paulo: Atlas, 2001. 607 p. ISBN 8522429863. Classificação: 657.6 F825a 4. ed. (BICEN) (BICAMPI) Ac.132820.

RIBEIRO, Osni Moura; RIBEIRO, Juliana Moura. Auditoria fácil. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. 365 p. ISBN 9788502213463. Classificação: 657.6 R484a Ac.181547

SANTOS, Cleônimo dos. Auditoria contábil: aspectos teóricos e práticos. 2. ed. São Paulo: IOB, 2017. 350 p. ISBN 9788537928759. Classificação: 657.6 S237a Ac.181243

SOUZA, Benedito Felipe de; PEREIRA, Anísio Candido. Auditoria contábil: abordagem prática e operacional. São Paulo: Atlas, 2006. 272 p. ISBN 8522436878 - Classificação: 657.6 S729a Ac.136531.

STUART, Iris. Serviços de auditoria e asseguração na prática. Porto Alegre, RS: AMGH, 2014. 538 p. ISBN 9788580553062. Classificação: 657.6 S929s Ac.179403

CONTI0005 - Auditoria II

Ementa: Papéis de trabalho, Direção dos Testes de Auditoria, Auditoria do Disponível, Auditoria de Contas a Receber, Auditoria dos Estoques; Auditoria das Despesas Antecipadas, Auditoria do Realizável a Longo Prazo, Auditoria dos Investimentos, Auditoria do Imobilizado, Auditoria do Ativo Intangível, Auditoria das Exigibilidades. Atividade extensionista na modalidade ‘evento’.

BIBLIOGRAFIA:

Básica

CREPALDI, Silvio Aparecido; CREPALDI, Guilherme Simões. Auditoria contábil: teoria e prática. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2016. xxvi, 936 p. ISBN 9788597003444. Classificação: 657.6 C917a 10. ed. Ac.178682

CREPALDI, Silvio Aparecido. Auditoria contábil: teoria e prática. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2013. 874 p. ISBN 9788522480821. Classificação: 657.6 C917a 9. ed. Ac.172317

PEREZ JUNIOR, José Hernandez. Auditoria de demonstrações contábeis: normas e procedimentos. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 188 p. ISBN 9788522467945. Classificação: 657.6 P438a 5. ed. Ac.179186

PINHO, Ruth Carvalho de Santana. Fundamentos de auditoria: auditoria contábil: outras aplicações de auditoria. São Paulo, SP Atlas 2007 190 p. - ISBN 9788522449033. Classificação: 657.6 P654f Ac.151768

Complementar

FRANCO, Hilário; MARRA, Ernesto. Auditoria contábil: normas de auditoria, procedimento e Documentação de Auditoria, programas de auditoria, relatórios de auditoria. 4. ed., atual. São Paulo: Atlas, 2001. 607 p. ISBN 8522429863. Classificação: 657.6 F825a 4. ed. (BICEN) (BICAMPI) Ac.132820

RIBEIRO, Osni Moura; RIBEIRO, Juliana Moura. Auditoria fácil. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. 365 p. ISBN 9788502213463. Classificação: 657.6 R484a Ac.181547 SANTOS, Cleônimo dos. Auditoria contábil: aspectos teóricos e práticos. 2. ed. São Paulo: IOB, 2017. 350 p. ISBN 9788537928759. Classificação: 657.6 S237a Ac.181243

SOUZA, Benedito Felipe de; PEREIRA, Anísio Candido. Auditoria contábil: abordagem prática e operacional. São Paulo: Atlas, 2006. 272 p. ISBN 8522436878 - Classificação: 657.6 S729a Ac.136531

STUART, Iris. Serviços de auditoria e asseguração na prática. Porto Alegre, RS: AMGH, 2014. 538 p. ISBN 9788580553062. Classificação: 657.6 S929s Ac.179403

CONTI0006 - Contabilidade Ambiental

Ementa: A Contabilidade e o meio ambiente. Educação Ambiental. Responsabilidade Social. Responsabilidade Ambiental. Sustentabilidade Empresarial. Conceitos Contábeis de Caráter Ambiental**:** Ativo Ambiental; Passivo Ambiental; Custo **A**mbiental; Receita Ambiental; Perda Ambiental; Gasto Ambiental. Relatórios Socioambiental. Indicadores Ambientais e de Sustentabilidade. Evidenciação Ambiental. Atividade extensionista na modalidade 'evento'.

BIBLIOGRAFIA:

Básica

GOMES, Sônia Maria da Silva; GARCIA, Cláudio Osnei (Org.). Controladoria ambiental: gestão social, análise e controle . São Paulo: Atlas, 2013. 313 p. ISBN 9788522476503. Classificação: 657.05:504 C764c Ac.172213

COSTA, Carlos Alexandre Gehm da. Contabilidade ambiental: mensuração, evidenciação e transparência. São Paulo: Atlas, 2012. xiv, 266 p. ISBN 9788522470730. Classificação: 657:504 C837c Ac.172209

FERREIRA, Araceli Cristina de Sousa. Contabilidade ambiental: uma informação para o desenvolvimento sustentável. 3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2011. 138 p. ISBN 9788522464098. Classificação: 657:504 F383c 3. ed. Ac.172204.

TINOCO, João Eduardo Prudêncio; KRAEMER, Maria Elisabeth Pereira. Contabilidade e gestão ambiental. 3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2011. 278 p. ISBN 9788522462445. Classificação: 657:504 T591c 3. ed. Ac.160254

Complementar

YAMAGUCHI, Cristina Keiko. Contabilidade ambiental nas organizações: instrumento de criação do conhecimento. Curitiba: Juruá, 2013. 224 p. ISBN 9788536241357. Classificação: 657:504 Y19c Ac.172210

PAIVA, Paulo Roberto de. Contabilidade ambiental: evidenciação dos gastos ambientais com transparência e focada na prevenção. São Paulo, SP: Atlas, 2006. 154 p. ISBN 8522435693. Classificação: 657:504 P149c Ac.137123

TINOCO, João Eduardo Prudêncio; KRAEMER, Maria Elisabeth Pereira. Contabilidade e gestão ambiental. São Paulo, SP: Atlas, 2004. 303 p. ISBN 8522436711. Classificação: 657:504 T591c Ac.138494

FERREIRA, Araceli Cristina de Sousa. Contabilidade ambiental: uma informação para o desenvolvimento sustentável. 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2007. 138 p. ISBN 9788522443796. Classificação: 657:504 F383c 2. ed. Ac.137582.

VELLANI, Cassio Luiz. Contabilidade e responsabilidade social: integrando desempenho econômico, social e ecológico. São Paulo: Atlas, 2011. 147 p. ISBN 9788522464265. Classificação: 657:005.35 V438c Ac.181189

CONTI0007 - Contabilidade de Custos

Ementa: Conceito e objetivo. Diferenças: custos, despesas, gastos. Elementos de custos: fatores de produção. Classificação dos custos. Sistema de custeio (custeio por absorção, custeio direto, ABC): Cálculos e contabilização. Acumulação de custos: cálculos e contabilização. Sistema de Acumulação. Atividade extensionista na modalidade 'evento'. Conceito e objetivo.

BIBLIOGRAFIA:

Básica

CREPALDI, Silvio Aparecido. Curso básico de contabilidade de custos. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

BOMFIM, Eunir de Amorim; PASSARELLI, João. Custos e formação de preços. 7. ed. São Paulo, SP: IOB, 2011.

BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. Gestão de custos e formação de preços com aplicações na calculadora 12C e excel. 4. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2007.

MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARTINS, Eliseu; ROCHA, Welington. Contabilidade de custos: livro de exercícios. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

NAKAGAWA, Masayuki. ABC: custeio baseado em atividades. 2. ed., 5. reimpr. São Paulo: Atlas, 2007.

Complementar

FRANCO, Hilário. Contabilidade industrial. 9. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. Gestão de custos e formação de preços: com aplicações na calculadora HP 12C e excel. 5. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2011.

BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. Gestão de custos e formação de preços: com aplicações na calculadora HP 12C e excel. 6. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2012.

SOARES NETO, Anderson de Castro; SOUZA, Ailton Fernando de; FARIA, Anderson de Oliveira; ARIEDE, Marcia Nascimento; YOSHITAKE, Mariano. Contabilidade de custos. São Paulo: IOB, 2014.

HANSEN, Don R.; MOWEN, Maryanne M. Gestão de custos: contabilidade e controle. São Paulo, SP: Pioneira Thomson Learning, 2003.

HORNGREN, Charles T; DATAR, Srikant M.; FOSTER, George. Contabilidade de custos: uma abordagem gerencial. 11. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2004

CONTI0011 - Noções de Atuária

Ementa: Conceito, objetivos e campo de aplicação. Tópicos de probabilidade aplicados a atuária. Funções biométricas. Tábuas de comutação. Tábuas de mortalidade. Cálculos em atuária.

BIBLIOGRAFIA:

Básica

AZEVEDO, G. H. W. Matemática Financeira e Atuarial: Noções Aplicadas ao Seguro. Rio de Janeiro: Funenseg, 2005. Disponível em www.funenseg.org.br

CORDEIRO FILHO, A. Cálculo Atuarial Aplicado: Teoria e Aplicações – Exercícios Resolvidos e Propostos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

OLIVEIRA, M.; FRISCHTAK, R.; RAMIREZ, M.; BELTRÃO, K.; PINHEIRO, S. Tábuas Biométricas de Mortalidade e Sobrevivência: Experiência do Mercado Segurador Brasileiro – 2010. Rio de Janeiro: Funenseg, 2012. Disponível em www.funenseg.org.br

Complementar

BRASIL. Decreto-Lei n. 806, de 04 de setembro de 1969. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Decreto-Lei/1965-1988/Del0806.htm

CHAVES, N. A. Origens da Ciência Atuarial e as Principais Áreas de Atuação do Atuário no Brasil: Uma Abordagem Introdutória. Fortaleza, 2010. Monografia (Graduação em Ciências Atuariais). Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Economia, Administração, Atuária, Contabilidade e Secretariado Executivo. Fortaleza-CE, 2010. Disponível em: http://www.econometrix.com.br/pdf/fundamentos%20atuarias%20materia%2001.pdf

COSTA, M.; AQUINO, D. R. B. Análise do Conhecimento das Ciências Atuariais: Uma Pesquisa Empírica nos Cursos de Ciências Contábeis das Instituições de Ensino Superior nas Capitais do Nordeste Brasileiro. Disponível em:

http://www.anpad.org.br/diversos/trabalhos/EnANPAD/enanpad_2005/EPQ/2005_EPQB2039.pdf

INSTITUTO BRASILEIRO DE ATUÁRIA. Programa de Certificação de Atuária – Curso de Profissionalismo. Disponível em: http://www.atuarios.org.br/IBA/AcessoRestrito/Arquivos/Arq634460786979187137.pdf

SOUTO, A. C. M. L. A.; SOUTO, A. M. L.; SOUTO, A. F. L.; KATAOKA, S. S. Atuária Aplicada a Seguro, Previdência e Investimentos. João Pessoa: Sal da Terra, 2014. Disponível em: http://www.ccsa.ufpb.br/contabeis/images/documentos/Atuaria%20aplicada_livro%20digital.pdf

CONTI0012 - Contabilidade Geral I

Ementa: A contabilidade e seu campo de aplicação. Objeto e objetivos. Estrutura Conceitual da Contabilidade. Patrimônio. Fatos contábeis. Contas. Plano de contas: estrutura e codificação. Regimes de escrituração. Débitos e créditos como fontes de financiamento e fontes de investimentos. Partidas dobradas. Estrutura das demonstrações contábeis: balancete, Balanço Patrimonial e DRE.

BIBLIOGRAFIA:

Básica

FERRARI, E. D. **Contabilidade Geral**: Teoria e mais de 1.000 questões. 13. ed. Niterói: Impetus, 2013.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade geral fácil**. 9. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2013. xiv, 545 p. ISBN 9788502202009.

VICECONTI, Paulo Eduardo Vilchez; NEVES, Silvério das 1953-. **Contabilidade básica.** 17. ed., rev. e atual. São Paulo, SP: Saraiva, 2017. 654 p. ISBN 9788547210229.

Complementar

FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISAS CONTÁBEIS, ATUARIAIS E FINANCEIRAS - FIPECAFI. MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens; IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Manual de contabilidade societária:** aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais. 6. ed., rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2006. 569 p. ISBN 8522405654

PADOVEZE, C. L. **Manual de Contabilidade Básica**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

SILVA, César Augusto Tibúrcio; TRISTÃO, Gilberto. **Contabilidade básica.** 4. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009. 252 p. ISBN 9788522454983.

MARION, José Carlos. **Contabilidade básica**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 269 p. ISBN 9788522455928

SANTOS, José Luiz dos; SCHMIDT, Paulo; GOMES, José Mário Matsumura. **Contabilidade geral**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2014. 124 p. ISBN 9788522489466.

CONTI0013 - Contabilidade Geral II
Ementa: Escrituração contábil: Operações com mercadorias; Inventários; Operações financeiras; Operações com duplicatas; Operações com ativo fixo; Elaboração das demonstrações contábeis: balancete, DRE, balanço, DMPL, DLPA, DFC, DRA.

BIBLIOGRAFIA:
Básica
FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISAS CONTÁBEIS, ATUARIAIS E FINANCEIRAS.; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens; IUDÍCIBUS, Sérgio de; SANTOS, Ariovaldo dos. **Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013. 888 p. ISBN 9788522477173. Classificação: 657 F981m 2. ed. Ac.172313

VICECONTI, Paulo Eduardo Vilchez; NEVES, Silvério das. **Contabilidade básica**. 17. ed., rev. e atual. São Paulo, SP: Saraiva, 2017. 654 p. ISBN 9788547210229. Classificação: 657 V632c 17. ed. Ac.178807.

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade geral fácil. 9. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2013. xiv, 545 p. ISBN 9788502202009. Classificação: 657 R484c 9. ed. Ac.178650

Complementar
FERRARI, E. L. **Contabilidade Geral:** Teoria e mais de 1.000 questões. 13. ed. Niterói: Impetus, 2013.

FERREIRA, R. J. **Contabilidade Básica:** teoria e mais de 1.500 questões comentadas.
12. ed. Rio de Janeiro: Ferreira, 2014.

IUDÍCIBUS, S.; MARTINS, E.; KANITZ, S. C. **Contabilidade Introdutória.** 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
MARION, J. C. **Contabilidade Empresarial.** 16. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
SANTOS, José Luiz dos; SCHMIDT, Paulo; GOMES, José Mário Matsumura. **Contabilidade geral.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2014. 124 p. ISBN 9788522489466. Classificação: 657 C759c 4. ed. Ac.174995.

CONTI0015 - Teoria Contábil
Ementa: Teoria Positiva e Teoria Normativa; Estrutura Conceitual da Contabilidade e Princípios da Contabilidade. Ativo e sua avaliação, passivo e sua mensuração, receitas, despesas, perdas e ganhos; Teoria do Patrimônio Líquido. Divulgação de Informações Financeiras. Informação Eficaz.

BIBLIOGRAFIA:
Básica
RIBEIRO FILHO, José Francisco; LOPES, Jorge; PEDERNEIRAS, Marcleide Maria Macedo (Org.). Estudando teoria da contabilidade. São Paulo, SP: Atlas, 2009 357 p. ISBN 9788522455409. Classificação: 657 E82e Ac.153626.

LAGIOIA, Umbelina Cravo Teixeira. Pronunciamentos contabéis na prática. 2.ed. São Paulo, SP: Atlas, 2012. 104 p.; v.1 (Pronunciamentos contabéis). ISBN 9788522470945. Classificação: 657 L175p Ac.171702

IUDÍCIBUS, Sérgio de. Teoria da contabilidade. 11. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2015. 346 p. ISBN 9788522496235. Classificação: 657 I92t 11. ed. Ac.179716.

NIYAMA, Jorge Katsumi; SILVA, Cesar Augusto Tibúrcio. Teoria da contabilidade. 3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2013 333 p. ISBN 9788522480333. Classificação: 657 N736t 3. ed. Ac.172201.

Complementar

SHYAM SUNDER. **Teoria da contabilidade e do controle.** São Paulo: Atlas, 2014. 261 p ISBN 9788522491070. Classificação: 657 S957t Ac.17903.

HENDRIKSEN, Eldon S.; VAN BREDA, Michael F. Teoria da contabilidade. São Paulo, SP: Atlas, 1999. 550 p. ISBN 9788522420971. Classificação: 657 H498t Ac.133599

NIYAMA, Jorge Katsumi; SILVA, César Augusto Tibúrcio. Teoria da contabilidade. São Paulo, SP: Atlas, 2009 309 p. ISBN 9788522450305. Classificação: 657 N736t Ac.151688

IUDÍCIBUS, Sérgio de. Teoria da contabilidade. 10. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010. 346 p. ISBN 9788522460533. Classificação: 657 I92t 10. ed. Ac.170064.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. Teoria da contabilidade. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2006. 352 p. ISBN 8522443858. Classificação: 657 I92t 8. ed. Ac.137545

CONTI0018 - Contabilidade Comercial

Ementa: A empresa comercial. Patrimônio e plano de contas da empresa comercial. Operações típicas das empresas comerciais: registro contábil. Tributos incidentes nas operações comerciais: cálculo e registro contábil. Custos na empresa comercial. Demonstrações contábeis apresentadas pelas empresas comerciais. Obrigações acessórias exigidas às empresas comerciais.

BIBLIOGRAFIA:

Básica

IUDÍCIBUS, S. de; MARION, J.C. **Contabilidade comercial**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 432 p.

MARASTONI; F.Z.M. **Introdução ao estudo do ICMS**. São Paulo, SP: IOB Sage, 2015, 110 p.

OLIVEIRA; L.M.; CHIEREGATO; R.; PEREZ JUNIOR; J.H.; GOMES; M.B. **Manual de contabilidade Tributária:** textos e testes com respostas. 13 ed. São Paulo, SP: Atlas, 2014. 423p.

Complementar

FERRARI, E.L. **Contabilidade geral**: teoria e mais de 1.000 questões. 14. ed., rev., ampl. e atual. Niterói, RJ: Impetus, 2016. 1300 p.

FERREIRA; R.J. **Contabilidade básica**: teoria e questões comentadas. 14 ed. Rio de Janeiro, RJ: Ed. Ferreira, 2016, 1095 p.

FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISAS CONTÁBEIS, ATUARIAIS E FINANCEIRAS.; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens; IUDÍCIBUS, Sérgio de; SANTOS, Ariovaldo dos. Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013. 888 p.

MARION; J.C. **Contabilidade básica**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2009. 269 p.

RIBEIRO, O.M. **Contabilidade comercial fácil**. 18. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2013. xiv, 465 p. ISBN 9788502212701.

CONTI0019 – Controladoria

Ementa: Conceito. Funções. Atribuições. O papel do controller. Gestão e avaliação de desempenho. Resultado econômico. Controles contábeis, administrativos e gerenciais. Controle orçamentário. Gerenciamento da informação. Aspectos comportamentais no ambiente organizacional. Atividade extensionista na modalidade 'evento'.

BIBLIOGRAFIA:

Básica

CREPALDI, Silvio Aparecido; CREPALDI, Guilherme Simões. Contabilidade gerencial: teoria e prática. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014. 444 p. ISBN 9788522490349. Classificação: 657 C917c 7. ed. Ac.172318.

PADOVEZE, Clóvis Luís. Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2009. 629 p. ISBN 9788522456192. Classificação: 657.05 P124c 6. ed. Ac.149828.

HORNGREN, Charles T; SUNDEM, Gary L.; STRATTON, William O. Contabilidade gerencial. 12. ed. São Paulo: Prentice Hall, c2004. xii, 560 p. ISBN 9788587918475. Classificação: 657:658.5 H816c 12. ed. Ac.178653

GARRISON, Ray H. Contabilidade gerencial. 14. ed. Porto Alegre, RS: AMGH, 2013. 751 p. ISBN 9788580551617. Classificação: 657:658.5 G242c 14. ed. Ac.175140.

VAZ, Paulo Henrique. Contabilidade gerencial. São Paulo: IOB, 2013. 182 p. ISBN 9788537918982. Classificação: 657:658.5 V393c (BICAMPI) Ac.178646

Complementar

CONTROLADORIA empresarial: conceitos, ferramentas e desafios. Salvador, BA: EDUFBA, 2010. 342 p. ISBN 8523207090. Classificação: 657.05 C764c Ac.162003.

SCHMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz dos; MARTINS, Marco Antonio. Manual de controladoria. São Paulo: Atlas, 2014. 247 p. ISBN 9788522491896. Classificação: 657.05 S349m Ac.181768

SILVA, Elderson Ferreira da. Controladoria na administração pública: manual prático para implantação. São Paulo: Atlas, 2013. 159 p. ISBN 9788522482146. Classificação: 657.05:35 S586c Ac.181221

IUDÍCIBUS, Sérgio de. Contabilidade gerencial. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1998. 332 p. ISBN 8522418489. Classificação: 657:658.5 I92c 6. ed. Ac.135824

CASTRO, André Olímpio Mosselman Du Chenoy (Trad.). Contabilidade gerencial. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 812 p. ISBN 9788522449835 Classificação: 657:658.15 C759c 2. ed. Ac.149365

GOMES, Sônia Maria da Silva; GARCIA, Cláudio Osnei (Org.). Controladoria ambiental: gestão social, análise e controle . São Paulo: Atlas, 2013. 313 p. ISBN 9788522476503. Classificação: 657.05:504 C764c Ac.172213

CONTI0025 - Contabilidade Gerencial

Ementa: Contabilização dos custos. Contabilidade gerencial. O lucro e a influência das variações de preço. Análise da relação custo, volume e lucro. Modelos de formação de preços de venda. Custo para tomada de decisões. Custo padrão. Análise de investimento de capital. Modelos gerenciais de controle: ABC/ABM, TOC.

BIBLIOGRAFIA:

Básica

CREPALDI, Silvio Aparecido; CREPALDI, Guilherme Simões. Contabilidade gerencial: teoria e prática. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014. 444 p. ISBN 9788522490349. Classificação: 657 C917c 7. ed. Ac.172318.

HORNGREN, Charles T; SUNDEM, Gary L.; STRATTON, William O. Contabilidade gerencial. 12. ed. São Paulo: Prentice Hall, c2004. xii, 560 p. ISBN 9788587918475. Classificação: 657:658.5 H816c 12. ed. Ac.178653

CASTRO, André Olímpio Mosselman Du Chenoy (Trad.). Contabilidade gerencial. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 812 p. ISBN 9788522449835 Classificação: 657:658.15 C759c 2. ed. Ac.149365

GARRISON, Ray H. Contabilidade gerencial. 14. ed. Porto Alegre, RS: AMGH, 2013. 751 p. ISBN 9788580551617. Classificação: 657:658.5 G242c 14. ed. Ac.175140.

VAZ, Paulo Henrique. Contabilidade gerencial. São Paulo: IOB, 2013. 182 p. ISBN 9788537918982. Classificação: 657:658.5 V393c (BICAMPI) Ac.178646

Complementar

ALVES, Revson Vasconcelos. Contabilidade gerencial: livro-texto com exemplos, estudos de caso e atividades práticas. São Paulo: Atlas, 2013. 176 p. ISBN 9788522480432. Classificação: 657 A474c Ac.181884.

HORNGREN, Charles T; DATAR, Srikant M.; FOSTER, George. Contabilidade de custos: uma abordagem gerencial. 11. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2004. 2 v. ISBN 9788587918406 (v.1). Classificação: 657.47 H816c 11. ed. Ac.137025.

CONTROLADORIA empresarial: conceitos, ferramentas e desafios. Salvador, BA: EDUFBA, 2010. 342 p. ISBN 8523207090. Classificação: 657.05 C764c Ac.162003.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. Contabilidade gerencial. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1998. 332 p. ISBN 8522418489. Classificação: 657:658.5 I92c 6. ed. Ac.135824

MAHER, Michael. Contabilidade de custos: criando valor para a administração. São Paulo, SP: Atlas, 2001. 905 p. ISBN 8522429804. Classificação: 657.47 M214c Ac.142848.

NAKAGAWA, Masayuki. ABC: custeio baseado em atividades. 2. ed., 5. reimpr. São Paulo: Atlas, 2007. 95 p. ISBN 8522429677 Classificação: 657.47 N163a 2. ed. Ac.137626.

PADOVEZE, Clóvis Luís. Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2009. 629 p. ISBN 9788522456192. Classificação: 657.05 P124c 6. ed. Ac.149828.

PADOVEZE, Clóvis Luís; TAKAKURA JUNIOR, Franco Kaolu. Custo e preços de serviços: logística, hospitais, transporte, hotelaria, mão de obra, serviços em geral. São Paulo: Atlas, 2013 321 p. ISBN 9788522477753. Classificação: 657.47 P124c Ac.172227

CONTI0026 - Perícia Contábil

Ementa: Conceito e objetivos. Perito-contador e perito-contador assistente. Normas de procedimento da perícia contábil e do perito-contador. Legislação aplicada à perícia contábil. Responsabilidade social, civil e criminal do perito. Tipos de perícia. Processualística da prova pericial. Plano e programa do trabalho pericial. Laudo e parecer do perito. Mediação. Arbitragem.

BIBLIOGRAFIA:

Básica

HOOG, Wilson Alberto Zappa. **Prova pericial contábil: aspectos práticos e fundamentais.** 6. ed. [rev. e atual.]. Curitiba: Juruá, 2008. 605 p. ISBN 9788536221359 Classificação: 657.24:347.964.4 H779p 6. ed. Ac.141732

DALLA ZANNA, Remo. **Prática de perícia contábil.** 5. ed. São Paulo: IOB, 2015. 613 p. ISBN 9788537926202. Classificação: 657.24:347.948 Z27p Ac.180443

ORNELAS, Martinho Mauricio Gomes de. Perícia contábil. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 169 p. ISBN 9788522434770 Classificação: 657.24:347.948 O74p 4. ed. Ac.151772.

Complementar

ALBERTO, V. L. P. **Perícia Contábil**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Resolução CFC nº 803/96**: Aprova o Código de Ética Profissional Contador – CEPC. Disponível em: www.cfc.org.br/sisweb/sre/docs/RES_803.doc

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Normas Brasileiras de Contabilidade** – NBC PP 01 – Norma do Profissional do Perito. Disponível em: http://www2.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2015/NBCPP01

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Normas Brasileiras de Contabilidade** – NBC TP 01 – Norma Técnica de Perícia Contábil. Disponível em: http://www2.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2015/NBCTP01

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Resolução CFC nº 1.502**, de 19 de fevereiro de 2016: Dispõe sobre o Cadastro Nacional de Peritos Contábeis (CNPC) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e dá outras providências. Disponível em: http://www2.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2016/001502

ZAPPA, Wilson Alberto. **Perícia contábil: normas brasileiras : interpretadas e comentadas à luz dos Códigos Civil, Processo Civil e Penal, com ênfase em temas destacados da ciência e da política contábeis.** 2. ed. Curitiba: Juruá, 2008.

HOOG, W. A. Z. **Prova Pericial Contábil:** Teoria e Prática. 9. ed. Curitiba: Juruá, 2011.

HOOG, Wilson Alberto Zappa. **Prova pericial contábil: teoria e prática.** 14. ed. Curitiba, PR: Juruá, 2017.

PIRES, Marco Antônio Amaral. **Laudo pericial contábil na decisão judicial: atualizado de acordo com as normas do Conselho Federal de Contabilidade de 18/12/2009.** 3. ed. Curitiba: Juruá, 2010.

CONTI0027 - Contabilidade Pública I

Ementa: Noções de administração pública. Noções sobre Planejamento. Orçamento Público. Princípios orçamentários. Receita e despesa pública. Contabilidade pública: conceito e divisão. Patrimônio público. Transações no Setor Público. Plano de Contas Aplicado ao Setor Público. Registro Contábil.

BIBLIOGRAFIA:

Básica

KOHAMA, Heilio. Contabilidade pública: teoria e prática. 15. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2016. 414 p. ISBN 9788597006315.

SILVA, Maurício Corrêa da. Demonstrações contábeis públicas: indicadores de desempenho e análise. São Paulo, SP: Atlas, 2012. 199 p. ISBN 9788522468782.

SLOMSKI, Valmor. Manual de contabilidade pública: de acordo com as normas internacionais de contabilidade aplicadas ao setor público (IPSASB/IFAC/CFC). 3. ed. São Paulo: Atlas, 2013. 286 p. ISBN 9778522478422.

QUINTANA, Alexandre Costa et al. Contabilidade pública: de acordo com as novas normas brasileiras de contabilidade aplicadas ao setor público e a lei de responsabilidade fiscal. São Paulo, SP: Atlas, 2011. 243 p. ISBN 9788522461219

Complementar

BEZERRA FILHO, João Eudes. Contabilidade aplicada ao setor público: abordagem simples e objetiva. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2015. 458 p. ISBN 9788597001662.

ANGÉLICO, João. Contabilidade pública. 8. ed. São Paulo: Atlas, 1995. 271 p. ISBN 8522410445.

BEHR, Ariel; BARBOSA, Diogo Duarte (Org.). Contabilidade aplicada ao setor público: estudos e práticas. São Paulo: Atlas, 2016. 247 p. ISBN 9788597003413.

SILVA, Valmir Leôncio da. A nova contabilidade aplicada ao setor público: Uma Abordagem Prática. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2014. 474 p. ISBN 9788522492114.

BRASIL. Lei n. 4320, de 17 de março de 1964. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L4320.htm

MINISTÉRIO DA FAZENDA. Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público. 8 ed. Brasília: Secretaria do Tesouro Nacional, 2019. Disponível em: www.tesourotransparente.gov.br/publicacoes/manual-de-contabilidade-aplicada-ao-setor-publico-mcasp/2019

CONTI0028 - Contabilidade Pública II

Ementa: Receita e Despesa Pública. Contabilização da Receita e Despesa. Exercício Financeiro. Plano de contas. Escrituração Contábil. Balanços Públicos. Análise e Interpretação dos Balanços Públicos. Lei Complementar 101- LRF. Lei de Licitações. Atividade extensionista na modalidade ‘evento’.

BIBLIOGRAFIA:

Básica

KOHAMA, Heilio. Balanços públicos: teoria e prática. 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2006. 225 p. ISBN 8522424292.

KOHAMA, Heilio. Contabilidade pública: teoria e prática. 15. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2016. 414 p. ISBN 9788597006315.

SILVA, Valmir Leôncio da. A nova contabilidade aplicada ao setor público: Uma Abordagem Prática. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2014. 474 p. ISBN 9788522492114.

SLOMSKI, Valmor. Manual de contabilidade pública: de acordo com as normas internacionais de contabilidade aplicadas ao setor público (IPSASB/IFAC/CFC). 3. ed. São Paulo: Atlas, 2013. 286 p. ISBN 9778522478422.

Complementar

BEZERRA FILHO, João Eudes. Contabilidade aplicada ao setor público: abordagem simples e objetiva. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2015. 458 p. ISBN 9788597001662.

BEHR, Ariel; BARBOSA, Diogo Duarte (Org.). Contabilidade aplicada ao setor público: estudos e práticas. São Paulo: Atlas, 2016. 247 p. ISBN 9788597003413.

SILVA, Valmir Leôncio da. A nova contabilidade aplicada ao setor público: Uma Abordagem Prática. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2014. 474 p. ISBN 9788522492114.

BRASIL. Lei n. 4320, de 17 de março de 1964. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L4320.htm

MINISTÉRIO DA FAZENDA. Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público. 8 ed. Brasília: Secretaria do Tesouro Nacional, 2019. Disponível em: www.tesourotransparente.gov.br/publicacoes/manual-de-contabilidade-aplicada-ao-setor-publico-mcasp/2019.

CONTI0029 - Contabilidade Tributária I

Ementa: Apuração e contabilização: IPI, ISS; ICMS: normal, antecipado, substituto, CIAP e diferencial de alíquota; PIS; COFINS; Imposto de importação; Imposto de exportação.

BIBLIOGRAFIA:

Básica

CHIEREGATO, Renato; OLIVEIRA, Luís Martins de; PEREZ JUNIOR, José Hernandez; GOMES, Marliete Bezerra. **Manual de contabilidade tributária**: textos e testes com respostas. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 531 p. ISBN 8522444528. Classificação: 657:336.2 M294m 7. ed. Ac.144704.

CHAVES, Francisco Coutinho; MUNIZ, Érika Gadêlha. **Contabilidade tributária na prática.** São Paulo, SP: Atlas, 2010. 348 p. ISBN 9788522460489 . Classificação: 657:336.2 C512c Ac.162018.

PERES, Adriana Manni; MARIANO, Paulo Antonio. **ICMS e IPI no dia a dia das empresas**: teoria e prática. 9. ed. São Paulo, SP: IOB, 2015. 714 p. ISBN 9788537924143. Classificação: 34:336.22(81) P437i 9. ed. Ac.179813.

MARIANO, Paulo Antonio; WERNECK, Raphael Sampaio; BEZERRA, Sandra Regina Alencar (Org.). **Substituição tributária no ICMS**: aspectos jurídicos e práticos. 8. ed. São Paulo, SP: IOB, 2016. 552 p. ISBN 9788537921227. Classificação: 34:336.22(81) W491s 8. ed. Ac.179390.

CHIEREGATO, Renato; OLIVEIRA, Luís Martins de; PEREZ JUNIOR, José Hernandez; GOMES, Marliete Bezerra. **Manual de contabilidade tributária**: textos e testes com respostas. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 531 p. ISBN 8522444528. Classificação: 657:336.2 M294m 7. ed. Ac.

Complementar

SILVA, Lourivaldo Lopes da. Contabilidade avançada e tributária. 3. ed. São Paulo, SP: IOB, 2011. 535 p. ISBN 9788537910870. Classificação: 657:336.2 S586c 3. ed. Ac.167980

REIS, Luciano Gomes dos; GALLO, Mauro Fernando; PEREIRA, Carlos Alberto. Manual de contabilização de tributos e contribuições sociais. 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2012. 291 p. ISBN 9788522467471. Classificação: 657:336.2 R375m 2. ed. Ac.162016.

ARAÚJO, Elaine Cristina da Silva; MATOS, Maria Aparecida Pinheiro de. Manual prático de obrigações acessórias junto ao fisco federal (Tributos diretos). 5. ed. São Paulo, SP: IOB, 2016. 558 p. ISBN 9788537926246. Classificação: 657:336.2(81) A658m 5. ed. Ac.179788.

FABRETTI, Láudio Camargo. Contabilidade tributária e societária para advogados. 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2008. 320 p. ISBN 9788522449705. Classificação: 657:336.2 F123c 2. ed. Ac.146640.

RODRIGUES, Aldenir Ortiz (Et. al.). Planejamento tributário: IRPJ, CSL, PIS/PASEP e COFINS e planejamento contábil e reorganização societária. 2. ed. São Paulo, SP: IOB, 2016. 543 p. ISBN 9788537928257. Classificação: 657:336.2(81) P712p 2. ed. Ac.179799.

CONTI0030 - Contabilidade Tributária II

Ementa: Apuração e contabilização: imposto de renda com base no lucro real, presumido e arbitrado; tributação sobre operações com ativo fixo, obrigações acessórias da Receita Federal, IRRF. Atividade extensionista na modalidade ‘evento’.

BIBLIOGRAFIA:

Básica

CHIEREGATO, Renato; OLIVEIRA, Luís Martins de; PEREZ JUNIOR, José Hernandez; GOMES, Marliete Bezerra. Manual de contabilidade tributária: textos e testes com respostas. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 531 p. ISBN 8522444528. Classificação: 657:336.2 M294m 7. ed. Ac.144704

REIS, Luciano Gomes dos; GALLO, Mauro Fernando; PEREIRA, Carlos Alberto. Manual de contabilização de tributos e contribuições sociais. 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2012. 291 p. ISBN 9788522467471. Classificação: 657:336.2 R375m 2. ed. Ac.162016.

SANTOS, Cleônimo dos; BARROS, Sidney Ferro. Imposto de renda das pessoas jurídicas para contadores. 10. ed. São Paulo, SP: IOB, 2016. 743 p. ISBN 9788537926178. Classificação: 657:336.2 S237i 10. ed. Ac.179391.

CHAVES, Francisco Coutinho; MUNIZ, Érika Gadêlha. Contabilidade tributária na prática. São Paulo, SP: Atlas, 2010. 348 p. ISBN 9788522460489 . Classificação: 657:336.2 C512c Ac.162018.

RODRIGUES, Aldenir Ortiz (Et. al.). Planejamento tributário: IRPJ, CSL, PIS/PASEP e COFINS e planejamento contábil e reorganização societária. 2. ed. São Paulo, SP: IOB, 2016. 543 p. ISBN 9788537928257. Classificação: 657:336.2(81) P712p 2. ed. Ac.179799

Complementar

AZEVEDO, Osmar Reis. Apuração do e-Lalur, LACS, IR, PIS, Cofins: (resumo dos ajustes e controles por contas analíticas e subcontas) ; (aplicável ao lucro real e lucro presumido) - Lei n. 12973/2014. 2. ed. São Paulo, SP: IOB, 2016. 447 p. ISBN 9788537928714. Classificação: 657 A994a 2. ed. Ac.179814

SILVA, Lourivaldo Lopes da. Contabilidade avançada e tributária. 3. ed. São Paulo, SP: IOB, 2011. 535 p. ISBN 9788537910870. Classificação: 657:336.2 S586c 3. ed. Ac.167980

ARAÚJO, Elaine Cristina da Silva; MATOS, Maria Aparecida Pinheiro de. Manual prático de obrigações acessórias junto ao fisco federal (Tributos diretos). 5. ed. São Paulo, SP: IOB, 2016. 558 p. ISBN 9788537926246. Classificação: 657:336.2(81) A658m 5. ed. Ac.179788

ALEXANDRINO, Marcelo; PAULO, Vicente. Manual de direito tributário. 8. ed., rev. e atual. São Paulo, SP Método, 2009 450 p. ISBN 9788530916336. Classificação: 34:336.22 A382m 8. ed. Ac.150822

CONTI0032 - Contabilidade Avançada

Ementa: Avaliação pelo método de equivalência patrimonial. Investimentos permanentes: investimento em coligada, controlada e empreendimento controlados em conjunto. Combinação de negócio, incorporação, fusão e cisão. Transação entre partes relacionadas. Lucros não realizados intercompanhias. Consolidação das demonstrações contábeis (plena e proporcional). Conversão para moeda estrangeira.

BIBLIOGRAFIA:

Básica

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Contabilidade avançada: textos, exemplos e exercícios resolvidos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Contabilidade avançada: textos, exemplos e exercícios resolvidos. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens; IUDÍCIBUS, Sérgio de; SANTOS, Ariovaldo dos. Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC. São Paulo: Atlas, 2013.

PEREZ JUNIOR, José Hernandez; OLIVEIRA, Luís Martins de. Contabilidade avançada: texto e testes com as respostas. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PEREZ JUNIOR, José Hernandez; OLIVEIRA, Luís Martins de. Contabilidade avançada: texto e testes com as respostas. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

SANTOS, José Luiz dos; SCHMIDT, Paulo; FERNANDES, Luciane Alves. Contabilidade avançada: aspectos societários e tributários. São Paulo, SP: Atlas, 2003.

Complementar

ANDRADE, J. P.; ARAÚJO, D. J. C.; LUCENA, W. G. L. De Gerente Sênior a Diretor Executivo: Quantos Passos Devo Dar? O Caso Kroton, Anhanguera e Estácio. Revista Gestão Organizacional, v. 12, n. 4, p. 138-154, 2019.

AZEVEDO, M. A.; GARTNER, I. R. Condições de Liquidação e de Fusão na Indústria Bancária: O Caso Itaú-Unibanco. Revista Contabilidade & Finanças - USP, v. 31, n. 82, p. 99-115, 2020.

VIEIRA, L. D.; CALICCHIO, A. C.; ZILBER, M. A. O Caso LATAM: uma fusão como posicionamento estratégico. Revista Ciências Administrativas, v. 17, n. 2, p. 465-488, 2011.

MORAES JUNIOR, José Jayme. Contabilidade geral, contabilidade avançada e análise das demonstrações contábeis: teoria e 450 questões. comentadas. 5. ed., rev. e atual. Niterói, RJ: Impetus, 2016.

NEVES, Silvério das. Contabilidade avançada e análise das demonstrações financeiras. 12. Ed. São Paulo, SP: Frase, 2003.

SCHMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz dos; FERNANDES, Luciane Alves. Contabilidade internacional avançada. São Paulo, SP: Atlas, 2004.

SCHMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz dos; FERNANDES, Luciane Alves. Contabilidade internacional avançada. 3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010.

SILVA, M. E.; FIRMO, L. A.; SILVA, M. F. B.; ALMEIDA, S. F. Fusões e incorporações: decisões estratégicas que elevam o poder de uma organização. Revista Brasileira de Estratégia, v. 3, n. 2, p. 161-169, 2010.

SOUZA, M. M.; BORBA, J. A. Value Relevance do Nível de Disclosure das Combinações de Negócios e do Goodwill Reconhecido nas Companhias de Capital Aberto Brasileiras. Revista Contabilidade & Finanças - USP, v. 28, n. 73, p. 77-92, 2017.

VICECONTI, Paulo Eduardo Vilchez; NEVES, Silvério das 1953-. Contabilidade avançada e análise das demonstrações financeiras. 17. ed., rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2013.

CONTI0079 – Sistemas de Informações Gerenciais

Ementa: Aspectos gerais da Tecnologia da Informação e o desempenho organizacional. Impactos do e-business e comércio eletrônico nas empresas. Sistemas de Informações e processo decisório. Segurança em sistemas de informação.

BIBLIOGRAFIA:

Básica

CREPALDI, Silvio Aparecido. Contabilidade gerencial: teoria e prática. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MORÁSA, V. R.; MARASSI, R. B.; GUSE, J. C.; ROSA, F. S.; SOARES, F. R. Mudanças ocasionadas pelos sistemas de informações contábeis em escritórios de contabilidade. Revista Eletrônica de Administração e Turismo, v. 6, n. 3, p. 610-626, 2015.

PADOVEZE, Clóvis Luís. Sistemas de Informações contábeis: fundamentos e análise. 5. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2007.

PADOVEZE, Clóvis Luís. Sistemas de Informações contábeis: fundamentos e análise. 7. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2015.

CASTRO, André Olímpio Mosselman Du Chenoy (Trad.). Contabilidade gerencial. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Complementar

AMÉRICO, E. O.; SILVA, J. D. S.; SOUZA, R. V. O.; MACÊDO, J. M. A. Implantação do Sistema de Informação Contábil ERP em indústrias nordestinas: uma análise da percepção dos usuários após a implantação de um ERP em duas indústrias nordestinas. Reunir: Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade, v. 1, n. 2, p. 1-17, 2011.

ANZILAGO, M.; DACIÊ, F. P.; NEGRI, J. A. A Aceitação da Disciplina de Sistemas de Informação Contábil: Um Estudo sobre a Atitude dos Estudantes em Relação ao Uso do Computador . Revista Mineira de Contabilidade, v. 19, n. 1, p. 28-41, 2018.

CALLADO, A. A. C.; CALLADO, A. L. C.; BOMFIM, E. T. Target Costing in Micro and Small Companies from the Information Technogoly (IT) Sector. Revista Evidenciação Contábil & Finanças, v. 8, n. 3, p. 125-141, 2020.

LOPES, A. C. T.Sistemas de informações contábeis em escritórios de assessoria para micro e pequenas empresas: um estudo sob a ótica neopatrimonialista. Revista Mineira de Contabilidade, v. 1, n. 41, p. 13-21, 2011.

MARTINS, R. M.; SPERS, V. R. E.; CAMARGO, S. H. C. R. V. Sistemas de informação em organizações contábeis: estudo multicasos. Caderno Profissional de Administração da UNIMEP, v. 1, n. 1, p. 1-29, 2011.

POSSAMAI, A. J.; SOUZA, V. G. Transparência e Dados Abertos Governamentais: Possibilidades e Desafios a Partir da Lei de Acesso à Informação . Administração Pública e Gestão Social, v. 12, n. 2, p. 1-20, 2020.

PAULA, R. A.; OLIVEIRA-CASTRO, J. M. Análise Comportamental das Políticas de Segurança da Informação – Um Estudo de Caso. Desafio Online, v. 9, n. 1, p. 27-46, 2021.

RICARTE, Jádson. Informações contábeis como ferramenta de gestão e planejamento tributário para as microempresas e empresas de pequeno porte. 1. ed. Aracaju, SE: Impressão Gráfica, 2005.

SILVA, C. M.; SILVA, J. R.; PEREIRA, V. H.; SILVA, D. M. I. A influência do sistema de informação contábil como instrumento de apoio à geração de informações fidedignas pela controladoria: um estudo de caso. Sinergia, v. 21, n. 1, p. 53-66, 2017.

VIEIRA, G. L. S.Integração da Cadeia de Suprimentos no Comércio Eletrônico: Estudo de Casos Múltiplos em Pequenas e Médias Empresas no Brasil. GESTÃO.Org - Revista Eletrônica de Gestão Organizacional, v. 18, n. 1, p. 116-135, 2020

CONTI0035 - Contabilidade Rural
Ementa: Conceito, objetivos e campo de aplicação. O patrimônio da empresa rural. Plano de contas da empresa rural. Operações típicas da empresa rural: contabilização. Sistema de custos da empresa rural: funcionamento e contabilização, fatores de produção, classificação. Método de Avaliação pelo valor justo. Demonstrações contábeis. Tributos incidentes nas empresas rurais.

BIBLIOGRAFIA:
Básica
RODRIGUES, Aldenir Ortiz et al. Contabilidade rural. 4. ed. São Paulo, SP: IOB, 2016. 310 p. ISBN 9788537923825. Classificação: 657:631 R696c 4. ed. Ac.179183

CREPALDI, Silvio Aparecido. Contabilidade rural: uma abordagem decisorial. 6. ed., atual. São Paulo, SP: Atlas, 2011. 386 p. ISBN 9788522461752. Classificação: 657:631.11 C917c 6. ed. Ac.142816

MARION, José Carlos. Contabilidade rural: contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2014. 274 p. ISBN 9788522487615. Classificação: 657:631.11 M341c 14. ed. Ac.172232

OLIVEIRA, Deyvison de Lima; OLIVEIRA, Gessy Dhein. Contabilidade rural: uma abordagem do agronegócio dentro da porteira. Curitiba: Juruá, 2014. 446 p. ISBN 9788536246314. Classificação: 657:631.11 O48c Ac.172328.

Complementar
YOUNG, Lúcia Helena Briski. Atividade rural: aspectos contábeis e tributários. 2. ed. rev. e atual. Curitiba: Juruá, 2011. 212 p. ISBN 9788536232553. Classificação: 657:631.11 Y73a 2. ed. Ac.172309

MARION, José Carlos. Contabilidade da pecuária. 9. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010. 196 p. ISBN 9788522458738. Classificação: 657:636 M341c 9. ed. Ac.161902

SANTOS, José Odálio dos. Análise de crédito: segmentos: empresas, pessoas físicas, varejo, agronegócio e pecuária. 6. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2015. 332 p. ISBN 9788522496082. Classificação: 657:332.7 S237a 6. ed. Ac.179760.

MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 370 p. ISBN 9788522459407. Classificação: 657.47 M379c 10. ed. Ac.157156.

MARTINS, Eliseu; ROCHA, Welington. Contabilidade de custos: livro de exercícios. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 165 p. ISBN 9788522459353. Classificação: 657.47 M379c 10. ed. Ac.157382.

CONTI0036 - Ética Geral e Profissional em Contabilidade
Ementa: Conceitos de ética. Fundamentos do comportamento ético. Os valores morais. A ética aplicada à Contabilidade. Ética profissional. Órgãos de classe. Código de ética profissional. Prescrição normativa de conduta. Situações concretas, o comportamento do contador como profissional e como indivíduo. Crise de valores, imperícia, negligências, fraude de qualidade e quantidade, conflitos de interesses e relações com agentes fiscalizadores. Legislação e normas éticas profissionais. Educação e a compreensão das Relações étnico-raciais no universo social. Diferentes perspectivas sobre relações étnico-raciais. Uso de concepções e práticas educativas fundadas nos Direitos Humanos e em seus processos de promoção, proteção, defesa e aplicação na vida cotidiana e cidadã de sujeitos de direitos e de responsabilidades individuais e coletivas. Consciência cidadã em níveis cognitivo, social, cultural e político.

BIBLIOGRAFIA:
Básica
FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISAS CONTÁBEIS, ATUARIAIS E FINANCEIRAS. Ética geral e profissional em contabilidade. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1997. 174 p.

CHAUI, M. Convite à Filosofia. 13. ed. São Paulo: Ática, 2006.

CORTINA, A.; MARTÍNEZ, E. Ética. São Paulo: Loyola, 2005. Disponível em: http://www.projeto.unisinos.br/humanismo/etica/etica_adela_cortina.pdf
SÁ, A. L. Ética Profissional. 9. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2009.

Complementar
AGUIAR, R. M. Ética Geral e Profissional. São Paulo: UNIP, 2011. Disponível em: http://www.unipvirtual.com.br/material/2011/bacharelado/etica_geral_prof/unid_1.pdf

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE: Aprova a NBC PG 01 – Código de Ética Profissional do Contador. Disponível em: www2.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2019/NBCPG01&arquivo=NBCPG01.doc.

CORTINA, A.; MARTÍNEZ, E. Ética. São Paulo: Loyola, 2005. Disponível em: http://www.projeto.unisinos.br/humanismo/etica/etica_adela_cortina.pdf

KABENGELE MUNANGA. Negritude: usos e sentidos. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

KABENGELE MUNANGA. Origens africanas do Brasil contemporâneo: histórias, línguas, culturas e civilizações. São Paulo: Global, 2009.

VALLS, A. L. M. O que é Ética. Coleção Primeiros Passos – Nº 177. Brasiliense, 1994. Disponível em: http://www.fara.edu.br/site/servicos/downloads/colecao/etica.pdf

CONTI0077 - Introdução ao Estudo do Direito
Ementa: Ciência do Direito, Teoria Geral do Direito e Sistemas Jurídicos: definibilidade/conceituação/terminologia, civil law x common law, historiografia, principiologia, fenomenologia e lógica jurídica, instituições/institutos fundamentais e

estruturantes do Direito, escolas do pensamento jurídico, norma jurídica (fontes, interpretação, prisma da temporalidade/espacialidade da norma jurídica), relação jurídica, sujeitos de direito e capacidade jurídica, ato jurídico, fato jurídico e negócio jurídico, sanção e nulidades e responsabilidade. Prescrição e Decadência. A Educação em Direitos Humanos: princípios e promoção da educação para a mudança e a transformação social. Dignidade humana; Igualdade de direitos; Reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades; Laicidade do Estado; Democracia na educação; Transversalidade, vivência e globalidade; Sustentabilidade socioambiental.

BIBLIOGRAFIA:

Básica

ALBERGARIA, Bruno. **Instituições de direito: para cursos de administração, ciências contábeis, economia, comércio externo e ciências sociais.** São Paulo: Atlas, 2008.

OLIVEIRA, João Rezende Almeida; COSTA, Tágory Figueiredo Martins. **Instituições de direito público e privado**. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração /UFSC; [Brasília] : CAPES : UAB, 2010.

PAULA FILHO, Afrânio Faustino de; LEE, Ana Lúcia Carrilo de Paula. **Instituições do Direito Público e Privado**. v. 1. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2009.

FÜHRER, Maximilianus Claúdio Américo; MILARÉ, Édis. **Manual de direito público e privado**. 20. ed., rev. atual. e ampl. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2015.

MARTINS, Sérgio Pinto. **Instituições de direito público e privado**. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

NADER, Paulo. **Introdução ao Estudo do Direito.** 30ª ed. Rio de Janeiro: Forense, 1992.

REALE, Miguel. **Lições Preliminares de Direito.** 27ª ed. São Paulo: Saraiva, 2005

Complementar

TEMER, Michel - **Elementos do Direito Constitucional** - RT - SP - 9a Edição - 1985.

GONÇALVES, Carlos Roberto. **Direito civil brasileiro: parte geral**. 15. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2017.

DOWER, Nelson Godoy Bassil - **Direito e Legislação** - ATLAS - SP - 3a Edição - 1997

LYRA FILHO, Roberto. **Que é Direito?**, Editora Brasiliense, 19 edição 2000.

PINHO, Ruy Rebello. **Instituições de Direito Público e Privado**, Editora Atlas, 22 edição 2000.

CONTI0080 - Direito do Trabalho e Legislação Social

Ementa: Ciência do Direito do Trabalho, Teoria Geral do Direito do Trabalho e Subsistema jurídico-trabalhista brasileiro: definibilidade/terminologia, historiografia, principiologia, fenomenologia e lógica jurídico-trabalhista. Instituições e institutos fundamentais e estruturantes do subsistema jurídico-trabalhista brasileiro: empregado, empregador, empresa,

contrato individual de emprego, contratos especiais, retribuição do trabalho, salário, remuneração, retribuição indenizatória, duração do trabalho, repouso semanal remunerado, férias anuais remuneradas, garantia do emprego e do tempo de serviço. CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas). Noções de direito da seguridade social: sistema constitucional e infraconstitucional. Direitos Humanos: os conhecimentos historicamente construídos sobre Direitos Humanos e a sua relação com os contextos internacional, nacional e local.

BIBLIOGRAFIA:

Básica

DELGADO, Mauricio Godinho. Curso de direito do trabalho. 18. ed. rev. ampl. São Paulo: LTr, 2020. 1773 p.

CASSAR, Vólia Bomfim. **Resumo de direito do trabalho**. 6. ed., rev., atual. e ampl. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: MÉTODO, 2018.

PIROLLA, P. V. **Direito Sindical:** Negociação Coletiva, Instrumentos Normativos de Trabalho, Registro Sindical, Contribuições Sindicais, Conciliação Prévia, Greve, Jurisprudência. São Paulo: IOB, 2011

Complementar

BRASIL. Leis, etc. **Consolidação das Leis do Trabalho**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/Del5452.htm

FERREIRA, A. P.; MACHADO, M. A. O. **Cálculos Trabalhista, Férias, 13º Salário, Remuneração e Salários.** São Paulo: IOB, 2011.

MIGLIORA, L. G. M. R. **Relações de Trabalho II**. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV Direito Rio, 2015. Disponível em: http://direitorio.fgv.br/sites/direitorio.fgv.br/files/u100/relacoes_de_trabalho_ii_2015-2_1.pdf

MIGLIORA, L. G. M. R.; AZEVEDO, F. M. **Relações de Trabalho I**. Rio de Janeiro: FGV Direito Rio, 2016. Disponível em: http://direitorio.fgv.br/sites/direitorio.fgv.br/files/u1882/relacoes_do_trabalho_i.pdf

OLIVEIRA, Aristeu de. **Manual de prática trabalhista**. 50. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2015.

PANTOJA, G. N.; BASTOS, V. W. **Legislação Social**: Trabalhista e Previdenciária. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2009. Disponível em: teca.cecierj.edu.br/popUpVisualizar.php?id=47772.../47772.pdf

PIERRE, L. A. A. **Elementos Básicos de Direito do Trabalho (Legislação Social)**. Disponível em: http://www.academus.pro.br/professor/luizpierre/material/ebook/direito_trabalho.pdf

RODRIGUEZ, A. P. **Princípios de Direito do Trabalho**. 3. ed. São Paulo: LTR, 2000. Disponível em: https://fiquesursis.files.wordpress.com/2012/04/livro-princc3adpios-do-direito-do-trabalho-amc3a9rico-plc3a1.pdf

ZAINAGHI, D. S. **Curso de Legislação Social:** Direito do Trabalho. 11. ed., 2. reimpr. São Paulo: Atlas, 2007.

CONTI0078 - Direito Empresarial

Ementa: Ciência do Direito Empresarial, teoria geral do Direito Empresarial e subsistema jurídico-empresarial brasileiro: definibilidade/terminologia, historiografia, principiologia, fenomenologia e lógica jurídico-empresarial. Instituições e institutos fundamentais e estruturantes do subsistema jurídico-empresarial brasileiro: Empresa, Sociedade, Propriedade Intelectual, Títulos de Crédito, Insolvência empresarial, Recuperação de Empresas e Falência. Atividade extensionista na modalidade 'evento'.

BIBLIOGRAFIA:

Básica

BRASIL. Lei n. 8.666, de 21 de junho de 1993. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8666cons.htm

JARDIM, E. M. F. Manual de Direito Financeiro e Tributário. 8. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2007.

OLIVEIRA, João Rezende Almeida; COSTA, Tágory Figueiredo Martins. Instituições de direito público e privado. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração /UFSC; [Brasília] : CAPES : UAB, 2010.

REALE, Miguel. Lições Preliminares de Direito. 27ª ed. São Paulo: Saraiva, 2005

Complementar

BRASIL. A Constituição e o Supremo. Disponível em: http://www.stf.jus.br/portal/constituicao/constituicao.asp

BRASIL. Leis, etc. Constituição 1988: texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988, com as alterações determinadas pelas Emendas Constitucionais de Revisão n. 1 a 6/94, pelas Emendas Constitucionais n. 1/92 a 88/2015 e pelo Decreto Legislativo n. 186/2008. Brasília: Senado Federal, 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm

GONÇALVES, Carlos Roberto. Direito civil brasileiro: parte geral. 15. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2017.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. Do Contrato Social: Princípios do Direito Político - Texto Integral. São Paulo: Martin Claret, 2005.

TEMER, Michel - Elementos do Direito Constitucional - RT - SP - 9a Edição - 1985.

ZAINAGHI, D. S. Curso de Legislação Social: Direito do Trabalho. 11. ed., 2. reimpr. São Paulo: Atlas, 2007.

CONTI0054 - Direito Tributário
Ementa: Ciência do Direito Tributário, teoria geral do Direito Tributário e o sistema jurídico-tributário brasileiro: terminologias, historiografia, principiologia, fenomenologia e lógica jurídico-tributária. Instituições e institutos fundamentais e estruturantes do sistema jurídico-tributário brasileiro. Atividade Financeira do estado.

BIBLIOGRAFIA:
Básica
ALEXANDRINO, Marcelo; PAULO, Vicente. **Direito tributário na Constituição e no STF**: teoria e jurisprudência. 17. ed., rev. atual. e ampl. São Paulo, SP: Método, 2014

CARVALHO, Paulo de Barros. **Curso de direito tributário**. 27. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2016.

BRASIL. **Lei nº 5.172, de 25 de outubro de 1966:** Código Tributário Nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L5172Compilado.htm

Complementar
AMARO, L. **Direito Tributário Brasileiro**. 16. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

BELTRÃO, I. **Resumo de Direito Tributário.** 3 ed. Niterói: Impetus, 2010.

COSTA, L. A.; BOAS, G. V. **Sistema Tributário Nacional**. Rio de Janeiro: FGV Direito Rio, 2015. Disponível em: http://direitorio.fgv.br/sites/direitorio.fgv.br/files/u100/sistema_tributario_nacional_2015-2.pdf

HARADA, Kiyoshi. **Direito financeiro e tributário**. 26. ed. rev., atual. e ampl. – São Paulo: Atlas, 2017.

JARDIM, E. M. F. **Manual de Direito Financeiro e Tributário.** 8. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2007.

LOPES, M. L. R. **Direito Tributário Brasileiro.** Niterói: Impetus, 2009.

TORRES, R. L. **Curso de Direito Financeiro e Tributário.** 15. ed. Rio de Janeiro: Renovar, 2008

CONTI0101 - Pesquisa em Contabilidade
Ementa: Elaboração de Projeto de Pesquisa em Contabilidade desenvolvida individualmente pelo aluno, com orientação e acompanhamento de professor da área de contabilidade contendo: tema, problema, justificativa, objetivos, hipótese, fundamentação teórica, metodologia, cronograma, orçamento, referência, para a elaboração do trabalho e apresentação do projeto de pesquisa ou de um artigo. Atividade extensionista na modalidade 'evento'.

BIBLIOGRAFIA:
Básica
DEMO, Pedro. Metodologia do conhecimento cientifico. São Paulo: Atlas, 2000. 216 p.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010. 184 p.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Metodologia Científica. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Técnicas de Pesquisa: Planejamento e Execução de Pesquisas, Amostragens e Técnicas de Pesquisa, Elaboração, Análise e Interpretação de Dados. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

Complementar
ARMANI, Domingos. Como elaborar projetos?: guia prático para elaboração e gestão de projetos sociais. Porto Alegre, RS: Tomo, 2000. 94 p. (Coleção AMENCAR).

BEUREN, I. M. (Org.). Como Elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade: Teoria e Prática. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. Metodologia científica. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002. 242 p. Classificação: 001.8 C419m 5. ed. Ac.127294

FIELD, A. P. Descobrindo a Estatística usando o SPSS. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

GIL, A. C. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de Metodologia Científica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

VERGARA, S. C. Métodos de Pesquisa em Administração. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ZOUAIN, D. M.; VIEIRA, M. M. F. (Org.). Pesquisa Qualitativa em Administração: Teoria e Prática. Rio de Janeiro: FGV, 2005.

CONTI0031 – Obrigações e Rotinas Trabalhistas
Ementa: Registro de pessoal: admissão, demissão, CTPS, Livro de registro. Folha de pagamento: Elaboração e contabilização. Encargos sociais: cálculo e contabilização. Rescisão contratual: Elaboração e contabilização. Férias: elaboração e contabilização. GPS. GEFIP. RAIS. CAGED, E-SOCIAL.

BIBLIOGRAFIA:
Básica
FERREIRA, Ana Paula; MACHADO, Mariza de Abreu Oliveira; SANTOS, Milena Sanches Tayano dos. **Retenção previdenciária na contratação de prestadores de serviços e encargos previdenciários da empresa em geral**. São Paulo, SP: IOB, 2011. 303 p. (Coleção IOB Trabalhista e Previdenciária; V. 7). ISBN 9788537911518. Classificação: 34:368 F383r Ac.166041

FERREIRA, Ana Paula; MACHADO, Mariza de Abreu Oliveira. **Cálculos trabalhista, férias, 13o salário, remuneração e salários.** São Paulo, SP: IOB, 2011. 438 p. (Coleção IOB trabalhista e previdenciária; 4). ISBN 9788537911488. Classificação: 349.2:331 F383c Ac.166042.

OLIVEIRA, Aristeu de. **Cálculos trabalhistas**. 21. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010. 363 p. ISBN 9788522458837. Classificação: 34:331 O48c 21. ed. Ac.156044

Complementar

BRASIL. Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943. **Aprova a Consolidação das Leis do Trabalho**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del5452.htm>. Acessado em: 16/04/2021.

FERREIRA, Ana Paula; MACHADO, Mariza de Abreu Oliveira; SANTOS, Milena Sanches Tayano dos. **Obrigações trabalhistas e previdenciárias na contratação de serviços**. 9. ed. São Paulo, SP: IOB, 2015. 524 p. ISBN 9788537924594. Classificação: 349.2(81) F383o 9. ed. Ac.179197.

FORTES, Informática. **Manual Fortes Pessoal**. Disponível em: < https://s3.amazonaws.com/portal-fortestecnologia/wp-content/uploads/2017/09/23115534/F.E-MANUAL-PESSOAL_2018.1.pdf> Acessado em 16/04/2021.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Contabilidade comercial**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 432 p. ISBN 9788522459780. Classificação: 657:347.719 I92c 9. ed. Ac.157157. Quantidade: 13

OLIVEIRA, Aristeu de. **Manual de prática trabalhista.** 44. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 825 p. ISBN 9788522458769. Classificação: 349.2(81)(094.4) O48m 44. ed. Ac.156035.

SANT'ANA, Fernando Henrique Silva; MARCHEZIN, Glauco; AZEVEDO, Osmar Reis. **Retenção de impostos e contribuições: manual prático**. 2. ed. São Paulo, SP: IOB, 2015. 604 p. ISBN 9788537925129. Classificação: 34:336.2(81) S232r 2. ed. Ac.179188

CONTI0021 – Obrigações e Rotinas Fiscais

Ementa: Livros e documentos fiscais: escrituração, guarda, correções. Tributos federais, Estaduais e Municipais: apuração, escrituração fiscal. Obrigações acessórias: Declarações da Secretaria da Receita Federal, Estadual e Municipal.

BIBLIOGRAFIA:

Básica

CHAVES, Francisco Coutinho; MUNIZ, Érika Gadêlha. **Contabilidade tributária na prática**. São Paulo, SP: Atlas, 2010. 348 p. ISBN 9788522460489. Classificação: 657:336.2 C512c Ac.162018.

OLIVEIRA, Luís Martins de; CHIEREGATO, Renato; PEREZ JUNIOR, José Hernandez; GOMES, Marliete Bezerra. **Manual de contabilidade tributária: textos e testes com as respostas**. 13. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2014. 423 p. ISBN 9788522490745. Classificação: 657:336.2 M294m 13. ed. Ac.172298.

SILVA, Lourivaldo Lopes da. **Contabilidade avançada e tributária**. 3. ed. São Paulo, SP: IOB, 2011. 535 p. ISBN 9788537910870. Classificação: 657:336.2 S586c 3. ed. Ac.167980.

Complementar

ARAÚJO, Elaine Cristina da Silva; MATOS, Maria Aparecida Pinheiro de. **Manual prático de obrigações acessórias junto ao fisco federal (Tributos diretos**). 5. ed. São Paulo, SP: IOB, 2016. 558 p. ISBN 9788537926246. Classificação: 657:336.2(81) A658m 5. ed. Ac.179788.

COFFANI, Rosivani Baraldi. **Prestações de serviços tributadas pelo ICMS: [transporte e comunicação**]. São Paulo, SP: IOB Sage, 2015. 100 p. (Resumos tributários IOB 4). ISBN 9788537924341. Classificação: 34:336.22 C674p Ac.181891.

FORTES, Informática. **Manual Fortes Fiscal**. Disponível em: < https://www.fortestecnologia.com.br/wp-content/uploads/2017/09/MANUAL-FORTES-FISCAL-2017.2.pdf>. Acessado em 06/04/2021.

MARIANO, Paulo Antonio; WERNECK, Raphael Sampaio; BEZERRA, Sandra Regina Alencar (Org.). **Substituição tributária no ICMS: aspectos jurídicos e práticos**. 8. ed. São Paulo, SP: IOB, 2016. 552 p. ISBN 9788537921227. Classificação: 34:336.22(81) W491s 8. ed. Ac.179390.

PERES, Adriana Manni; MARIANO, Paulo Antonio. **ICMS e IPI no dia a dia das empresas: teoria e prática**. 9. ed. São Paulo, SP: IOB, 2015. 714 p. ISBN 9788537924143. Classificação: 34:336.22(81) P437i 9. ed. Ac.179813.

CONTI0064 – Práticas e Rotinas Contábeis

Ementa: Rotinas para constituição de empresas. Rotinas em sistema contábil informatizado: plano de contas, históricos e empresa/filial. Rotinas de contas a pagar e receber. Controle patrimonial. Escrituração em sistema informatizado com base em movimentos contábeis documentados (caixa, extra-caixa, operações fiscais, operações com pessoal). Conciliação. Relatórios gerenciais. Elaboração das demonstrações contábeis. Apresentação das obrigações acessórias da Receita Federal, Estadual e Municipal.

BIBLIOGRAFIA:

Básica

BOMFIM, Eunir de Amorim; PASSARELLI, João. **Custos e formação de preços**. 7. ed. São Paulo, SP: IOB, 2011. 536 p. ISBN 9788537912331. Classificação: 657.47 B695c 7. ed. Ac.167981.

FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISAS CONTÁBEIS, ATUARIAIS E FINANCEIRAS.; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens; IUDÍCIBUS, Sérgio de; SANTOS, Ariovaldo dos. **Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013. 888 p. ISBN 9788522477173. Classificação: 657 F981m 2. ed. Ac.172313

OLIVEIRA, Aristeu de. **Cálculos trabalhistas**. 21. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010. 363 p. ISBN 9788522458837. Classificação: 34:331 O48c 21. ed. Ac.156044.

OLIVEIRA, Luís Martins de; CHIEREGATO, Renato; PEREZ JUNIOR, José Hernandez; GOMES, Marliete Bezerra. **Manual de contabilidade tributária: textos e testes com as respostas**. 13. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2014. 423 p. ISBN 9788522490745. Classificação: 657:336.2 M294m 13. ed. Ac.172298.

Complementar

CHAVES, Francisco Coutinho; MUNIZ, Érika Gadêlha. **Contabilidade tributária na prática**. São Paulo, SP: Atlas, 2010. 348 p. ISBN 9788522460489. Classificação: 657:336.2 C512c Ac.162018.

FORTES, Informática. **Manual Fortes Contábil**. Disponível em: < https://s3.amazonaws.com/portal-fortestecnologia/wp-content/uploads/2017/09/23120051/F.E-MANUAL-FORTES-CONT%C3%81BIL-WEB_2018.1.pdf> Acessado em 16/04/2021.

FORTES, Informática. **Manual Fortes Financeiro**. Disponível em: < https://s3.amazonaws.com/portal-fortestecnologia/wp-content/uploads/2017/09/23115725/F.E-MANUAL-FORTES-FINANCEIRO_2018.1.pdf > Acessado em 16/04/2021.

FORTES, Informática. **Manual Fortes Fiscal**. Disponível em: < https://www.fortestecnologia.com.br/wp-content/uploads/2017/09/MANUAL-FORTES-FISCAL-2017.2.pdf>. Acessado em 06/04/2021.

FORTES, Informática. **Manual Fortes Pessoal**. Disponível em: < https://s3.amazonaws.com/portal-fortestecnologia/wp-content/uploads/2017/09/23115534/F.E-MANUAL-PESSOAL_2018.1.pdf> Acessado em 16/04/2021.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Contabilidade comercial**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 432 p. ISBN 9788522459780. Classificação: 657:347.719 I92c 9. ed. Ac.157157. Quantidade: 13.

SOARES NETO, Anderson de Castro; SOUZA, Ailton Fernando de; FARIA, Anderson de Oliveira; ARIEDE, Marcia Nascimento; YOSHITAKE, Mariano. **Contabilidade de custos**. São Paulo: IOB, 2014. 152 p. ISBN 9788537923139. Classificação: 657.47 C759c Ac.181245

CONTI0099 - Trabalho de Conclusão de Curso I (TCC-I)

Ementa: Definição do plano de trabalho. Justificativa, objetivos, metodologia, Formulação de hipótese e caracterização de variáveis em pesquisa contábil. Bibliografia. Cronograma. Desenvolvimento do trabalho.

BIBLIOGRAFIA:

Básica

DEMO, Pedro. Metodologia do conhecimento cientifico. São Paulo: Atlas, 2000. 216 p.
GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010. 184 p.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Metodologia Científica. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Técnicas de Pesquisa: Planejamento e Execução de Pesquisas, Amostragens e Técnicas de Pesquisa, Elaboração, Análise e Interpretação de Dados. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

Complementar

ARMANI, Domingos. Como elaborar projetos?: guia prático para elaboração e gestão de projetos sociais. Porto Alegre, RS: Tomo, 2000. 94 p. (Coleção AMENCAR).

BEUREN, I. M. (Org.). Como Elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade: Teoria e Prática. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. Metodologia científica. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002. 242 p. Classificação: 001.8 C419m 5. ed. Ac.127294

FIELD, A. P. Descobrindo a Estatística usando o SPSS. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

GIL, A. C. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de Metodologia Científica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

VERGARA, S. C. Métodos de Pesquisa em Administração. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ZOUAIN, D. M.; VIEIRA, M. M. F. (Org.). Pesquisa Qualitativa em Administração: Teoria e Prática. Rio de Janeiro: FGV, 2005.

CONTI0100 – Trabalho de Conclusão de Curso II (TCC–II)

Ementa: Definição do plano de trabalho TCC II. Desenvolvimento final do trabalho. Apresentação e Análise dos Resultados. Considerações Finais.

BIBLIOGRAFIA:

Básica

DEMO, Pedro. Metodologia do conhecimento cientifico. São Paulo: Atlas, 2000. 216 p.
GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010. 184 p.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Metodologia Científica. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Técnicas de Pesquisa: Planejamento e Execução de Pesquisas, Amostragens e Técnicas de Pesquisa, Elaboração, Análise e Interpretação de Dados. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

Complementar

ARMANI, Domingos. Como elaborar projetos?: guia prático para elaboração e gestão de projetos sociais. Porto Alegre, RS: Tomo, 2000. 94 p. (Coleção AMENCAR).

BEUREN, I. M. (Org.). Como Elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade: Teoria e Prática. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. Metodologia científica. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002. 242 p. Classificação: 001.8 C419m 5. ed. Ac.127294

FIELD, A. P. Descobrindo a Estatística usando o SPSS. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

GIL, A. C. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de Metodologia Científica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

VERGARA, S. C. Métodos de Pesquisa em Administração. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ZOUAIN, D. M.; VIEIRA, M. M. F. (Org.). Pesquisa Qualitativa em Administração: Teoria e Prática. Rio de Janeiro: FGV, 2005.

CONTI0102 – Atividades Complementares Obrigatórias

Ementa: Atividades extracurriculares realizadas no âmbito da universidade ou fora dela, relacionadas a programas de estudos ou projetos de ensino, pesquisa e extensão, assim como cursos, seminários, encontros, congressos, conferências, palestras e outros, reconhecidos pelo Colegiado do Curso.

6.2. Componentes Curriculares Obrigatórios Ofertados por Outros Departamentos

ADMI0052 – Fundamentos da Administração

Ementa: Importância da Administração na sociedade. A influência das outras ciências: a multidisciplinaridade. O papel das organizações. O Papel das Organizações e suas Funções. Papel, perfil e habilidades do Administrador. O ambiente organizacional. Funções Administrativas: planejamento, organização, direção e controle. Noção Geral das Áreas Funcionais. Desenvolvimento de ação extensionista de caráter científico-cultural e artístico.

BIBLIOGRAFIA

Básica

DAFT, R. Administração. Tradução da 12a. Edição Norte-Americana. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

MAXIMIANO, A. C. A. Introdução à Administração. 3. ed. Paulo: Atlas, 2015.

SOBRAL, F.; PECI, A. Administração: teoria e prática no contexto brasileiro. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

Complementar

BATEMAN, T. S., SNELL, S. A. Administração: construindo vantagem competitiva. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

KWASNICKA, E. L. Introdução à Administração. 5.ed. São Paulo: atlas, 1995.

LACOMBE, F.; HEILBORN, G. Administração: Princípios e Tendências. 2ed. rev. atual - São Paulo: Saraiva, 2008.

MASIERO, G. Administração de empresas: teoria e funções com exercícios e casos. 3. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2012.

WILLIAMS, C. Administração. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

ADMI0063 - Empreendedorismo

Ementa: Perspectivas Históricas e Teóricas do Empreendedorismo. Papel do Empreendedor. Processo Empreendedor. Temáticas do Empreendedorismo. Empreendedorismo e Inovação. Empreendedorismo e seus impactos na sociedade. Relação teoria e prática com atividades de intervenção na comunidade. Desenvolvimento de ação extensionista de caráter científico-cultural e artístico.

BIBLIOGRAFIA

Básica

BARON, R. A.; SHANE, S. A. Empreendedorismo: uma visão do processo. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. São Paulo: Atlas, 2016.

BESSANT, J. R.; TIDD, J. Inovação e empreendedorismo. Porto Alegre: Bookman, 2009.

Complementar

DEGEN, R. J. O empreendedor: empreender como percepção de carreira. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

DORNELAS, José Carlos Assis et al. Planos de negócios que dão certo: um guia para pequenas empresas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

DORNELAS, J. C. A. Plano de negócios: seu guia definitivo. Rio de Janeiro: Campus, 2011.

DRUKER, P. F. Inovação e espírito empreendedor. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

HISRICH, R. D.; PETERS, M. P.; SHEPHERD, D. A. Empreendedorismo. Porto Alegre: Bookman, 2014.

ADMI0010 - Sociologia das Organizações
Ementa: Sociologia aplicada aos estudos das organizações e empresas. Trabalho. Reestruturação Produtiva. Modernidade e pós-modernidade. Tecnologias e seus reflexos na produção e consumo. Processo de organização do trabalho e novos modelos de gestão. Mudança organizacional. Cultura organizacional. Motivação e satisfação no trabalho. Relações de poder. Questões contemporâneas da presença da cultura afro-brasileira e africana. Diversidade social e cultural ligadas a questões de gênero e etnia.

BIBLIOGRAFIA
Básica
BERNARDES, C. Sociologia Aplicada à Administração. São Paulo: Saraiva, 2005.

DIAS, R. Sociologia das Organizações. São Paulo: Atlas, 2008.

DUBRIN, A. Fundamento do Comportamento Organizacional. São Paulo: Pioneira, 2006.

GIDDENS, A. Sociologia. Porto Alegre: Artmed, 2005.

WAGNER III, J. A. Comportamento Organizacional. São Paulo: Saraiva, 2006.

Complementar
CASTELLS, M. A Galáxia da Internet: reflexões sobre a internet, os negócios e a sociedade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 2003.

CASTRO, C. A. P. de. Sociologia Aplicada à Administração. São Paulo: Atlas, 2008.

DIAS, R. Sociologia das Organizações. São Paulo: Atlas, 2008.

HARVEY, D. Condição Pós-Moderna. São Paulo: Edições Loyola, 1992.

HOBSBAWN, E. J. A Era das Revoluções – Europa. 1789-1848. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2007.

SELL, C. E. Sociologia Clássica: Marx, Durkheim e Weber. Petrópolis: Vozes, 2010.

ADMI0019 - Administração Financeira I
Ementa: A função financeira e o papel do administrador financeiro. Análise das demonstrações financeiras. Planejamento financeiro. Decisões financeiras de curto prazo: Administração do capital de giro. Gestão de ativos circulantes. Gestão de passivos circulantes.

BIBLIOGRAFIA
Básica
ASSAF NETO, A.; LIMA, F. G. Curso de Administração financeira. São Paulo: Atlas, 2009. 820 p.

GITMAN, L. J. Princípios de Administração financeira. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2010.

LEMES JUNIOR, A. B.; RIGO, C. M.; CHEROBIM, A. P. M. S. Administração financeira: princípios, fundamentos e práticas brasileiras. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

Complementar
ASSAF NETO, A. Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro. 10. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2012.

ASSAF NETO, A.; SILVA, C. A. T. Administração do Capital de Giro. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2012.

BERK, J. B.; DEMARZO, P. M; HARFORD, J. Fundamentos de finanças empresariais. Porto Alegre: Bookman, 2010.

BRAGA, R. Fundamentos e Técnicas de Administração Financeira. São Paulo: Atlas, 1989.

SILVA, J. P. Análise financeira das empresas. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

ADMI0020 - Administração Financeira II
Ementa: Decisões de investimento: Orçamento de capital. Técnicas de orçamento de capital. Decisão de financiamento: Custo de capital. Estrutura de capital. Análise de investimentos com impacto no meio ambiente. Política de dividendos.

BIBLIOGRAFIA
Básica
ASSAF NETO, A.; LIMA, F. G. Curso de Administração financeira. São Paulo: Atlas, 2009.
BERK, J. B.; DEMARZO, P. M; HARFORD, J. Fundamentos de finanças empresariais. Porto Alegre: Bookman, 2010.

GITMAN, L. J. Princípios de Administração financeira. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2010.

Complementar
ASSAF NETO, A. Finanças corporativas e valor. 4. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009.

BRAGA, R. Fundamentos e Técnicas de Administração Financeira. São Paulo: Atlas, 1989.

BRUNI, A. L. Avaliação de investimentos. São Paulo: Atlas, 2008. (Série Finanças na Prática).

EHRLICH, P. J.; MORAES, E. A. Engenharia econômica: avaliação e seleção de projetos de investimento. 6. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2005.

SILVA, J. P. Análise financeira das empresas. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

ADMI0050 - Fundamentos de Microeconomia
Ementa: Conceito de economia. Problemas econômicos e escassez. Demanda, oferta e equilíbrio de mercado. Elasticidades. Teoria do consumidor. Teoria da produção. Teoria dos custos. Estruturas de mercado.

BIBLIOGRAFIA
Básica

MANKIW, N. G. Introdução à economia: princípios de micro e macroeconomia. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2001.

PASSOS, C. R. M.; NOGAMI, O. Princípios de economia. 5. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

VASCONCELLOS, M. A. S.; GARCIA, M. E. Fundamentos de economia. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

Complementar

MOCHÓN, F. Princípios de economia. São Paulo: Pearson, 2008.

PINDYCK, R. S.; RUBINFELD, D. L. Microeconomia. 7. ed. São Paulo: Pearson, 2009.

VARIAN, H. R. Microeconomia: princípios básicos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

VASCONCELLOS, M. A. S. Economia: micro e macro. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

VICECONTI, P. E. V.; NEVES, S. Introdução à economia. 10. ed. São Paulo: Frase, 2010.

ADMI0053 - Fundamentos de Macroeconomia

Ementa: Política macroeconômica. Contabilidade nacional. Oferta e demanda agregada. Consumo, poupança e investimento. Multiplicador. Sistema monetário. Inflação e desemprego. Setor externo. Regimes cambiais.

BIBLIOGRAFIA

Básica

MANKIW, N. G. Introdução à economia: princípios de micro e macroeconomia. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2001.

PASSOS, C. R. M.; NOGAMI, O. Princípios de economia. 5. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

VASCONCELLOS, M. A. S.; GARCIA, M. E. Fundamentos de economia. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

Complementar

DORNBUSCH, R.; FISCHER, S.; STARTZ, R. Macroeconomia. 10. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2009.

MOCHÓN, F. Princípios de economia. São Paulo: Pearson, 2008.

SACHS, J.; LARRAIN, B. F. Macroeconomia. São Paulo: Makron Books, 2006.

VASCONCELLOS, M. A. S. Economia: micro e macro. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

VICECONTI, P. E. V.; NEVES, S. Introdução à economia. 10. ed. São Paulo: Frase, 2010.

ADMI0023 - Matemática Financeira Aplicada à Administração
Ementa: Juros e descontos simples. Juros e descontos compostos. Equivalência de capitais. Rendas. Empréstimos. Amortizações. Depreciação. Engenharia econômica. Os conteúdos Empréstimos e Amortizações farão relação com atividade de extensão, promovendo a interação entre universidade e outros setores da sociedade, em articulação com o ensino e pesquisa.

BIBLIOGRAFIA:
Básica
ASSAF NETO, A. Matemática financeira e suas aplicações. 12 ed. São Paulo, SP: Atlas, 2012. 287 p.

FRANCISCO, W. Matemática Financeira. 7.ed. São Paulo: Atlas, 1991. 319 p.

VIEIRA SOBRINHO, J. D. Matemática Financeira. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2006.

Complementar
BRUNI, A. L.; FAMÁ, R. Matemática financeira: com HP 12C e Excel. 4. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2007. (Finanças na prática).

FERREIRA, R. G. Matemática Financeira Aplicada: Mercado de Capitais, Análise de Investimentos, Finanças Pessoais e Tesouro Direto. 8.ed. São Paulo: Atlas, 2014.

MATHIAS, W. F.; GOMES, J. M. Matemática financeira. 6. ed. São Paulo:Atlas, 2009.

RODRIGUES, J. A.; MENDES, G. M. Manual de Aplicação de Matemática Financeira: temas básicos, questões chave, formulários & glossários. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2007.

SILVA, A. L. C. Matemática Financeira Aplicada. São Paulo: Atlas, 2005. (Coleção Coppead de Administração).

LETRI0004 - Produção e Recepção de Texto I
Ementa: O texto e sua caracterização. Mecanismo de textualidade. A coesão e a coerência textual. Produção e recepção textual. Ação extensionista voltada para a realização de mostra (virtual e/ou presencial) sobre a diversidade de gêneros textuais/discursivos em circulação na comunidade e sobre práticas de leitura e de escrita.

BIBLIOGRAFIA:
Básica
FÁVERO, Leonor L. Coesão e coerência textuais. São Paulo: Ática, 2007.

PLATÃO, Savioli F.; FIORIN, José L. Para entender o texto – leitura e redação. São Paulo: Ática, 2011.

SERAFINI, Maria Teresa. Como escrever textos. São Paulo: Globo, 2003.
KOCH, Ingedore G. V.; TRAVAGLIA, Luiz C. Texto e coerência. São Paulo: Cortez, 2003.
Complementar
ABNT Norma técnica 6023.

ABNT Norma técnica 10520 (citações).

KOCH, Ingedore; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. A Coerência Textual. São Paulo: Contexto, 1990.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: parábola, 2008.

MATI0081 - Introdução ao Cálculo
Ementa: Números reais e a reta numérica, equações e Inequações polinomiais de 1º e 2º grau. O conceito de função, Funções injetivas, sobrejetivas e bijetivas, funções monótonas, composição de funções, inversibilidade de uma função real de uma variável real, restrição de funções. Funções polinomiais, funções exponenciais e logarítmicas, funções trigonométricas. Gráficos.

BIBLIOGRAFIA
Básica
BOULOS, P. Pré-Cálculo. Makron Books Editora do Brasil Ltd. 2001.

KELLEY, M. Pré-Cálculo. Alta Books Editora RJ. 2014.

SAFIER, F. Pré-Cálculo. 2 Ed, Bookman Editora. 2011.

STEWART, J., REDLIN, L., WATSON, S. Precálculo. Matemáticas para el cálculo. 7 Ed, Cengage Learning. 2017.

ZILL, D. G., DEWAR, J. M. Precálculo con avances de cálculo. 5 Ed, Mc Graw Hill, 2012.

Complementar
Não possui.

MATI0053 - Introdução à Estatística
Ementa: A natureza da Estatística. Coleta, Apuração e Apresentação Tabular e Gráfico de Dados. Medidas de Tendência Central. Noções Básicas sobre Cálculo das Probabilidades. Distribuição, Amostragem, Correlação e Regressão. Números Índices. Testes de Hipóteses e Séries Temporais. Histogramas.

BIBLIOGRAFIA:
Básica
CRESPO, A. A. Estatística Fácil. 15 ed. Saraiva, 1997.

SPIEGEL, M. R. Estatística. Coleção Schaum. 3 ed. Makron Books.

TOLEDO, G. L. Estatística Básica. 2 ed. Atlas.

BUSSAB, W. O., Moretin, P. A. Estatística Básica. 5 ed. Saraiva, 2006.

FREUND, J. E. Estatística Aplicada: Economia, Administração e Contabilidade. 11 ed. Bookman.

Complementar
Não possui.

EDUI0053 - Fundamentos da Investigação Científica
Ementa: Ciência e tipos de conhecimento. Linguagem usual e científica. Métodos científicos. Metodologia do trabalho acadêmico: fichamento, resumo e resenha; pesquisa bibliográfica e artigo; normas de citação, referências e apresentação de trabalhos. Elementos de um projeto de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA:
Básica
CHIZZOTTI, Antônio. Pesquisa em ciências humanas e sociais. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

GIL, Antônio C. Como elaborar o projeto de pesquisa. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GONSALVES, Elisa Pereira. Conversas sobre iniciação à pesquisa científica. 5 ed. Campinas, SP: Alínea, 2011.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia cientifica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

COLZANI, Valdir Francisco. Guia para redação do trabalho científico. 2. ed. Curitiba: Juruá, 2008.

Complementar
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS E TÉCNICAS/NBR 6023. Informações e documentação: referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS E TÉCNICAS/NBR 10520. Informações e documentação: citações em documentos. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS E TÉCNICAS/NBR 6022. Informações e documentação: artigos em publicação científica impressa – apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS E TÉCNICAS/NBR 15287. Informações e documentação: projeto de pesquisa – apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

GIL, Antônio C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia cientifica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

PÁDUA, Elisabete Matallo Marchesini de. Metodologia da pesquisa: abordagem teóricoprática. 13. ed. São Paulo: Papirus, 2007.

TAFNER, Elisabeth Penzlien; SILVA, Everaldo da; FISCHER, Julianne. Metodologia do trabalho científico. 2. ed. Curitiba: Juruá, 2008

6.3. Componentes Curriculares Optativos Ofertados Pelo DCCI

CONTI0003 - Auditoria Governamental
Ementa: Conceito. Objetivo do exame e abrangência de atuação. Controle interno e externo na Administração Pública. Órgãos responsáveis pela auditoria da administração pública brasileira: campo e forma de atuação. Poder Legislativo e Tribunais de Contas. Auditoria interna e externa na Administração Pública. Procedimentos de Auditoria. Papeis de trabalho. Tipos de Auditoria. Normas de Auditoria Governamental (NAG´s). Elaboração de Relatório, Pareceres e Certificados de Auditoria.

BIBLIOGRAFIA:
Básica
CASTRO, Domingos Poubel de. Auditoria e controle interno na Administração pública: evolução do controle interno no Brasil: guia para atuação das auditorias e organização dos controles internos nos Estados, Municípios e ONGs . 2. ed. rev. e atual. São Paulo, SP Atlas 2009 325 p. ISBN 9788522456659. Classificação: 657.6:35 C355a 2. ed. Ac.152912.

CREPALDI, Silvio Aparecido; CREPALDI, Guilherme Simões. Auditoria contábil: teoria e prática. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2016. xxvi, 936 p. ISBN 9788597003444. Classificação: 657.6 C917a 10. ed. Ac.178682

PEREZ JUNIOR, José Hernandez. Auditoria de demonstrações contábeis: normas e procedimentos. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 188 p. ISBN 9788522467945. Classificação: 657.6 P438a 5. ed. Ac.179186

PINHO, Ruth Carvalho de Santana. Fundamentos de auditoria: auditoria contábil: outras aplicações de auditoria. São Paulo, SP Atlas 2007 190 p. - ISBN 9788522449033. Classificação: 657.6 P654f Ac.151768.

Complementar
FRANCO, Hilário; MARRA, Ernesto. Auditoria contábil: normas de auditoria, procedimento e papéis de trabalho, programas de auditoria, relatórios de auditoria. 4. ed., atual. São Paulo: Atlas, 2001. 607 p. ISBN 8522429863. Classificação: 657.6 F825a 4. ed. (BICEN) (BICAMPI) Ac.132820

SANTOS, Cleônimo dos. Auditoria contábil: aspectos teóricos e práticos. 2. ed. São Paulo: IOB, 2017. 350 p. ISBN 9788537928759. Classificação: 657.6 S237a Ac.181243

SOUZA, Benedito Felipe de; PEREIRA, Anísio Candido. Auditoria contábil: abordagem prática e operacional. São Paulo: Atlas, 2006. 272 p. ISBN 8522436878 - Classificação: 657.6 S729a Ac.136531

STUART, Iris. Serviços de auditoria e asseguração na prática. Porto Alegre, RS: AMGH, 2014. 538 p. ISBN 9788580553062. Classificação: 657.6 S929s Ac.179403

KOHAMA, Heilio. Balanços públicos: teoria e prática. 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2006. 225 p. ISBN 8522424292. Classificação: 657:351.72 K79b 2. ed. (BICEN) (BICAMPI) Ac.138046

CASTRO, Domingos Poubel de. Auditoria, contabilidade e controle interno no setor público: integração das áreas do ciclo de gestão: planejamento, orçamento, finanças, contabilidade e auditoria e organização dos controles internos, como suporte à governança corporativa. 6. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2015 603 p. ISBN 9788597003512. Classificação: 657.6:35 C355a 6. ed. Ac.179721

SILVA, Maurício Corrêa da. Demonstrações contábeis públicas: indicadores de desempenho e análise. São Paulo, SP: Atlas, 2012. 199 p. ISBN 9788522468782. Classificação: 657:351.72 S586d Ac.167577

CONTI0034 - Contabilidade das Instituições Financeiras

Ementa: Instituições financeiras: tipos, patrimônio e plano de contas. Legislações aplicáveis. Plano de contas (COSIF). Operações típicas: registro contábil. Tributos incidentes nas operações de instituições financeiras: cálculo e registro contábil. Operações passivas. Operações de leasing. Títulos e valores mobiliários.

BIBLIOGRAFIA:

Básica

FERREIRA, Ricardo J. Contabilidade de instituições financeiras/ teoria e questões comentadas. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Ed. Ferreira, 2013. 284 p. (Concursos). ISBN 9788578422707. Classificação: 657:347.7 F383c 2. ed. Ac.172346

NIYAMA, Jorge Katsumi; GOMES, Amaro L. Oliveira. Contabilidade de instituições financeiras. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2005. 226 p. ISBN 9788522440795 - Classificação: 657:347.7 N736c 3. ed. Ac.141720

NIYAMA, Jorge Katsumi; GOMES, Amaro L. Oliveira. Contabilidade de instituições financeiras. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 218 p. ISBN 9788522467976. Classificação: 657:347.7 N736c 4. ed. Ac.172311

FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISAS CONTÁBEIS, ATUARIAIS E FINANCEIRAS. MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens; IUDÍCIBUS, Sérgio de; SANTOS, Ariovaldo dos. Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC. São Paulo: Atlas, 2010. 794 p. ISBN 9788522459124.

Complementar

FERREIRA, Ricardo J. Contabilidade de instituições financeiras. Rio de Janeiro, RJ: Ed. Ferreira, 2005. 217 p. ISBN 8599041029. Classificação: 657:347.7 F383c Ac.171724

MOURAD, Nabil Ahmad; PARASKEVOPOULOS, Alexandre. IFRS: normas internacionais de contabilidade para instrumentos financeiros IAS 32, IAS 39 e IFRS 7. São Paulo, SP: Atlas, 2010. 214 p. ISBN 9788522457670. Classificação: 657 M929i Ac.153573

NIYAMA, Jorge Katsumi; GOMES, Amaro L. Oliveira. Contabilidade de instituições financeiras. 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2002. 226 p. ISBN 8522410794. Classificação: 657:347.7 N736c 2. ed. Ac.138754

SANTOS, Aldomar Guimarães dos. Contabilidade de instituições financeiras. Rio de Janeiro, RJ: Freitas Bastos, c2007. 205 p. ISBN 978-85-99960-36-3. Classificação: 657:347.7 S237c Ac

CONTI0008 - Contabilidade do Terceiro Setor

Ementa: Entidades do 3º setor: conceito, tipos e patrimônio. Legislação aplicável. Operações típicas em entidades do 3º setor: registro contábil. Tributação em entidades do 3º setor: cálculo e registro contábil. Custos na empresa de serviços. Demonstrações contábeis apresentadas pelas entidades do 3º setor. Obrigações acessórias exigidas às entidades do 3º setor.

BIBLIOGRAFIA:

Básica

RODRIGUES, Aldenir Ortiz; BUSCH, Cleber Marcel; GARCIA, Edino Ribeiro; TODA, William Haruo. Contabilidade do 3º Setor. 4. ed. São Paulo: IOB, 2015. 276 p. ISBN 9788537925164.

SLOMSKI, Valmor; OLAK, Paulo Arnaldo; CRUZ, Cássia Vanessa Olak Alves. Contabilidade do terceiro setor: uma abordagem operacional - aplicável às associações, fundações, partidos políticos e organizações religiosas. São Paulo, SP: Atlas, 2012 196 p. ISBN 9788522473861.

OLAK, Paulo Arnaldo; NASCIMENTO, Diogo Toledo do. Contabilidade para entidades sem fins lucrativos (terceiro setor). 3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010. 225 p. ISBN 9788522459766.

Complementar

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Manual de Procedimentos Contábeis para Fundações e Entidades de Interesse Social. Disponível em: http://portalcfc.org.br/wordpress/wp- content/uploads/2013/01/ Manual_ procedimentos 2008.pdf.

FERREIRA, R. J. Contabilidade Básica: Teoria e mais de 1.500 Questões Comentadas. 12. ed. Rio de Janeiro: Ferreira, 2014.

MARION, J. C. Contabilidade Empresarial. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

ONG. Manual de Administração Jurídica, Contábil e Financeira para Organizações Não-Governamentais. São Paulo: Petrópolis, 2003. Disponível em: http://www.bibliotecadigital.abong.org.br/handle/11465/197.

FRANÇA, José Antonio de (coordenador); ANDRADE, Álvaro Pereira de [et al.]. Manual de procedimentos para o terceiro setor: aspectos de gestão e de contabilidade para entidades de interesse social. Brasília: CFC: FBC: Profis, 2015. 223 p. (plataformamaisbrasil.gov.br). Disponível em: www.plataformamaisbrasil.gov.br/ajuda/manuais-e-cartilhas/manual-de-procedimentos-para-o-terceiro-setor.

CONTI0053 - Direito Financeiro

Ementa: Definição. Competência legislativa. Diferenças entre o Direito Financeiro, o Administrativo e o Tributário. Princípios do Direito Financeiro. Teoria geral do Direito Financeiro e subsistema jurídico financeiro brasileiro. Atividade financeira do Estado. Orçamento público: natureza jurídica, leis orçamentárias, processo legislativo orçamentário, princípios e créditos adicionais. Receita e despesa públicas. Principais aspectos da Lei de Responsabilidade Fiscal. Tribunais de Contas: natureza jurídica; decisões; eficácia; sanções aos gestores; processo de fiscalização; princípio do devido processo legal. Controle de constitucionalidade; competências constitucionais; controle social (denúncias e ouvidoria). Modelo de controle externo no Brasil.

BIBLIOGRAFIA:

Básica

BRASIL. **Lei n. 4320**, de 17 de março de 1964. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L4320.htm

JARDIM, Eduardo Marcial Ferreira. Manual de direito financeiro e tributário. 14. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2016.

OLIVEIRA, Regis Fernandes de. Curso de direito financeiro. 7. ed. rev. e atual. e ampl. São Paulo, SP: Revista dos Tribunais, 2015.

PASCOAL, V. F. **Direito Financeiro e Controle Externo**: Teoria, Jurisprudência e 400 Questões. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

Complementar

BRASIL. Leis, etc. **Constituição 1988:** texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988, com as alterações determinadas pelas Emendas Constitucionais de Revisão n. 1 a 6/94, pelas Emendas Constitucionais n. 1/92 a 88/2015 e pelo Decreto Legislativo n. 186/2008. Brasília: Senado Federal, 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm

COSTA, L. A.; REGO, B. D. S. **Finanças Públicas**. Rio de Janeiro: FGV Direito Rio, 2015. Disponível em: https://direitorio.fgv.br/sites/direitorio.fgv.br/files/u100/financas_publicas_2015-1.pdf

HARADA, Kiyoshi. **Direito financeiro e tributário**. 26. ed. rev., atual. e ampl. – São Paulo: Atlas, 2017.

CONTI0059 - Direito Administrativo
Ementa: Conceito. Objetivo. Características. Evolução histórica. Fontes. Princípios. Ato administrativo: Conceito, características, elementos, classificação, vícios, revogação, nulidade, impugnação: via administrativa e sentenciosa. Controle do Ato administrativo. Poder de Polícia. Bens Públicos. Tribunal de Contas, Restrições do direito de Propriedade.

BIBLIOGRAFIA:
Básica
BRASIL. **Lei n. 8.666**, de 21 de junho de 1993. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8666cons.htm

DURÃO, P. **Concurso Público**. Aracaju: DireitoMais, 2016.

DURÃO, P. **Direito Administrativo**. 4. ed. Salvador: Via Jurídica, 2015

Complementar
BRASIL. **Constituição 1988:** texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988, com as alterações determinadas pelas Emendas Constitucionais de Revisão n. 1 a 6/94, pelas Emendas Constitucionais n. 1/92 a 88/2015 e pelo Decreto Legislativo n. 186/2008. Brasília: Senado Federal, 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm

CORRALO, G. (Org.). **Estudos de Direito Administrativo.** Passo Fundo: UPF, 2004.

CUNHA JÚNIOR, Dirley da. **Curso de direito administrativo**. 15. ed. rev., atual e ampl. Salvador, BA: JusPODIVM, 2016.

DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. **Parcerias na Administração Pública:** Concessão, Permissão, Franquia, Terceirização. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARINELA, F. **Direito Administrativo**. 4. ed. Niterói: Impetus, 2010

CONTI0062 – Direito Constitucional
Ementa: Ciência do Direito Constitucional, teoria geral do Direito Constitucional e subsistema jurídico constitucional brasileiro: definibilidade/terminologia, historiografia, principiologia, fenomenologia e lógica jurídico-constitucional. Instituições e institutos fundamentais e estruturantes do subsistema jurídico-constitucional brasileiro: poder constituinte, princípios fundamentais da República Federativa do Brasil, direitos fundamentais, da organização do Estado, da organização dos poderes, controle de constitucionalidade.

BIBLIOGRAFIA:
Básica
BRASIL. **Constituição 1988:** texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988, com as alterações determinadas pelas Emendas Constitucionais de Revisão n. 1 a 6/94, pelas Emendas Constitucionais n. 1/92 a 88/2015 e pelo Decreto Legislativo n. 186/2008. Brasília:

Senado Federal, 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm

FALCÃO, J.; JORGE, A. P.; ARGUELHES, D. W. **Teoria do Direito Constitucional**. Volume 1. Rio de Janeiro: FGV Direito Rio, 2016. Disponível em: http://direitorio.fgv.br/sites/direitorio.fgv.br/files/u1882/teoria_do_direito_constitucional_2016-1.pdf

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL. **A Constituição e o Supremo**. Disponível em: http://www.stf.jus.br/portal/constituicao/constituicao.asp

Complementar

LAZARI, R. **Noções de Direito Constitucional**. Disponível em: http://www.novaconcursos.com.br/media/wysiwyg/Retificacoes/2-Nocoes-de-direito-constitucional.pdf

LENZA, Pedro. **Direito Constitucional Esquematizado.** 14. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2010.

MASCARENHAS, P. Manual de Direito Constitucional. Salvador, 2008. Disponível em: http://www.paulomascarenhas.com.br/manual_de_direito_constitucional.pdf

MENEZES, F. C. **Direito Constitucional:** As Normas de Aracaju à Luz da Constituição Sergipana. São Cristóvão: UFS, 2008.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. **Do Contrato Social:** Princípios do Direito Político - Texto Integral. São Paulo: Martin Claret, 2005.

CONTI0063 - Direito Previdenciário

Ementa: Ciência do Direito Previdenciário, teoria geral do Direito Previdenciário e subsistema jurídicoprevidenciário brasileiro: definibilidade/terminologia, historiografia, principiologia, fenomenologia e lógica jurídico-previdenciária. Instituições e institutos fundamentais e estruturantes do subsistema jurídico-previdenciário brasileiro: a previdência social, implantação, evolução, legislação, benefícios e beneficiários, fontes de receitas, salário-de-contribuição e salário-benefício.

BIBLIOGRAFIA:

Básica

CASTRO, C.A.P; LAZZARI, J.B. **Manual de Direito Previdenciário**. 23. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2020.

MARTINS, S. P. **Direito do Trabalho**. 26. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SAITO, C. M.; OLIVEIRA, R. D. M.; AGUIAR, S. R. L. **Benefícios Previdenciários:** Cálculos de Aposentadoria e Auxílio Doença. São Paulo: IOB, 2011

Complementar

BRASIL. Leis, etc. **Constituição 1988:** texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988, com as alterações determinadas pelas Emendas Constitucionais de Revisão n. 1 a 6/94,

pelas Emendas Constitucionais n. 1/92 a 88/2015 e pelo Decreto Legislativo n. 186/2008. Brasília: Senado Federal, 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm

BRASIL. Leis, etc. **Consolidação das Leis do Trabalho**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/Del5452.htm

FERREIRA, A. P.; MACHADO, M. A. O.; SANTOS, M. S. T. **Retenção Previdenciária na Contratação de Prestadores de Serviços e Encargos Previdenciários da Empresa em Geral.** São Paulo: IOB, 2011.

PANTOJA, G. N.; BASTOS, V. W. **Legislação Social**: Trabalhista e Previdenciária. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2009. Disponível em: teca.cecierj.edu.br/popUpVisualizar.php?id=47772.../47772.pdf

PIROLLA, P. V. **Direito Sindical:** Negociação Coletiva, Instrumentos Normativos de Trabalho, Registro Sindical, Contribuições Sindicais, Conciliação Prévia, Greve, Jurisprudência. São Paulo: IOB, 2011.

ZAINAGHI, D. S. **Curso de Legislação Social:** Direito do Trabalho. 11. ed., 2. reimpr. São Paulo: Atlas, 2007.

CONTI0060 - Direito Civil
Ementa: Noções introdutórias e principiologia do direito civil. Direito das Pessoas Físicas, Jurídicas e de Personalidade. Responsabilidade Civil Geral e Profissional. Teoria geral dos contratos e principais contratos em espécie. Noções de direito de família e das sucessões.

BIBLIOGRAFIA:
Básica
STOLZE, Pablo; PAMPLONA FILHO, Rodolfo. **Manual de Direito Civil**. Volume Único. 4. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2020.

DIAS, Maria Berenice. **Manual de Direito das Famílias**. RT. 2007.

FARIAS, Cristiano Chaves de. **Escritos de Direito de Família**. Lúmen Júris.

FIUZA, Cesar. **Curso Completo de Direito Civil**, Del Rey, 5ª Ed. Minas Gerais, 2008

GOMES, Orlando. **Contratos.** Editora Forense, 2008.

Complementar
JR, Nelson Nery Júnior; NERY, Rosa Maria de Andrade. Código Civil Anotado e Legislação Extravagante em Vigor. Editora Revista dos Tribunais.

DIAS, Maria Berenice. Conversando Sobre Família, Sucessões e o Novo Código Civil. Livraria do Advogado. 2004

GAGLIANO, Pablo Stolze – Novo Curso de Direito Civil – Vol. 03: Contratos – Saraiva – 2008.

GONÇALVES, Carlos Roberto. Direito civil brasileiro: parte geral. 15. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2017

CONTI0057 - Direito do Consumidor
Ementa: O Direito do Consumidor. Política nacional de relações de consumo: objetivo, formas, instrumentos. Direitos básicos do consumidor. Proteção contratual. Crimes contra as relações de consumo. Código de Defesa do Consumidor.

BIBLIOGRAFIA:
Básica
BRASIL. Leis, etc. **Código de Proteção e Defesa do Consumidor e Legislação Correlata.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8078.htm

BRASIL. Leis, etc. **Constituição 1988:** texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988, com as alterações determinadas pelas Emendas Constitucionais de Revisão n. 1 a 6/94, pelas Emendas Constitucionais n. 1/92 a 88/2015 e pelo Decreto Legislativo n. 186/2008. Brasília: Senado Federal, 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm

TARTUCE, F; NEVES, D.A.A.. **Manual de Direito do Consumidor. Direito Material e Processual**. 7. ed. rev., atual. e ampl. – Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: Método, 2018.

MARANHÃO, José. **Código de proteção e defesa do consumidor e normas correlatas**. Brasília, DF: Senado Federal, 2015.

Complementar
FARIAS, C. C.; ROSENVALD, N. **Direito das Obrigações.** 4. ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2009.

FÜHRER, M. C. A.; MILARÉ, É. **Manual de Direito Público e Privado.** 17. ed., rev. a atual. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2009.

LENZA, P. **Direito Constitucional Esquematizado.** 14. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2010.

DURÃO, P. **Direito Administrativo.** 4. ed. Salvador: Via Jurídica, 2015.

SILVA, P. A. C. **Da Publicidade Prejudicial ao Consumidor.** São Cristóvão: UFS, Aracaju: Fundação Oviêdo Teixeira, 2002.

CONTI0082 – Tópicos Aplicados à Contabilidade: Estrutura das Demonstrações Contábeis
Ementa: Balanço Patrimonial; Demonstração do Resultado do Exercício; Demonstração do Resultado Abrangente; Demonstração dos Lucros e Prejuízos Acumulados; Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido; Demonstração dos Fluxos de Caixa; Demonstração do Valor Adicionado; Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos. Notas Explicativas.

BIBLIOGRAFIA:
Básica
FERRARI, E.L. **Contabilidade geral**: teoria e mais de 1.000 questões. 14. ed., rev., ampl. e atual. Niterói, RJ: Impetus, 2016. 1300 p.

FERREIRA; R.J. **Contabilidade básica**: teoria e questões comentadas. 14 ed. Rio de Janeiro, RJ: Ed. Ferreira, 2016, 1095 p.

FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISAS CONTÁBEIS, ATUARIAIS E FINANCEIRAS.; MARTINS, E.; GELBCKE, E.R.; IUDÍCIBUS, S.de; SANTOS, A.dos. **Manual de contabilidade societária**: aplicável a todas as sociedades. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013. 888 p

Complementar
LAGIOIA; U.C.T. **Pronunciamentos contábeis na prática**. 2 ed. São Paulo, SP: Atlas, 2012. 104p. v.1.

LAGIOIA; U.C.T. **Pronunciamentos contábeis na prática**. 2 ed. São Paulo, SP: Atlas, 2013. v.2.

LAGIOIA; U.C.T. **Pronunciamentos contábeis na prática**. 2 ed. São Paulo, SP: Atlas, 2013. V.3

LAGIOIA; U.C.T. **Pronunciamentos contábeis na prática**. 2 ed. São Paulo, SP: Atlas, 2013. 193p. v.4.

LAGIOIA; U.C.T. **Pronunciamentos contábeis na prática**. 2 ed. São Paulo, SP: Atlas, 2012. 152p. v.5.

CONTI0083 – Tópicos Contemporâneos em Contabilidade Socioambiental
Ementa: Estudo e discussão de assuntos relevantes e emergentes em ciências contábeis, visando à atualização, reciclagem e inter-relação com a sociedade e o meio ambiente.

BIBLIOGRAFIA:
Básica
GOMES, Sônia Maria da Silva; GARCIA, Cláudio Osnei (Org.). Controladoria ambiental: gestão social, análise e controle . São Paulo: Atlas, 2013. 313 p. ISBN 9788522476503. Classificação: 657.05:504 C764c Ac.172213

COSTA, Carlos Alexandre Gehm da. Contabilidade ambiental: mensuração, evidenciação e transparência. São Paulo: Atlas, 2012. xiv, 266 p. ISBN 9788522470730. Classificação: 657:504 C837c Ac.172209

FERREIRA, Araceli Cristina de Sousa. Contabilidade ambiental: uma informação para o desenvolvimento sustentável. 3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2011. 138 p. ISBN 9788522464098. Classificação: 657:504 F383c 3. ed. Ac.172204.

TINOCO, João Eduardo Prudêncio; KRAEMER, Maria Elisabeth Pereira. Contabilidade e gestão ambiental. 3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2011. 278 p. ISBN 9788522462445. Classificação: 657:504 T591c 3. ed. Ac.160254

Complementar

YAMAGUCHI, Cristina Keiko. Contabilidade ambiental nas organizações: instrumento de criação do conhecimento. Curitiba: Juruá, 2013. 224 p. ISBN 9788536241357. Classificação: 657:504 Y19c Ac.172210

PAIVA, Paulo Roberto de. Contabilidade ambiental: evidenciação dos gastos ambientais com transparência e focada na prevenção. São Paulo, SP: Atlas, 2006. 154 p. ISBN 8522435693. Classificação: 657:504 P149c Ac.137123

TINOCO, João Eduardo Prudêncio; KRAEMER, Maria Elisabeth Pereira. Contabilidade e gestão ambiental. São Paulo, SP: Atlas, 2004. 303 p. ISBN 8522436711. Classificação: 657:504 T591c Ac.138494

FERREIRA, Araceli Cristina de Sousa. Contabilidade ambiental: uma informação para o desenvolvimento sustentável. 2. ed. São Paulo, SP: Atlas,2007. 138 p. ISBN 9788522443796. Classificação: 657:504 F383c 2. ed. Ac.137582.

VELLANI, Cassio Luiz. Contabilidade e responsabilidade social: integrando desempenho econômico, social e ecológico. São Paulo: Atlas, 2011. 147 p. ISBN 9788522464265. Classificação: 657:005.35 V438c Ac.181189

CONTI0084 – Tópicos Contemporâneos em Contabilidade Gerencial

Ementa: Estudo e discussão de assuntos relevantes e emergentes em ciências contábeis, visando à atualização, reciclagem e inter-relação de assuntos gerenciais.

BIBLIOGRAFIA:

Básica

CREPALDI, Silvio Aparecido; CREPALDI, Guilherme Simões. Contabilidade gerencial: teoria e prática. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014. 444 p. ISBN 9788522490349. Classificação: 657 C917c 7. ed. Ac.172318.

HORNGREN, Charles T; SUNDEM, Gary L.; STRATTON, William O. Contabilidade gerencial. 12. ed. São Paulo: Prentice Hall, c2004. xii, 560 p. ISBN 9788587918475. Classificação: 657:658.5 H816c 12. ed. Ac.178653

CASTRO, André Olímpio Mosselman Du Chenoy (Trad.). Contabilidade gerencial. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 812 p. ISBN 9788522449835 Classificação: 657:658.15 C759c 2. ed. Ac.149365

GARRISON, Ray H. Contabilidade gerencial. 14. ed. Porto Alegre, RS: AMGH, 2013. 751 p. ISBN 9788580551617. Classificação: 657:658.5 G242c 14. ed. Ac.175140.

VAZ, Paulo Henrique. Contabilidade gerencial. São Paulo: IOB, 2013. 182 p. ISBN 9788537918982. Classificação: 657:658.5 V393c (BICAMPI) Ac.178646

Complementar

ALVES, Revson Vasconcelos. Contabilidade gerencial: livro-texto com exemplos, estudos de caso e atividades práticas. São Paulo: Atlas, 2013. 176 p. ISBN 9788522480432. Classificação: 657 A474c Ac.181884.

HORNGREN, Charles T; DATAR, Srikant M.; FOSTER, George. Contabilidade de custos: uma abordagem gerencial. 11. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2004. 2 v. ISBN 9788587918406 (v.1). Classificação: 657.47 H816c 11. ed. Ac.137025.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. Contabilidade gerencial. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1998. 332 p. ISBN 8522418489. Classificação: 657:658.5 I92c 6. ed. Ac.135824

MAHER, Michael. Contabilidade de custos: criando valor para a administração. São Paulo, SP: Atlas, 2001. 905 p. ISBN 8522429804. Classificação: 657.47 M214c Ac.142848.

NAKAGAWA, Masayuki. ABC: custeio baseado em atividades. 2. ed., 5. reimpr. São Paulo: Atlas, 2007. 95 p. ISBN 8522429677 Classificação: 657.47 N163a 2. ed. Ac.137626

PADOVEZE, Clóvis Luís. Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2009. 629 p. ISBN 9788522456192. Classificação: 657.05 P124c 6. ed. Ac.149828.

PADOVEZE, Clóvis Luís; TAKAKURA JUNIOR, Franco Kaolu. Custo e preços de serviços: logística, hospitais, transporte, hotelaria, mão de obra, serviços em geral. São Paulo: Atlas, 2013 321 p. ISBN 9788522477753. Classificação: 657.47 P124c Ac.172227.

CONTI0085 – Tópicos Contemporâneos em Auditoria

Ementa: Estudo e discussão de assuntos relevantes e emergentes em ciências contábeis, visando à atualização, reciclagem e inter-relação na área de auditoria.

BIBLIOGRAFIA:

Básica

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Auditoria: um curso moderno e completo : textos, exemplos e exercícios resolvidos. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 533 p. ISBN 9788522471072. Classificação: 657.6 A447a 8. ed. Ac.168010.

ATTIE, William. Auditoria: conceitos e aplicações. 6. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2011. 674 p. ISBN 9788522462384. Classificação: 657.6 A885a 6. ed. Ac.179797.

CREPALDI, Silvio Aparecido; CREPALDI, Guilherme Simões. Auditoria contábil: teoria e prática. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2016. xxvi, 936 p. ISBN 9788597003444. Classificação: 657.6 C917a 10. ed. Ac.178682

PEREZ JUNIOR, José Hernandez. Auditoria de demonstrações contábeis: normas e procedimentos. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 188 p. ISBN 9788522467945. Classificação: 657.6 P438a 5. ed. Ac.179186

BARRETO, Davi; GRAEFF, Fernando (Org.). Auditoria: teoria e exercícios comentados. 3. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo, SP: Método, 2014. 476 p ISBN 9788530952877. Classificação: 657.6 B273a 3. ed. rev., atual. e ampl. Ac.179026.

Complementar

CASTRO, Domingos Poubel de. Auditoria, contabilidade e controle interno no setor público: integração das áreas do ciclo de gestão: planejamento, orçamento, finanças, contabilidade e auditoria e organização dos controles internos, como suporte à governança corporativa. 6. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2015 603 p. ISBN 9788597003512. Classificação: 657.6:35 C355a 6. ed. Ac.179721.

FRANCO, Hilário; MARRA, Ernesto. Auditoria contábil: normas de auditoria, procedimento e papéis de trabalho, programas de auditoria, relatórios de auditoria. 4. ed., atual. São Paulo: Atlas, 2001. 607 p. ISBN 8522429863. Classificação: 657.6 F825a 4. ed. (BICEN) (BICAMPI) Ac.132820

PINHO, Ruth Carvalho de Santana. Fundamentos de auditoria: auditoria contábil: outras aplicações de auditoria. São Paulo, SP Atlas 2007 190 p. - ISBN 9788522449033. Classificação: 657.6 P654f Ac.151768

RIBEIRO, Osni Moura; RIBEIRO, Juliana Moura. Auditoria fácil. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. 365 p. ISBN 9788502213463. Classificação: 657.6 R484a Ac.181547

CREPALDI, Silvio Aparecido; CREPALDI, Guilherme Simões. Auditoria fiscal e tributária. São Paulo: Saraiva, 2015. 483 p. ISBN 9788502626843. Classificação: 657.6:336.2 C917a Ac.178980.

RIBEIRO JUNIOR, Geraldo Roberto; PUJALS, João. Auditoria integrada do simples nacional: o que muda com o SEFISC - Sistema Eletrônico Único de Fiscalização. 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2015. 372 p. ISBN 9788597001297. Classificação: 657.6:336.2 R484a 2. ed. Ac.179762

SANTOS, Cleônimo dos. Auditoria contábil: aspectos teóricos e práticos. 2. ed. São Paulo: IOB, 2017. 350 p. ISBN 9788537928759. Classificação: 657.6 S237a Ac.181243

SOUZA, Benedito Felipe de; PEREIRA, Anísio Candido. Auditoria contábil: abordagem prática e operacional. São Paulo: Atlas, 2006. 272 p. ISBN 8522436878 - Classificação: 657.6 S729a Ac.136531

STUART, Iris. Serviços de auditoria e asseguração na prática. Porto Alegre, RS: AMGH, 2014. 538 p. ISBN 9788580553062. Classificação: 657.6 S929s Ac.179403

CONTI0086 – Tópicos Especiais em Rotinas Trabalhistas

Ementa: Estudo e discussão de assuntos relevantes e emergentes em ciências contábeis, visando à atualização, reciclagem e inter-relação na área de rotinas trabalhistas.

BIBLIOGRAFIA:

Básica

MARTINS, Sérgio Pinto. Direito do trabalho. 26. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 892 p. ISBN 9788522457595 Classificação: 349.2(81) M378d 26. ed. Ac.153596.

FERREIRA, Ana Paula; MACHADO, Mariza de Abreu Oliveira. Cálculos trabalhista, férias, 13º salário, remuneração e salários. São Paulo, SP: IOB, 2011. 438 p. (Coleção IOB trabalhista eprevidenciária ; 4). ISBN 9788537911488. Classificação: 349.2:331 F383c Ac.166042.

OLIVEIRA, Aristeu de. Cálculos trabalhistas. 21. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010. 363 p. ISBN 9788522458837. Classificação: 34:331 O48c 21. ed. Ac.156044.

Complementar

PERES, Adriana Manni; RODRIGUES, Marcia Aparecida; CABRAL, Sandra Maria. Direito fiscal. Direito tributário – Brasil. Guia prático da substituição e antecipação tributária. 2. ed. São Paulo, SP: IOB, 2015. 238 p. ISBN 9788537925874. Classificação: 34:336.2(81) P438g 2. ed Ac.179192.

SANT'ANA, Fernando Henrique Silva; MARCHEZIN, Glauco; AZEVEDO, Osmar Reis. Retenção de impostos e contribuições: manual prático. 2. ed. São Paulo, SP: IOB, 2015. 604 p. ISBN 9788537925129. Classificação: 34:336.2(81) S232r 2. ed. Ac.179188.

FERREIRA, Ana Paula; MACHADO, Mariza de Abreu Oliveira. Cálculos trabalhista, férias, 13º salário, remuneração e salários. 3. ed. São Paulo, SP: IOB, 2016. 461 p. (Coleção IOB trabalhista e previdenciária ; 4). ISBN 9788537923832. Classificação: 349.2:331(81) F383c 3. ed. Ac.179088.

FERREIRA, Ana Paula; MACHADO, Mariza de Abreu Oliveira; SANTOS, Milena Sanches Tayano dos. Obrigações trabalhistas e previdenciárias na contratação de serviços. Direito do trabalho. Brasil 9. ed. São Paulo, SP: IOB, 2015. 524 p. ISBN 9788537924594. Classificação: 349.2(81) F383o 9. ed. Ac.179197.

ZAINAGHI, Domingos Sávio. Curso de legislação social: direito do trabalho. 11. ed., 2. reimpr. São Paulo, SP: Atlas, 2007. 137 p. Classificação: 349.2 Z21 11. ed. Ac.137613.

CONTI0050 - Planejamento Tributário

Ementa: Noções básicas relativas à aplicação e observação da legislação tributária no contexto do planejamento tributário empresarial. Sistema tributário nacional. A regra matriz tributária. Crédito e responsabilidades tributárias. Administração e fiscalização. Planejamento tributário: conceito e pressupostos. Elisão, evasão e o planejamento tributário. Aspectos societários como instrumento de planejamento.

BIBLIOGRAFIA:

Básica

RODRIGUES, Aldenir Ortiz (Et. al.). Planejamento tributário: IRPJ, CSL, PIS/PASEP e COFINS e planejamento contábil e reorganização societária. 2. ed. São Paulo, SP: IOB, 2016. 543 p. ISBN 9788537928257. Classificação: 657:336.2(81) P712p 2. ed. Ac.179799

CHIEREGATO, Renato; OLIVEIRA, Luís Martins de; PEREZ JUNIOR, José Hernandez; GOMES, Marliete Bezerra. Manual de contabilidade tributária: textos e testes com respostas.

7. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 531 p. ISBN 8522444528. Classificação: 657:336.2 M294m 7. ed. Ac.144704.

REIS, Luciano Gomes dos; GALLO, Mauro Fernando; PEREIRA, Carlos Alberto. Manual de contabilização de tributos e contribuições sociais. 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2012. 291 p. ISBN 9788522467471. Classificação: 657:336.2 R375m 2. ed. Ac.162016.

SANTOS, Cleônimo dos; BARROS, Sidney Ferro. Imposto de renda das pessoas jurídicas para contadores. 10. ed. São Paulo, SP: IOB, 2016. 743 p. ISBN 9788537926178. Classificação: 657:336.2 S237i 10. ed. Ac.179391

CHAVES, Francisco Coutinho; MUNIZ, Érika Gadêlha. Contabilidade tributária na prática. São Paulo, SP: Atlas, 2010. 348 p. ISBN 9788522460489 . Classificação: 657:336.2 C512c Ac.162018.

Complementar

ARAÚJO, Elaine Cristina da Silva; MATOS, Maria Aparecida Pinheiro de. Manual prático de obrigações acessórias junto ao fisco federal (Tributos diretos). 5. ed. São Paulo, SP: IOB, 2016. 558 p. ISBN 9788537926246. Classificação: 657:336.2(81) A658m 5. ed. Ac.179788.

FABRETTI, Láudio Camargo. Contabilidade tributária e societária para advogados. 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2008. 320 p. ISBN 9788522449705. Classificação: 657:336.2 F123c 2. ed. Ac.146640.

ARAÚJO, Elaine Cristina da Silva; MATOS, Maria Aparecida Pinheiro de. Manual prático de obrigações acessórias junto ao fisco federal (Tributos diretos). 5. ed. São Paulo, SP: IOB, 2016. 558 p. ISBN 9788537926246. Classificação: 657:336.2(81) A658m 5. ed. Ac.179788.

RICARTE, Jádson. Informações contábeis como ferramenta de gestão e planejamento tributário para as microempresas e empresas de pequeno porte. 1. ed. Aracaju, SE: Impressão Gráfica, 2005. 188 p. Classificação: 657:334.012.65 R487i 1. ed. Ac.165475.

FABRETTI, Láudio Camargo. Contabilidade tributária e societária para advogados. 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2008. 320 p. ISBN 9788522449705. Classificação: 657:336.2 F123c 2. ed. Ac.146640.

CONTI0081 - Cenário Contábil Internacional

Ementa: Convergência internacional da Contabilidade. Organismos da Profissão Contábil. Processo de Elaboração das Normas.

BIBLIOGRAFIA:

Básica

LAGIOIA, Umbelina Cravo Teixeira. Pronunciamentos contabéis na prática. São Paulo, SP: Atlas, 2015. 152 p.; v.5 (Pronunciamentos contabéis). ISBN 9788597003017. Classificação: 657 L175p Ac.179027

LEMES, Sirlei; CARVALHO, L. Nelson. Contabilidade internacional para graduação: texto, estudos de casos e questões de múltipla escolha. São Paulo, SP: Atlas, 2010. 232 p. ISBN 9788522458240. Classificação: 657.1 L552c Ac.157051

NIYAMA, Jorge Katsumi. Contabilidade internacional: causas das diferenças internacionais, convergência contábil internacional, estudo comparativo entre países .... 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010. xvi, 157 p. ISBN 9788522460892. Classificação: 657.1 N737c 2. ed. Ac.156037

SANTOS, José Luiz dos; SCHMIDT, Paulo; FERNANDES, Luciane Alves. Contabilidade internacional: equivalência patrimonial. São Paulo, SP: Atlas, 2006. 230 p. (Coleção resumos de Contabilidade; 10). ISBN 8522442673. Classificação: 657.1 S237c Ac.143843.

Complementar

GUERRA, Luciano. A nova contabilidade: convergência ao padrão internacional. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2015. 301 p. ISBN 9788522496754. Classificação: 657 G934n Ac.181847.

MÜLLER, Aderbal Nicolas; SCHERER, Luciano Márcio. Contabilidade avançada e internacional. 2. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2010. 168 p. ISBN 9788502102644. Classificação: 657 M958c 2. ed. Ac.161600

MÜLLER, Aderbal Nicolas; SCHERER, Luciano Márcio. Contabilidade avançada e internacional. 3. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2012. 152 p. ISBN 9788502162587. Classificação: 657 M958c 3. ed. Ac.170048

SCHMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz dos; FERNANDES, Luciane Alves. Contabilidade internacional avançada. São Paulo, SP: Atlas, 2004. 490 p. ISBN 8522438846. Classificação: 657 S349c Ac.181182 NIYAMA, Jorge Katsumi. Contabilidade internacional: causas das diferenças internacionais, harmonização contábil internacional, estudo comparativo entre países, divergências nos critérios de reconhecimento e mensuração, evidenciação segundo FASB e IASB. São Paulo, SP: Atlas, 2008. xvi, 165p ISBN 9788522441365. Classificação: 657.1 N737c Ac.143205.

SCHMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz dos; FERNANDES, Luciane Alves. Contabilidade internacional avançada. 3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010. 466 p. ISBN 9788522457625. Classificação: 657 S349c 3. ed. Ac.161628

DELOITTE (FIRMA : BRASIL). Normas internacionais de contabilidade IFRS. São Paulo, SP: Atlas, 2006. 260p. ISBN 8522445494. Classificação: 657.1 D361n Ac.142049 SCHMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz dos. Avaliação de ativos intangíveis. São Paulo: Atlas, 2002. 191 p. ISBN 8522432716. Classificação: 657.1 S353a Ac.133767.

6.4. Componentes Curriculares Optativos Ofertados Por Outros Departamentos

ADMI0085 - Mercado Financeiro e de Capitais

Ementa: O mercado de capitais e o desenvolvimento econômico. Sistema Financeiro Nacional. Títulos do mercado de capitais. Bolsa de valores e bolsa de mercadorias e futuros. Mercado de ações e derivativos.

BIBLIOGRAFIA:

Básica

ASSAF NETO, A. **Mercado financeiro**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS (Brasil). **O Mercado de Valores Mobiliários Brasileiro**: Comissão de Valores Mobiliários, Comitê Consultivo de Educação. Rio de Janeiro: CVM, 2013. (E-book).

PINHEIRO, J. L. **Mercado de capitais - fundamentos e técnicas**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

Complementar

ANDREZZO, A. F.; LIMA, I. S. **Mercado Financeiro:** aspectos conceituais e históricos. São Paulo: Atlas, 2007.

ASSAF NETO, A.; LIMA, F. G. **Curso de Administração financeira**. São Paulo: Atlas, 2009.

BRUNI, A. L. **Mercados financeiros**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2005.

FORTUNA, E. **Mercado Financeiro**: produtos e serviços. 15. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2003.

LAGIOLA, U. C. T. **Fundamentos do mercado de capitais**. São Paulo: Atlas, 2011.

ADMI0079 – Gestão Estratégica do Capital de Giro

Ementa: Introdução à administração do Capital de Giro. O modelo dinâmico. *Duration* e liquidez. Planejamento e estratégia financeira. Administração do Capital de Giro e criação de valor. Administração do Capital de Giro e desempenho.

BIBLIOGRAFIA:

Básica

ASSAF NETO, A. Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro. 10. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2012.

GITMAN, L. J. **Princípios de Administração financeira**. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2010.

VIEIRA, M. V. **Administração estratégica do capital de giro**. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Complementar

ASSAF NETO, A; LIMA, F. G. **Curso de Administração financeira**. São Paulo: Atlas, 2009.

ASSAF NETO, A.; SILVA, C. A. T. **Administração do Capital de Giro**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2012.

LEMES JUNIOR, A. B.; RIGO, C. M.; CHEROBIM, A. P. M. S. **Administração financeira:** princípios, fundamentos e práticas brasileiras. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

ROSS, S. A.; WESTERFIELD, R. W.; JORDAN, B. D. **Princípios de Administração Financeira**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2002.

SILVA, R. A. C. Análise do capital de giro e liquidez total das empresas. Curitiba: Juruá, 2013.

ADMI0077 - Fundamentos em Finanças: Risco e Retorno
Ementa: Risco e incerteza. Tipos de riscos. Mensuração de riscos. Modelagem de riscos. Formas não quantitativas de medir riscos. Retornos monetários e não monetários.

BIBLIOGRAFIA:
Básica
ASSAF NETO, A. **Finanças Corporativas e Valor**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GITMAN, L. J. **Princípios de Administração financeira**. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2010.

ROSS, S. A.; WESTERFIELD, R. W.; JORDAN, B. D. **Princípios de Administração Financeira**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2002.

Complementar
BRIGHAM, E. F.; EHRHARDT, M.C. **Administração financeira: teoria e prática**. São Paulo: Cengage, 2016.

DAMORARAN, A. **Avaliação de empresas**. São Paulo: Pearson Universidades, 2007.

LEMES JUNIOR, A. B.; RIGO, C. M.; CHEROBIM, A. P. M. S. **Administração financeira:** princípios, fundamentos e práticas brasileiras. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

SECURATO, J. R. **Decisões Financeiras em condições de Risco**. 2.ed. São Paulo: Saint Paul, 2007.

VEIGA, A. L. B. C.; CRUZ, M. A. **Fundamentos de Finanças**. Vol 2. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2009.

ADMI0076 - Finanças Pessoais
Ementa: As finanças pessoais e o comportamento humano. Planejamento financeiro. Processo de planejamento financeiro pessoal e familiar. Relacionamento com o mercado e instituições. Desenvolvimento e apresentação de um plano financeiro. Implementação e monitoramento. Sustentabilidade financeira pessoal.

BIBLIOGRAFIA:
Básica
CERBASI, G. **Como Organizar sua Vida Financeira**: inteligência financeira pessoal na prática. São Paulo: Campus, 2009.

CLASON, G. S. **O Homem mais Rico da Babilônia**. São Paulo: Harper Collins, 2015.

SANTOS, J. O. **Finanças pessoais para todas as idades**. São Paulo: Atlas, 2014.

Complementar

ASSUNÇÃO, E. S. **Finanças pessoais:** o diferencial da atitude. Curitiba: Editora Juruá, 2000.

CERBASI, G.; PASCHOARELLI, R. Finanças para Empreendedores e Profissionais não Financeiros. São Paulo: Saraiva, 2007.

CHEROBIM, A. P. M. S.; ESPEJO, M. M. **Finanças pessoais:** conhecer para enriquecer. São Paulo: Atlas, 2010.

GIORDANI, R. J. **Gestão das finanças pessoais:** planejamento, controle e recuperação do orçamento. São Paulo: Editora Viena, 2016.

SOUSA, A. F.; TORRALVO, C. F.; KRAUTER, E.; ROCHA, R. H. **Planejamento financeiro pessoal e gestão do patrimônio**. São Paulo: Editora Manole, 2018.

ADMI0072 - Administração Orçamentária

Ementa: Orçamento empresarial como ferramenta de planejamento e controle. Tipos de orçamento. Implantação e acompanhamento do sistema orçamentário. Perspectivas orçamentárias.

BIBLIOGRAFIA:

Básica

FIGUEIREDO, S.; CAGGIANO, P. C. **Controladoria**: teoria e prática. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

FREZATTI, F. **Orçamento empresarial**: planejamento e controle gerencial. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

PADOVEZE, C. L.; TARANTO, F. **Orçamento empresarial**: novos conceitos e técnicas. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

Complementar

FERNANDES, R. M. **Orçamento Empresarial:** uma abordagem conceitual e metodológica com prática através de simulador. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005.

HOJI, M. **Administração financeira e orçamentária**: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

MANSUR, R. **Orçamento 360º:** Guia prático de elaboração. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda, 2010.

SANVICENTE, A. Z.; SANTOS, C. C. S. **Orçamento na Administração de Empresas:** planejamento e controle. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008. WELSCH, G. A. **Orçamento empresarial**. 4. ed. São Paulo: Atlas, c1983. 397.

LETRI0063 - Inglês Instrumental I
Ementa: Estratégias de leitura de textos autênticos escritos em língua inglesa, visando os níveis de compreensão geral, de pontos principais e detalhamentos e o estudo de estruturas básicas da língua alvo. Relação teoria-prática na formação docente e socialização de saberes com a comunidade.

BIBLIOGRAFIA:
Básica
DUDLEY-EVANS, T. and M. J. St. John. Developments in English for specific purposes: A multi-disciplinary approach. New York: Cambridge University Press, 1998.

MUNHOZ, Rosângela. Inglês Instrumental: estratégias de leitura. Módulo 1. São Paulo, 2000.

BEED, L., HAWKINS, E. M.; ROLLER, C. M. Moving learners toward independence: The power of scaffolding instruction. The Reading Teacher, Newark (USA), v. 9, may 1991.

CELANI, M. A. A. O Ensino de Inglês Instrumental em Universidades Brasileiras. The Especialist, 1981

Complementar
FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. Para entender o texto: leitura e redação. 2. ed. São Paulo: Ática, 1991.

JORDAN, R. R. English for academic purposes: a guide and resource book for teachers. New York: Cambridge University Press. 1997.

RAMOS, R. C. G. Gêneros Textuais: Uma Proposta de Aplicação em Cursos de Inglês para Fins Específicos. The ESPecialist, São Paulo SP, 2004.

EDUI0083 - Língua Brasileira de Sinais
Ementa: Fundamentos históricos e sociológicos de inserção do surdo em sociedade; políticas de Educação para surdos; Legislação/políticas públicas para a área da surdez e demais deficiências; Status da Língua de Sinais Brasileira; Cultura e identidade surdas; Organização linguística da Libras: morfologia, sintaxe e semântica; vocabulário básico para uso no cotidiano.

BIBLIOGRAFIA:
Básica
SOARES, Maria Aparecida Leite. A educação do surdo no Brasil. 2. ed. São Paulo: Autores Associados, 2005.

GESSER, Audrei. LIBRAS? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo, SP: Parábola, 2009.

FERNANDES, Eulália (Org.) Surdez e bilinguístico. 4. ed. Porto Alegre, RS: Mediação, 2011.

HONORA, Márcia. Livro ilustrado de Língua de Sinais Brasileira: desenvolvendo a comunicação usada pelas pessoas com surdez. São Paulo: Ciranda Cultural, 2009.

Complementar

CAPOVILLA, Fernando César. Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira: o mundo do surdo em Libras. São Paulo, SP: EDUSP, 2004-2005.

DICIONÁRIO VIRTUAL DE APOIO. Disponível em: <http/www.acessobrasil.org.br/libras/>.

MEC. Legislação específica de Libras. MEC. Disponível em: <http/portal.mec.gov.br/seesp>

BRANDÃO, Flávia. Dicionário ilustrado de LIBRAS: língua brasileira de sinais. São Paulo, SP: Global, 2011

CONTI0068 – Atividades Complementares
Ementa: Atividades extracurriculares realizadas no âmbito da universidade ou fora dela, relacionadas a programas de estudos ou projetos de ensino, pesquisa e extensão, assim como cursos, seminários, encontros, congressos, conferências, palestras e outros, reconhecidos pelo Colegiado do Curso.

CONTI0087 – Atividades Complementares
Ementa: A definir.

CONTI0088 – Atividades Complementares
Ementa: A definir.

CONTI0089 – Atividades Complementares
Ementa: A definir.

6.5. OPTATIVAS DE EXTENSÃO

CONTI0073 - ATIVIDADE DE EXTENSÃO INTEGRADORA DE FORMAÇÃO I – SEMAC
Ementa: Programação específica elaborada por cada Departamento sob coordenação do Conselho de Centro.

CONTI0074 - ATIVIDADE DE EXTENSÃO INTEGRADORA DE FORMAÇÃO II – SEMAC
Ementa: Programação específica elaborada por cada Departamento sob coordenação do Conselho de Centro.

CONTI0090 - ATIVIDADE DE EXTENSÃO INTEGRADORA DE FORMAÇÃO III – SEMAC
Ementa: Programação específica elaborada por cada Departamento sob coordenação do Conselho de Centro.

CONTI0091 - ATIVIDADE DE EXTENSÃO INTEGRADORA DE FORMAÇÃO IV – SEMAC
Ementa: Programação específica elaborada por cada Departamento sob coordenação do Conselho de Centro.

CONTI0075 - UFS-Comunidade
Ementa: atividades de extensão que permitam reconstruir metodologias de ensino de disciplinas tradicionais pela inclusão de um conjunto de mecanismos formativos de produção de conhecimento, vinculado à sociedade e as reais necessidades de cada campus, facilitando a articulação, integração e comunicação inter e intracampus, tendo como foco o diálogo com a sociedade.

CONTI0076 - UFS-Comunidade
Ementa: atividades de extensão que permitam reconstruir metodologias de ensino de disciplinas tradicionais pela inclusão de um conjunto de mecanismos formativos de produção de conhecimento, vinculado à sociedade e as reais necessidades de cada campus, facilitando a articulação, integração e comunicação inter e intracampus, tendo como foco o diálogo com a sociedade.

CONTI0092 - Ação Complementar de Extensão (ACEX)
Ementa: Olimpíadas de Contabilidade a ser realizada pelo curso de Ciências Contábeis.

CONTI0093 - Ação Complementar de Extensão (ACEX)
Ementa: Mostra científica ser realizada pelo curso de Ciências Contábeis.

CONTI0094 – Atividades de Extensão
Ementa: Atividades diversas de extensão a serem realizadas pelo curso de Ciências Contábeis.

CONTI0095 – Atividades de Extensão
Ementa: Atividades diversas de extensão a serem realizadas pelo curso de Ciências Contábeis.

CONTI0096 – Atividades de Extensão
Ementa: Atividades diversas de extensão a serem realizadas pelo curso de Ciências Contábeis.

CONTI0097 – Atividades de Extensão
Ementa: Atividades diversas de extensão a serem realizadas pelo curso de Ciências Contábeis.

CONTI0098 – Atividades de Extensão
Ementa: Atividades diversas de extensão a serem realizadas pelo curso de Ciências Contábeis.

ANEXO I

NORMAS DE ESTÁGIO CURRICULAR NÃO-OBRIGATÓRIO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS – BACHARELADO, CAMPUS PROF. ALBERTO CARVALHO

CAPÍTULO I
DA DEFINIÇÃO E OBJETIVOS DO ESTÁGIO

Art. 1º Entende-se como estágio o ato educativo escolar supervisionado desenvolvido no ambiente de trabalho ou na própria instituição de ensino, que tem como objetivo a preparação do discente do Curso de Graduação em Ciências Contábeis – Bacharelado para o trabalho produtivo.

Art. 2º O estágio tem caráter eminentemente pedagógico, devendo proporcionar ao aluno a oportunidade de aplicação do instrumental teórico auferido nos diversos componentes curriculares que integram o currículo do curso, além de:

I. proporcionar ao aluno a oportunidade de desenvolver atividades típicas da profissão de contador do campo de trabalho;

II. contribuir para a formação de uma consciência crítica no aluno em relação à sua aprendizagem nos aspectos profissional, social, cultural e político;

III. proporcionar a integração de conhecimentos, contribuindo dessa forma para a aquisição de competências técnico-científicas importantes na sua atuação como profissional de Contabilidade; e,

IV. permitir a reciclagem dos componentes curriculares e do curso, a partir da realidade encontrada nas atividades desenvolvidas no laboratório de estágio.

Art. 3º No curso de Graduação em Ciências Contábeis – Bacharelado, do Campus Prof. Alberto Carvalho, o Estágio Curricular ocorrerá na modalidade de Estágio Curricular Não-Obrigatório.

CAPÍTULO II
DA ATIVIDADE ESTÁGIO CURRICULAR NÃO-OBRIGATÓRIO

Art. 4º O Estágio Curricular Não-Obrigatório do Curso de Graduação em Ciências Contábeis – Bacharelado, compreenderá o exercício de atividades profissionais no campo das Ciências Contábeis, devendo ser orientado com a finalidade de possibilitar ao estudante uma visão geral do campo profissional em que atuará.

Art. 5º O Estágio Não-Obrigatório poderá ser realizado por alunos regularmente matriculados no Curso de Graduação em Ciências Contábeis – Bacharelado, Campus Prof. Alberto Carvalho, desde que contribua para a formação acadêmico-profissional do estudante e não prejudique as suas atividades normais de integralização de seu currículo dentro dos prazos legais.

§ 1º A carga horária integralizada pelo discente no Estágio Curricular Não-Obrigatório poderá ser contabilizada no âmbito das atividades complementares, até o limite máximo de 60 (sessenta) horas, a critério do Colegiado do Curso de Ciências Contábeis, a

partir da solicitação discente, desde que lhe proporcione a oportunidade de aplicação do instrumental teórico auferido nos diversos componentes curriculares que integram o referido Curso.

§ 2º Este aproveitamento ocorrerá mediante entrada de requerimento pelo estudante na secretaria acadêmica do DCCI, para encaminhamento formal e discussão no Colegiado do Curso.

§ 3º Somente será objeto de aproveitamento como Atividade Complementar Obrigatória o Estágio Não-Obrigatório realizado em conformidade com a presente norma.

Art. 6º No Curso de Graduação em Ciências Contábeis – Bacharelado, a atividade de Estágio Não-Obrigatório será desenvolvida sob a coordenação, docência, orientação, avaliação e supervisão dos seguintes profissionais:

I. Orientador Pedagógico: docente efetivo(a) da UFS, escolhido pelo Colegiado do Curso para assumir a Coordenação de Estágios do Curso, por um prazo de dois anos, podendo ser renovado por igual período. O orientador é responsável pelo planejamento, orientação, acompanhamento e avaliação de todos os estágios não-obrigatórios e dos estagiários do Curso na vigência da função, e,

II. Supervisor Técnico: profissional pertencente à instituição concedente do estágio, com formação superior, devidamente habilitado e responsável pelo planejamento, orientação, acompanhamento e avaliação do estagiário, no local de desenvolvimento das atividades de estágio.

Art. 7º A Supervisão do Estágio é definida como o acompanhamento e a avaliação do estagiário e das atividades por ele desenvolvidas no campo do estágio.

§ 1º A atividade de supervisão compreende a supervisão pedagógica e a supervisão técnica.

§ 2º O professor vinculado à UFS e que supervisiona o estágio é denominado Orientador Pedagógico.

§ 3º O profissional vinculado ao campo de estágio e que supervisiona e orienta no local as atividades do estagiário é denominado de Supervisor Técnico.

§ 4º Quando o estágio for realizado na instituição de ensino, o orientador pedagógico não poderá exercer a função de supervisor técnico.

§ 5º O orientador pedagógico deverá acompanhar o discente em todo o período de Estágio Não-Obrigatório.

Art. 8º São atribuições do Orientador Pedagógico:

I. orientar o estagiário em relação às atividades a serem desenvolvidas no campo do estágio;

II. contribuir para o desenvolvimento, no estagiário, de uma postura ética em relação à prática profissional;

III. discutir as diretrizes do plano de estágio;

IV. acompanhar o cumprimento do plano de estágio;

V. orientar o aluno na elaboração do relatório final de estágio;

VI. responsabilizar-se pela avaliação final do estagiário não obrigatório, encaminhando os resultados ao Colegiado do Curso.

Art. 9º São atribuições do Supervisor Técnico:
I. orientar, discutir, acompanhar e avaliar o estagiário em relação às atividades desenvolvidas, por meio de uma relação dialógica com o Orientador Pedagógico e/ou Coordenador de Estágio do Curso;
II. acompanhar a frequência do estagiário;
III. preencher no SIGAA o relatório de estágio semestral e final do estagiário em modalidade não obrigatório.

Art. 10º O docente orientador pedagógico ficará responsável pela supervisão de todos os estagiários não-obrigatórios do Curso de Ciências Contábeis, Campus Prof. Alberto Carvalho, na vigência da função.

Art. 11º São condições para realizar o Estágio Não-Obrigatório:
I. a existência de um instrumento jurídico, de direito público ou privado, entre a unidade concedente e a Universidade Federal de Sergipe/Campus Prof. Alberto Carvalho, no qual estarão acordadas as condições para a realização do estágio;
II. aprovação, pelo Colegiado do Curso e pela unidade concedente, de um plano de estágio entregue pelo estagiário;
III. a existência de um termo de compromisso, no qual devem constar as condições de estágio, assinado pelo aluno, pela unidade concedente e pela Universidade Federal de Sergipe/Campus Prof. Alberto Carvalho;
IV. orientação do estagiário por um supervisor técnico e um orientador pedagógico, indicado pelo Departamento, e,
V. entrega, pelo estagiário ao seu Orientador Pedagógico, submetido à aprovação do Colegiado do Curso, de relatórios sobre as atividades desenvolvidas no estágio.

Art. 12º No termo de Estágio Não-Obrigatório devem constar, além das informações requeridas pela legislação vigente, as seguintes informações:
I. especificação do turno regular de estágio, com indicação da hora de entrada e saída, que não deverá rivalizar com o turno regular de aula da habilitação do estudante;
II. indicação da formação do supervisor de estágio, que deverá ser, preferencialmente, a mesma da habilitação do estudante ou poder-se-á aceitar formação do supervisor em áreas afins, mediante justificativa que demonstre a compatibilidade requerida entre a formação do supervisor e a do estudante;
III. plano de atividades que discrimina as tarefas regulares a serem acompanhadas e/ou realizadas pelo estudante.

Parágrafo único. Os requisitos solicitados nos incisos I e II podem ser informados no plano de atividades.

Art. 13º O relatório do estágio, com a descrição das atividades realizadas e a avaliação do supervisor técnico do Estágio Não-Obrigatório, deve conter:
I. Parecer e ciência, emitidos pelo orientador pedagógico do estágio, acerca do conteúdo e o mérito das informações prestadas;
II. apresentação, na descrição das atividades, dos fundamentos técnicos e/ou teóricos que relacionem o(s) conhecimento(s) obtido(s) em disciplinas com aqueles empregados na execução do estágio;

III. apresentação das atividades realizadas no contexto das rotinas organizacionais, isto é, relacionando as atividades específicas cumpridas pelo estudante com o devido processo organizacional ao qual estão vinculadas;
IV. apresentação dos resultados e/ou produtos gerados pelo estudante, com sua devida quantificação;
V. Autoavaliação do estudante sobre o aprendizado proporcionado pelo estágio e o próprio desempenho no cumprimento de suas funções.

Art. 14º O campo de Estágio Não-Obrigatório será a unidade ou o contexto espacial, dentro ou fora do Estado, que tenha condições de proporcionar experiências práticas na área de formação do estagiário, vinculado às atividades supervisionadas pelo supervisor técnico.

§1º São considerados campos de Estágio Não-Obrigatório:
I. Pessoas jurídicas de direito privado, desde que seja firmado Termo de Compromisso de Estágio e;
II. Órgãos da administração pública direta, autárquica e fundacional de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, desde que seja firmado Termo de Compromisso de Estágio.

§2º São condições mínimas para a caracterização de um campo de estágio definido no parágrafo anterior:
I. a existência de demandas ou necessidades que possam ser atendidas, no todo ou em parte, pela aplicação de métodos e técnicas da área de formação profissional do Estágio Não-Obrigatório;
II. a existência de infraestrutura em termos de recursos humanos e materiais definidos e avaliados pela UFS;
III. a possibilidade de supervisão e avaliação dos estágios pela UFS e;
IV. a observância dos preceitos desta Resolução.

CAPÍTULO IV
DAS ATRIBUIÇÕES DO ESTAGIÁRIO

Art. 15º Estagiário é o aluno regularmente matriculado no Curso de Ciências Contábeis – Bacharelado da Universidade Federal de Sergipe, Campus Prof. Alberto Carvalho, e que esteja frequentando Estágio Curricular não-obrigatório.

Art. 16º Compete ao estagiário:
I. assinar o Termo de Compromisso com a Universidade Federal de Sergipe e com a unidade concedente do estágio;
II. elaborar, com a orientação dos supervisores pedagógico e técnico, o plano do estágio;
III. desenvolver as atividades previstas no plano de estágio não obrigatório sob a orientação do professor orientador e supervisor técnico;
IV. cumprir as normas disciplinares do campo de estágio;
V. participar, quando solicitado, das reuniões promovidas pelo orientador pedagógico;
VI. submeter-se aos processos de avaliação, e,
VII. apresentar relatório de estágio.

Parágrafo único. Para solicitar o aproveitamento de carga horária, o estudante deverá anexar, ao seu pedido, o relatório de estágio, aprovado pelo Colegiado do Curso.

CAPÍTULO VI
DA AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO CURRICULAR NÃO-OBRIGATÓRIO

Art. 17º A avaliação do Estágio Curricular Não-Obrigatório será relacionada ao desenvolvimento de competências cognitivas complexas, com resoluções de problemas da prática profissional, pelo estagiário.

Art. 18º O documento de referência para avaliação do Estágio Curricular Não-Obrigatório será o relatório de estágio.

Parágrafo único. O estagiário elaborará seu relatório com acompanhamento dos supervisores pedagógico e técnico, devendo, em seguida, cadastrá-lo no SIGAA para aprovação, o que deverá ocorrer num prazo de 30 (trinta) dias antes do final do semestre letivo.

CAPÍTULO VII
DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 19º Estão sujeitos a essas normas todos os alunos e professores do Curso de Graduação em Ciências Contábeis – Bacharelado, da Universidade Federal de Sergipe/Campus Prof. Alberto Carvalho.

Art. 20º Os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado do curso de Ciências Contábeis do Campus Prof. Alberto Carvalho.

ANEXO II

NORMAS DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS – BACHARELADO, CAMPUS PROF. ALBERTO CARVALHO

CAPÍTULO I
DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 1º A obtenção do diploma de Bacharel em Ciências Contábeis fica condicionada à integralização de 60 (sessenta) horas em Atividades Complementares, de caráter obrigatório e adquiridas ao longo do curso.

Parágrafo único. Além das Atividades Complementares, de caráter obrigatório, integralizada no Currículo Padrão, conforme *caput*, o discente poderá integralizar até 60 horas de Atividades Complementares, de caráter optativo, no Currículo Complementar.

Art. 3º São consideradas Atividades Complementares, para efeito de integralização, aquelas realizadas pelos discentes durante a vigência do curso.

Art. 4º As Atividades Complementares deverão contribuir para a formação de um profissional capaz de compreender as questões científicas, técnicas, sociais e políticas, apresentando flexibilidade intelectual e adaptabilidade contextualizada no trato de situações diversas, presentes ou emergentes, em diferentes áreas da Contabilidade e de conhecimentos afins e correlatos, contribuindo para a formação do perfil profissional definido no Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis do Centro Campus Prof. Alberto Carvalho.

CAPÍTULO II
DA CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Art. 5º São consideradas Atividades Complementares ao currículo do Curso de **Graduação em Ciências Contábeis – Bacharelado** as seguintes categorias, desde que relacionadas à área contábil ou afins:

I. Atividades de Introdução à Docência;
II. Atividades de Iniciação à Pesquisa;
III. Atividades de Extensão;
IV. Atividades Artísticas e Culturais;
V. Participação em Eventos;
VI. Participação em Cursos;
VII. Estágio Não-Obrigatório;

Art. 6º Entende-se como Atividades de Introdução à Docência as descritas e devidamente comprovadas, respeitando-se os limites de horas estabelecidos:

I. Cursos e minicursos ministrados pelos discentes, necessariamente orientados por um docente do Departamento de Ciências Contábeis do Campus Prof. Alberto Carvalho (DCCI);

II. Participação como representante discente no Colegiado ou Conselho do Departamento de Ciências Contábeis;
III. Participação em atividades de educação tutorial,
IV. Participação em atividades de monitoria.

Parágrafo Único: As informações acerca das cargas horárias mínima e máxima, quando houver, e documentos obrigatórios para integralização das Atividades Complementares constam no Quadro I (Procedimentos de Conversão de Atividades Complementares).

Art. 7º Entende-se como Atividades de Iniciação à Pesquisa as atividades de pesquisa realizadas a partir de programas institucionais e outros de iniciativa do DCCI, orientadas por um docente da UFS, além das descritas no Quadro I.

Art. 8º Entende-se como Atividades de Extensão (conforme Quadro I), aptas para integralização como Atividades Complementares, aquelas realizadas pelos discentes na condição de ouvintes.

Parágrafo Único. As atividades de extensão em que o aluno participar de forma ativa (seja na organização, execução ou coordenação), realizadas pela PROEX ou pelo curso, serão computadas como carga horária do Grupo de Optativas de Extensão.

Art. 9º Entende-se como Atividades Artísticas e Culturais na área de Ciências Contábeis a produção ou elaboração de vídeos, produção teatral, relacionadas à área contábil e afins, orientados obrigatoriamente por um docente do DCCI.

Art. 10. Entende-se como Participação em Eventos, para aproveitamento em Atividades Complementares, a participação do discente em eventos, desde que não caracterizados como atividades de extensão, na categoria de organizador, participante ou ouvinte, na área contábil ou afins, classificados da seguinte forma:
I. Seminários, palestras, encontros, jornadas, feiras, exposições, oficinas didáticas, conferências, congressos, fóruns e simpósios;
II. Visitas/viagens técnicas extracurriculares.

Art. 11. Entende-se como Atividade de Participação em Cursos a participação do discente em cursos de capacitação e atualização na área contábil ou afins devidamente comprovadas, nas modalidades presencial ou *online*.

Art. 12. Entende-se como Estágio Não-Obrigatório aquele realizado em instituições públicas e privadas, na área de Ciências Contábeis ou afins, conforme regulamento nas Normas de Estágio Curricular Não-Obrigatório do curso de graduação em Ciências Contábeis – bacharelado, Campus prof. Alberto Carvalho (conforme Anexo V).

CAPÍTULO III
DA OPERACIONALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Art. 13. O Colegiado do Curso de Ciências Contábeis, do Campus Prof. Alberto Carvalho, reconhece como Atividades Complementares as constantes no quadro abaixo:

QUADRO I – PROCEDIMENTOS DE CONVERSÃO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES

NATUREZA: Atividades de Introdução à Docência			
ATIVIDADE	**DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS**	**LIMITE MÍNIMO** *(em horas)*	**LIMITE MÁXIMO** *(em horas)*
I - Cursos e minicursos ministrados pelos discentes, necessariamente orientados por um docente do DCCI	a) Projeto do curso ou minicurso, assinado pelo discente e docente orientador; b) Plano de ensino do curso ou minicurso, assinado pelo discente e docente orientador; c) Declaração do docente orientador que o curso ou minicurso foi realizado e concluído, devendo ainda conter a data, hora, local de realização e nota final atribuída ao discente.	–	15
II – Participação como representante discente no Colegiado ou Conselho do DCCI.	Declaração emitida pelo(a) Chefe do DCCI.	15 por mandato	15
III – Atividade de educação tutorial.	Documentos fornecidos pela UFS.	–	15
IV - Atividade de Monitoria	Documentos fornecidos pela UFS.	–	15
NATUREZA: Atividades de Iniciação à Pesquisa			
ATIVIDADE	**DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS**	**LIMITE MÍNIMO** *(em horas)*	**LIMITE MÁXIMO** *(em horas)*
I – A participação em programas de iniciação científica institucional, como bolsista ou voluntário.	Documentos fornecidos pela UFS.	–	30
II – Participação em pesquisas promovidas pelo DCCI.	a) Artigo, não publicado, devidamente assinado pelo docente orientador do DCCI;	15 por artigo	15
III - Publicações resultantes das Atividades de Pesquisa: a) em periódico regional, nacional ou internacional. b) em anais de congressos, seminários e outras modalidades correlatas, nacional ou internacional.	Certificado de apresentação de trabalho ou declaração de aprovação do trabalho, em forma de resumo ou integral.	15 por publicação	30
IV – Publicação de livros	Cópia da capa e ficha catalográfica.	30 por obra	30
V – Publicação de capítulo de livro.	Cópia da capa, ficha catalográfica e capítulo.	15 por capítulo	30
VI – Publicação de artigos em jornais e revistas.	Cópia da referida publicação.	15 por publicação	15
VII – Participação, como ouvinte, em defesas públicas de teses de doutorado, dissertações de mestrado.	Declaração de participação emitida pela instituição promotora do programa de Pós-Graduação ou Graduação.	5 por participação	15
VIII – Criação ou participação na criação de *softwares* na área contábil e/ou afins.	Declaração de docente orientador da UFS	30 por *software*	30
NATUREZA: Atividades de Extensão			
ATIVIDADE	**DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS**	**LIMITE MÍNIMO** *(em horas)*	**LIMITE MÁXIMO** *(em horas)*
I – Participação em projetos de extensão da instituição reconhecidos pela PROEX .	Certificado emitido pelo SIGAA/UFS.	–	15
II - Participação em projetos de extensão promovidos pelo DCCI.	Certificado emitido pelo SIGAA/UFS.	–	15
III – Participação como	Declaração do órgão no qual foi realizado o	–	15

voluntário em ações sociais e comunitárias	trabalho, constando o período de participação		
NATUREZA: Atividades Artísticas e Culturais			
ATIVIDADE	**DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS**	**LIMITE MÍNIMO** *(em horas)*	**LIMITE MÁXIMO** *(em horas)*
I - Produção ou elaboração de vídeos, produção teatral relacionados à área contábil e afins, orientados obrigatoriamente por um docente do DCCI.	Declaração do docente orientador que a atividade foi realizada e concluída, devendo ainda conter carga horária, data, hora, local de realização e nota final atribuída ao discente.	–	15
NATUREZA: Participação em Eventos			
ATIVIDADE	**DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS**	**LIMITE MÍNIMO** *(em horas)*	**LIMITE MÁXIMO** *(em horas)*
I - Participação do discente na categoria de organizador, participante ou ouvinte em seminários, palestras, encontros, jornadas, feiras, exposições, oficinas didáticas, conferências, congressos, fóruns e simpósios.	Certificado emitido pelo órgão promotor do evento, devendo conter obrigatoriamente a carga horária.	–	15
II – Participação do discente em visitas/viagens técnicas extracurriculares.	Declaração do docente organizador devendo constar o objetivo, carga horária, data, hora, local de realização e nota final atribuída ao discente.	–	15
NATUREZA: Participação em Cursos			
ATIVIDADE	**DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS**	**LIMITE MÍNIMO** *(em horas)*	**LIMITE MÁXIMO** *(em horas)*
I – Cursos de capacitação/atualização profissional na área de Ciências Contábeis ou afins.	Certificado emitido pelo órgão promotor.	–	30
II – Cursos de informática ofertados por pessoa jurídica.		–	15
III – Cursos de língua estrangeira ofertados por pessoa jurídica.		–	15
NATUREZA: Estágio Não-Obrigatório			
ATIVIDADE	**DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS**	**LIMITE MÍNIMO** *(em horas)*	**LIMITE MÁXIMO** *(em horas)*
I - Estágio não Obrigatório, conforme regulamento do DCCI.	Cópia do Relatório do estágio que conste a assinatura do discente e dos supervisores técnico e pedagógico.	–	60

CAPÍTULO IV
DAS DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 14. O discente deverá requerer na Divisão Acadêmica (DIACI), o aproveitamento das Atividades Complementares, mediante apresentação dos documentos comprobatórios relativos a cada atividade, de acordo com o estabelecido neste Regulamento.

Art. 15. As solicitações de integralização das Atividades Complementares realizadas por discentes com formas de ingresso distintas do ENEM (transferências interna ou externa, portador de diploma, permuta, entre outras formas), serão avaliadas pelo Colegiado do Curso, que poderá computar total ou parte da carga horária atribuída pela instituição ou curso de origem, em conformidade com as disposições desta Norma.

Art. 16. A contagem das horas de Atividades Complementares e apuração da carga horária a ser integralizada é de competência do(a) Chefe do Departamento.

§ 1º O(a) Chefe do Departamento poderá nomear relator(es), docente(s) efetivo(s) do quadro do DCCI, para assumir(em) as funções descritas no *caput* deste artigo.

§ 2º Para a contagem das horas de Atividades Complementares o(a) Chefe do Departamento ou relator(es) utilizará(ão) formulário disponível na secretaria do DCCI.

Art. 17. A atividade desenvolvida pelo discente que se enquadre em mais de uma categoria das Atividades Complementares, somente poderá ser convertida em carga horária uma única vez, considerando a mais benéfica para o discente.

Art. 18. Os documentos comprobatórios das Atividades Complementares deverão ser encaminhados até 04 (quatro) meses antes da data de conclusão do curso.

Art. 19. Para efeito de solicitação das Atividades Complementares de caráter obrigatório, o discente deverá apresentar documentos comprobatórios que somem, no mínimo, 60 (sessenta) horas.

Parágrafo Único: A integralização da carga horária relativa às Atividades Complementares de caráter optativo somente será possível após a devida integralização, no histórico discente, da carga horária relativa às Atividades Complementares de caráter obrigatório.

Art. 20. Os casos omissos desta Norma serão resolvidos pelo Colegiado do Curso de Ciências Contábeis – Bacharelado do Campus Prof. Alberto Carvalho.

ANEXO III

NORMAS DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS – BACHARELADO, CAMPUS PROF. ALBERTO CARVALHO

CAPÍTULO I
DOS OBJETIVOS DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Art. 1º O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um requisito curricular obrigatório como atividade de síntese e integração de conhecimentos adquiridos durante o Curso de Graduação em Ciências Contábeis – Bacharelado, da Universidade Federal de Sergipe, Campus prof. Alberto Carvalho.

Art. 2º O Trabalho de Conclusão de Curso, para fins de atendimento ao curso de Ciências Contábeis do Departamento de Ciências Contábeis de Itabaiana (DCCI), tem o objetivo de permitir, ao discente, desenvolver um estudo aprofundado num tópico de pesquisa e/ou de integração entre ensino e mercado de trabalho, na área de Ciências Contábeis, com defesa pública em banca constituída pelo DCCI, com orientação de um docente do Curso para elaboração de um dos tipos de produção acadêmica aceitos, a saber:

1 Projeto de pesquisa, desenvolvido no âmbito do TCC I, sob orientação do docente orientador, ou de iniciação científica devidamente cadastrado no SIGAA;
2 artigo científico, de forma clara, concisa e objetiva;
3 relatório técnico conclusivo nas modalidades de consultoria e assessorias técnicas contendo informações sobre o projeto e/ou atividade realizada, desde seu planejamento até as conclusões, indicando, em seu conteúdo, a relevância dos resultados e conclusões em termos de impacto na organização empresarial a partir do conhecimento produzido no curso de Ciências Contábeis;
4 relatório final de projeto de iniciação científica, cadastrado no SIGAA no âmbito da Universidade Federal de Sergipe, orientado por docente do DCCI.

§ 1º O Trabalho de Conclusão de Curso deverá ser desenvolvido individualmente, nos moldes das alíneas ‘a’, ‘b’, ‘c’ ou ‘d’ do caput, ou coletivamente, nos moldes da alínea ‘d’, do caput;

§ 2º Um ou mais discentes poderão validar como produção acadêmica para o Trabalho de Conclusão de Curso os resultados da pesquisa de Iniciação Científica, nos moldes da alínea ‘d” do caput, desde que vinculado a este projeto, seja na condição de bolsista ou voluntário.

CAPÍTULO II
DA NATUREZA E DA OBRIGATORIEDADE

Art. 3º O Trabalho de Conclusão de Curso é distribuído em dois componentes curriculares obrigatórios, classificados como Atividade, de orientação individual e denominados:

a. Trabalho de Conclusão de Curso I (TCC-I);

b. Trabalho de Conclusão de Curso II (TCC-II).

Art. 4º No âmbito do Trabalho de Conclusão de Curso I, o discente será responsável pela elaboração de projeto de pesquisa, com auxílio do docente orientador.

§ 1º Durante essa atividade, o discente deverá elaborar o projeto de pesquisa contendo:

a. tema;
b. introdução;
c. formulação do problema;
d. objetivos;
e. justificativa;
f. procedimentos metodológicos;
g. referencial teórico;
h. cronograma e;
i. referências pesquisadas.

§ 2º O projeto que trata o *caput* deste artigo poderá ser substituído por projeto de iniciação científica, cadastrado no SIGAA, ainda que não concluído, ao qual o discente esteja vinculado na condição de bolsista ou voluntário.

Art. 5º No âmbito do Trabalho de Conclusão de Curso II, o discente será responsável pelo desenvolvimento do trabalho proposto no componente Trabalho de Conclusão de Curso I, que terá como produto final uma das produções acadêmicas previstas no art. 2º desta norma e sua defesa pública.

CAPÍTULO III
DOS PROCEDIMENTOS DE MATRÍCULA

Art. 6º A matrícula do discente nas atividades de Trabalho de Conclusão de Curso I ou Trabalho de Conclusão de Curso II deverá ser realizada mediante solicitação ao Departamento de Ciências Contábeis (DCCI), de acordo com o calendário acadêmico vigente.

CAPÍTULO IV
DA ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

Art. 7º No Curso de Graduação em Ciências Contábeis – Bacharelado, a estrutura do Trabalho de Conclusão de Curso é formada por:

I. Coordenação de TCC;
II. Docentes Orientadores;
III. Discentes orientandos, e,
IV. Bancas Examinadoras.

Art. 8º. O Coordenador de TCC deverá ser um docente do DCCI indicado pelo Colegiado do Curso para coordenar as atividades de TCC por um período de 01 (um) ano, renovável uma vez por igual período.

§ 1º Para fins de carga horária docente do PAD, o coordenador de TCC do Curso terá direito a 4 (quatro) horas semanais.

§ 2º Este coordenador deverá ser titular, na condição de docente orientador para as atividades TCC I e/ou TCC II.

Art. 9º. O Orientador deverá ser um docente do DCCI, inclusive substitutos.

§1º Para efeito de carga horária de orientação docente, cada orientador terá direito a 01 (uma) hora semanal, a ser registrada no PAD.

§2º Cada docente poderá orientar o número máximo de 05 (cinco) alunos por semestre, cabendo à chefia do Departamento, quando houver necessidade, a competência de ampliar esse número mediante inclusão de, no máximo, dois discentes.

Art. 10. A substituição de orientador é permitida somente quando outro docente assumir formalmente a orientação, mediante concordância expressa do novo professor-orientador por meio do Termo de Substituição de Orientação, conforme modelo disponibilizado pelo DCCI, devidamente assinado por ambas as partes e encaminhado à Coordenação de TCC.

Parágrafo único. A substituição de professor-orientador não interfere no prazo de entrega da versão final do TCC II.

Art. 11. Os discentes orientandos são aqueles que estão regularmente matriculados nos componentes curriculares Trabalho de Conclusão de Curso I ou Trabalho de Conclusão de Curso II.

Art. 12. À Coordenação compete:
I. assinar todo o expediente rotineiro das atividades de TCC-I e TCC-II;
II. estabelecer os cronogramas para a realização das rotinas comuns de TCC-I e TCC-II;
III. realizar reunião, no início do período letivo, com os discentes matriculados em TCC I e II e com os docentes orientadores, para esclarecimentos acerca do desenvolvimento das atividades;
IV. estabelecer as bancas que avaliarão os trabalhos finais em TCC-II, de comum acordo com cada docente orientador;
V. coordenar as semanas de defesa do trabalho que forem consideradas aptas pelos orientadores, resultantes da atividade TCC-II;
VI. divulgar data, hora e local das defesas de TCC-II a cada semestre letivo; e;
VII. encaminhar ao Departamento os resultados das avaliações do TCC-I e TCC-II.

Art. 13. Compete ao docente orientador:
I. orientar o discente na elaboração do projeto de pesquisa (TCC-I) e/ou a produção acadêmica a ser defendida no TCC-II;
II. participar de reunião de esclarecimento de dúvidas, quando convocado pelo coordenador;
III. cumprir horário semanal de orientação ao discente, conforme oferta da atividade pelo SIGAA;

IV. participar da Banca Examinadora do projeto sob sua orientação;
V. estabelecer os membros das bancas que avaliarão os trabalhos finais em TCC-II, de comum acordo com o Coordenador do TCC;
VI. avaliar a produção acadêmica entregue pelo discente sob sua orientação para conclusão de TCC-II, encaminhando à Coordenação o Formulário de Avaliação do TCC-II, conforme modelo disponibilizado pelo DCCI, contendo o resultado da avaliação da Banca Examinadora em relação ao trabalho sob sua orientação.

Art. 14. Ao orientador cabe, como prerrogativa exclusiva, até a data limite fixada pelo Colegiado do Curso, autorizar ou não a entrega do trabalho para realização de defesa pública. Após a referida data limite, o trabalho não será aceito para defesa e será atribuída a nota zero ao discente.

Art. 15. Compete ao discente:
I. elaborar o projeto de pesquisa em TCC-I e a produção acadêmica no TCC-II, sob orientação de docente orientador;
II. cumprir frequência mínima de 75%, conforme Normas Acadêmicas vigentes;
III. cumprir os cronogramas definidos pela coordenação;
IV. elaborar projeto de pesquisa e produção acadêmica de acordo com os modelos existentes no Manual de TCC, disponibilizado pelo DCCI;
V. participar de reunião de esclarecimento, quando convocado pela Coordenação;
VI. entregar a produção acadêmica, na secretaria do DCCI, acompanhado do Termo de Autorização para Entrega e Defesa Pública de TCC-II, conforme modelo disponibilizado pelo DCCI, impresso em 03 (três) vias, equivalente a quantidade de membros da banca;
VII. entregar a versão final da produção acadêmica, em arquivo PDF, juntamente com o Termo de Autorização para Entrega da Versão Final do TCC, conforme modelo disponibilizado pelo DCCI, devidamente assinado, na secretaria do DCCI.

Art. 16. A Banca Examinadora será composta por 03 (três) docentes do DCCI, sendo um deles, obrigatoriamente, o docente orientador.

§ 1º Poderá compor a Banca Examinadora, como membro, docentes(s) externo(s) ao DCCI, de qualquer instituição de ensino superior, ainda que de área(s) afim(ins) às Ciências Contábeis, desde que indicado e convidado pelo orientador e Coordenador, em comum acordo;

§ 2º A presidência da Banca Examinadora caberá ao docente orientador.

Art. 17. Compete à Banca Examinadora:
I. avaliar a produção acadêmica do discente, segundo Manual do TCC do DCCI;
II. avaliar a produção acadêmica do discente, com base nos critérios estabelecidos no Formulário de Avaliação do TCC-II, definido pelo DCCI;
III. promover arguição de conteúdo, ao discente, relacionada ao trabalho final apresentado por este.

CAPÍTULO V
DA FORMATAÇÃO DO TRABALHO

Art. 18. O projeto de pesquisa e/ou a produção acadêmica deverão obedecer às normas da ABNT em plena vigência, conforme orientações constantes no Manual de TCC, disponibilizado pelo DCCI.

Art. 19. O conteúdo a ser desenvolvido no projeto e na produção acadêmica, bem como a metodologia e ambientes utilizados, ficarão a cargo do orientador e do discente.

CAPÍTULO VI
DA AVALIAÇÃO

Art. 20. A avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso I será realizada pelo orientador do discente, de acordo com os seguintes critérios:

I. participação do discente na produção do Projeto de Pesquisa e apreciação deste pelo orientador, levando em consideração o §1º do artigo 4 destas Normas, e,

II. frequência do discente, observando-se o mínimo exigido pelas normas acadêmicas.

Art. 21. A avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso II será realizada de acordo com os seguintes critérios:

I. a condição de aptidão ou inaptidão do discente para a defesa pública da produção acadêmica, aferida pelo docente orientador;

II. apreciação da produção acadêmica, conforme artigo 2º destas Normas, pela Banca Examinadora, levando em consideração a análise dos resultados, conclusões e referências pesquisadas, com base no Formulário de Avaliação do TCC-II definido pelo DCCI; e,

III. frequência do discente, observando-se o mínimo exigido pelas normas acadêmicas.

§ 1º O discente deverá entregar a produção acadêmica impressa, em 03 (três) vias, e/ou digital (doc/pdf), de acordo com a orientação do docente orientador, equivalente a quantidade de membros da Banca Examinadora, no prazo estabelecido pelo Cronograma disponibilizado pelo Coordenador do TCC.

§ 2º A avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso II será feita através de uma produção acadêmica, definida no artigo 2º desta Norma, que deve ser escrita seguindo normas previstas no Manual do TCC do DCCI, defendida em apresentação aberta ao público, com duração máxima de 20 (vinte) minutos e arguição de conteúdo, pela banca, de no máximo 20 (vinte) minutos.

§ 3º As notas do discente serão dadas em função da produção acadêmica, da apresentação oral e da arguição. A nota final do discente atenderá a média aritmética das notas atribuídas pelos membros da Banca Examinadora, segundo os critérios constantes no Formulário de Avaliação do TCC-II.

§ 4º Os docentes da Banca Examinadora atribuirão individualmente as notas e deverão preencher os formulários de avaliação do TCC-II ao final de cada defesa.

§ 5º Não haverá atribuição de nota da produção acadêmica sem a apresentação oral e arguição.

§ 6º Após a apresentação e arguição, a Banca Examinadora reunir-se-á em particular para decidir a aprovação ou não da produção acadêmica. Ato contínuo, o presidente da banca convidará o orientando para apresentação da nota e comentários.

§ 7º Será aprovado no TCC-II o discente que obtiver nota final igual ou superior a 5,0 (cinco) pontos, condicionado à entrega da versão final da produção acadêmica com os ajustes sugeridos pela Banca Examinadora.

§ 8º O discente que não comparecer para apresentação do TCC-II, na data e horário previamente agendados, por motivo não justificado, será considerado reprovado.

Art. 22. A versão final corrigida da produção acadêmica, após a sua defesa perante a Banca Examinadora, deverá ser entregue ao orientador pelo discente, no prazo de 02 (dois) dias úteis, contados a partir da defesa do TCC-II.

Art. 23. Caberá ao Orientador a verificação das correções sugeridas pela Banca Examinadora no prazo de até 02 (dois) dias úteis contados a partir da entrega da versão final da produção acadêmica.

Art. 24. A versão final e corrigida da produção acadêmica deverá ser enviada, em arquivo no formato PDF, para o e-mail institucional do DCCI, em até 24 (vinte e quatro) horas após a conferência por parte do Orientador.

Art. 25. Quanto à banca de avaliação do TCCI-II, o local, horário e docente orientador, presidente da banca de defesa do TCC-II, são informações que ficarão disponíveis para consulta no mural da Secretaria do DCCI, assim como serão enviadas para todos os docentes e discentes do Curso via *e-mail*, pelo Chefe do Departamento.

CAPÍTULO VII
DA DIVULGAÇÃO DO TRABALHO

Art. 26. No tocante ao trabalho final discente, entregue ao DCCI por ocasião de defesa pública ao final do TCC-II, não poderão existir restrições de propriedades, segredos ou quaisquer impedimentos quanto à sua ampla divulgação por parte da UFS, salvo os casos previstos em legislação específica.

§1º. Todas as divulgações (publicações) devem explicitar o nome da UFS, do Curso, do Orientador e do discente, autor da produção acadêmica.

§2º. Toda produção acadêmica aprovada será disponibilizada ao público no *site* do DCCI e/ou repositório da UFS.

CAPÍTULO VIII
DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 27. Qualquer dúvida ou problema entre orientador e orientando deve ser comunicado à Coordenação do TCC, em primeira instância, ou à chefia do DCCI, em

segunda instância, o mais breve possível, para que as providências necessárias sejam tomadas.

Art. 28. Estão sujeitos a essas normas todos os discentes e docentes do Curso de Graduação em Ciências Contábeis – Bacharelado do Campus Prof. Alberto Carvalho e membros da Banca Examinadora.

Art. 29. Os casos omissos nestas Normas serão avaliados pelo Colegiado do Curso de Graduação em Ciências Contábeis – Bacharelado.

ANEXO IV

TABELA DE EQUIVALÊNCIA DE ADAPTAÇÃO CURRICULAR DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS – BACHARELADO, CAMPUS PROF. ALBERTO CARVALHO

CURRÍCULO PROPOSTO				CURRÍCULO ATUAL			
Código	**Componente Curricular**	**CR**	**CH**	**Código**	**Componente Curricular**	**CR**	**CH**
MATI0081	Introdução ao Cálculo	04	60	MATI0021	Matemática Básica	04	60
CONTI0077	Introdução do Estudo do Direito	04	60	CONTI0052	Instituições do Direito	04	60
ADMI0050	Fundamentos da Microeconomia	04	60	MATI0049	Matemática Financeira	04	60
ADMI0052	Fundamentos de Administração	04	60	ADMI0001	Introdução à Administração	04	60
ADMI0023	Matemática Financeira Aplicada a Administração	04	60	CONTI0010	Informática Aplicada à Contabilidade	04	60
CONTI0080	Direito do Trabalho e Legislação Social	04	60	CONTI0058	Direito do Trabalho	04	60
EDUI0053	Fundamentos da Investigação Científica	04	60	ADMI0037 OU EDUI0040	Fundamentos da Economia / Introdução à Metologia Científica	04	60
CONTI0101	Pesquisa em Contabilidade	04	60	CONTI0009	Contabilidade Internacional	04	60
CONTI0099	Trabalho de Conclusão de Curso I – TCC I	04	60				
CONTI0100	Trabalho de Conclusão de Curso II – TCC II	04	60				
CONTI0101	Pesquisa em Contabilidade	04	60	CONTI0041	Pesquisa em Contabilidade	-	60
CONTI0002	Auditoria Fiscal	04	60	CONTI0009	Contabilidade Internacional	04	60
ADMI0053	Fundamentos de Macroeconomia	04	60	CONTI0010	Informática Aplicada à Contabilidade	04	60
CONTI0078	Direito Empresarial	04	60	CONTI0010	Informática Aplicada à Contabilidade	04	60
CONTI0079	Sistemas de Informações Gerenciais	04	60	CONTI0033	Contabilidade de Serviços	04	60
ADMI0020	Administração Financeira II	04	60	CONTI0033	Contabilidade de Serviços	04	60
ADMI0063	Empreendedorismo	04	60	ADMI0008	Iniciação Empresarial	04	60